O 'PIB' do verão: Escalada na temperatura faz disparar venda de aparelhos de ar-condicionado PÁGINA 15

Alerta: Pesquisa associa calor a ganho de peso em mulheres e crianças PÁGINA 21

O GLOBO 100

Irineu Marinho (1876-1925) —— (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 24 DE JANEIRO DE 2025 ANO C - Nº 33.408 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 6,00

CAPA PUBLICITÁRIA

Ministério da Cultura, Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro e Secretaria Municipal de Cultura apresentam:



Amanhã começa o melhor programa da estação. Vem curtir com a gente!

Diversas atividades de bem-estar, descontração e muita música boa.

Entrada Gratuita. Sujeito a lotação.
Não há estacionamento no local.

25 e 26/01 · 01 e 02/02 | **10h às 21h**

Parque das Figueiras
Lagoa Rodrigo de Freitas

Atrações

Pedro Mussum — 25/01, 18h
Amigos da Onça — 25/01, 19h30
Rodrigo Sha — 26/01, 18h
Cozinha Arrumada — 26/01, 19h30
Sambotica — 01/02, 18h
Marvvilla — 01/02, 19h30
Rachel Lopez — 02/02, 18h
Rodrigo Ferrero — 02/02, 18h30
Xamã — 02/02, 19h30
DJ Michell — 25/01, 19h
DJ Brinquinho — 26/01, 19h
DJ Marcelo Lyrio — 01/02, 19h



Acesse e confira a programação
veraorio.com.br

SIGA AS NOSSAS REDES
/veraoriooglobo @veraorio_oglobo

Ministério da Cultura, Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro e Secretaria Municipal de Cultura apresentam:





ESPAÇO BEM-ESTAR BY WELLHUB

Dia 25/01

10h30 - Yoga
Com a professora Rafaela Matos - Oferecimento SulAmérica

11h30 - Funcional
Com o professor Fernando Carvalho - Oferecimento Hortifruti

16h20 - Alongamento
Com a professora Ana Monteiro

17h20 - Aulão de Ritmos
Com os professores Adriano Diego, Raffael Rangel e Renan Dom da CIA JDMIX - Oferecimento L'Oréal Paris Solar Expertise The Invisible

Dia 26/01

10h30 - Yoga
Com a professora Rafaela Matos - Oferecimento SulAmérica

11h30 - Funcional
Com o professor Fernando Carvalho - Oferecimento L'Oréal Paris Solar Expertise The Invisible

16h20 - Alongamento
Com a professora Gabriela Sant'Ana - Oferecimento CREB - Centro de Reumatologia e Ortopedia

17h20 - Aulão de Ritmos
Com os professores Adriano Diego, Raffael Rangel e Renan Dom da CIA JDMIX

Dia 01/02

10h30 - Yoga
Com a professora Rafaela Matos - Oferecimento SulAmérica

11h30 - Funcional
Com o professor Fernando Carvalho

16h20 - Alongamento
Com a professora Ana Monteiro

17h20 - Aulão de Ritmos
Com os professores Adriano Diego, Raffael Rangel e Renan Dom da CIA JDMIX - Oferecimento L'Oréal Paris Solar Expertise The Invisible

Dia 02/02

10h30 - Yoga
Com a professora Rafaela Matos - Oferecimento SulAmérica

11h30 - Funcional
Com o professor Fernando Carvalho - Oferecimento L'Oréal Paris Solar Expertise The Invisible

16h20 - Alongamento
Com a professora Tamine Pimentel - Oferecimento CREB - Centro de Reumatologia e Ortopedia

17h20 - Aulão de Ritmos
Com os professores Adriano Diego, Raffael Rangel e Renan Dom da CIA JDMIX - Oferecimento Hortifruti



***Todas as aulas têm duração de 40 minutos.**
As inscrições são gratuitas e realizadas somente no local.
As mesmas abrem com 30 minutos de antecedência de cada aula. Sujeito a lotação.

GASTRONOMIA

- CARANGO
- DOGARIA
- PIPOCA
- PIZZA IN BOX/ PASTEL O RIO
- O FALLAFEL
- TEU DOCE
- TT BURGUER
- VIBUS SORVETE
- VULCANO SANDWICH



Patrocínio



GOVERNO DO ESTADO RIO DE JANEIRO

SulAmérica

PREFEITURA RIO | Cultura

Apoio



L'ORÉAL SOLAR EXPERTISE

wellhub

Participação





CREB

APEROL

Produção



INCONTEXT

Realização

O GLOBO 100

rádio Globo 98.1 FM

MINISTÉRIO DA CULTURA

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Eufrázio

O 'PIB' do verão: Escalada na temperatura faz disparar venda de aparelhos de ar-condicionado PÁGINA 15



Alerta: Pesquisa associa calor a ganho de peso em mulheres e crianças PÁGINA 21

O GLOBO 100



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 24 DE JANEIRO DE 2025 · ANO C · Nº 33.408 · PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ · R$ 6,00



DIVULGAÇÃO

'Sorriam!'

'Ainda estou aqui' chegou lá, com inédita tripla indicação ao Oscar

CATEGORIAS INDICADAS

- Melhor filme
- Melhor filme internacional
- Melhor atriz

SEGUNDO CADERNO

Depois do feito histórico para o cinema nacional, o filme de Walter Salles estrelado por Fernanda Torres agora encara obstáculos como o longa francês "Emilia Pérez", que teve o maior número de indicações este ano, 13, e sinais otimistas como as projeções da imprensa americana. Por esse termômetro, na disputa de Melhor Atriz, Fernandinha aparece num honroso segundo lugar na corrida, atrás de Demi Moore. Na categoria principal — a primeira vez que um longa nacional, falado em português, é indicado a Melhor Filme —, os números apontam mais dificuldade: só seis vezes, em 97 anos de premiação, uma obra levou essa estatueta sem concorrer ao Oscar de Melhor Direção.

ANÁLISE/ANDRÉ MIRANDA

O concorrente nacional e o francês se encaixariam numa resposta a Trump

RUTH DE AQUINO

'A semente do fruto sagrado' pode vencer, com justiça, o longa brasileiro

ARTIGO/RENATA ALMEIDA MAGALHÃES

Um filme que nos faz lembrar que o Brasil vale a pena

CIDADE-CENÁRIO

Rio investe em status de 'film friendly' e quer atrair mais longas PÁGINA 24

FREIOS E CONTRAPESOS

Restrição a imigrantes deflagra 1ª batalha jurídica na nova era Trump

Juiz barra decreto que nega cidadania a filhos de estrangeiros em situação irregular, em prévia de choques nos tribunais entre instituições e presidente dos EUA

Um juiz de Seattle suspendeu ontem o decreto do presidente americano, Donald Trump, que negava a cidadania americana a pessoas nascidas nos Estados Unidos que sejam filhas de estrangeiros em situação irregular. A medida foi considerada inconstitucional, e um recurso do governo federal deverá prolongar a disputa jurídica, numa prévia de prováveis longas batalhas nos tribunais nesta nova era Trump. Com uma plataforma radical em áreas como imigração, economia e clima, incluindo promessas de campanha consideradas inconstitucionais por juristas, o presidente deve estar em permanentes embates jurídicos com as instituições americanas. No caso específico, a medida fazia parte do pacote de Trump para restringir direitos dos imigrantes, e a interpretação do juiz foi que ela fere a 14ª emenda da Constituição, segundo a qual "todas as pessoas nascidas nos EUA, e sujeitas à sua jurisdição, são cidadãos dos EUA". O argumento trumpista é que imigrantes irregulares não estariam "sob a jurisdição" americana. PÁGINA 18

Artilharia verbal contra preço do petróleo e juros

Trump apontou sua retórica para a economia, "exigindo" a queda do preço do petróleo e a dos juros nos EUA. PÁGINA 13

Rubio vai à América Central, de olho na China

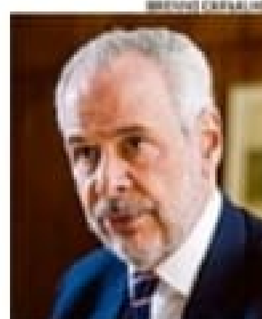
Primeira viagem do novo secretário de Estado inclui o Panamá. PÁGINA 19

ENTREVISTA

ANDRÉ ARANHA CORRÊA DO LAGO

PRESIDENTE DA CÚPULA DO CLIMA

'Debater Margem Equatorial no meio da COP não seria bom'



BRENNO CARVALHO

Embaixador à frente da COP30 vê como ideal que haja uma posição do governo sobre exploração de petróleo na área antes da cúpula e diz que consenso em torno da verba global para combater as mudanças climáticas é "extremamente desafiador", e ainda mais importante com ascensão de Trump. PÁGINA 12

EDITORIAL

BRASIL PRECISA CORRER PARA EVITAR FIASCO NA COP30 PÁGINA 2

VERA MAGALHÃES

Oposição se prepara para disputa sem Bolsonaro em 2026 PÁGINA 2

JANAÍNA FIGUEIREDO

O sucesso de Milei e o receio de uma nova fase autoritária PÁGINA 20

LUDHMILA ABRAHÃO HAJJAR

É hora de mudar a abordagem sobre a obesidade PÁGINA 22

O FLAGELO URBANO DO CRACK

Consumo da droga se espalha pela periferia de São Paulo

Com movimentação em queda no Centro da capital após repressão, cracolândias ganham corpo em bairros periféricos e no ABC. PÁGINA 10

Grupos de viciados levam insegurança a Botafogo

Bairro de intensa vida noturna assiste ao crescimento de pontos de consumo de crack. PÁGINA 23

Máfias chinesas ampliam ação na capital paulista

Sem comando único, gangues praticam extorsão contra comerciantes, tráfico de drogas sintéticas e golpes virtuais. PÁGINA 11



VICTOR DUTRA/DIVULGAÇÃO

DO TUBO PARA AS REDES

O importante é (~~competir~~) curtir

Eles são surfistas profissionais, mas com uma onda diferente. Atletas do *freesurf*, como Marcelo Trekinho (foto), trocam o circuito oficial de competições por mares paradisíacos, abastecendo suas redes sociais de imagens e histórias. PÁGINA 27

QUESTÕES DE (SUPER)MERCADO

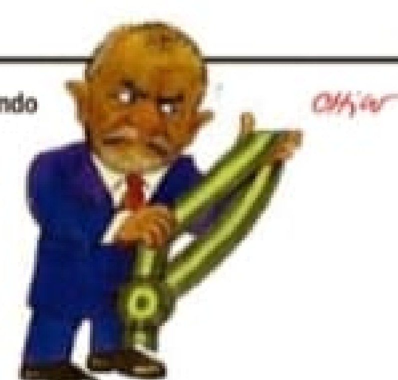
Calcanhar de aquiles de Lula, inflação de alimentos tem histórico de desgastar governos

Variação de preços costuma arrastar popularidade de presidentes no Brasil e em outros países. Tema virou prioridade zero no Planalto. PÁGINA 4

Haddad mira vale-refeição para reduzir os preços

Ministro defende a regulamentação do setor com a portabilidade, para aumentar a concorrência. PÁGINA 14

Entreouvindo Lula



— Vamos descansar que é sexta-feira, querida!

Opinião do GLOBO

Brasil precisa correr para evitar fiasco na COP30

Dificuldades vão da infraestrutura deficiente de Belém à saída dos Estados Unidos dos acordos climáticos

Já não faltavam desafios para o embaixador André Corrêa do Lago, escolhido para presidir a Conferência do Clima (COP30), prevista para novembro em Belém. As dificuldades aumentaram nesta semana com a volta de Donald Trump à Presidência dos Estados Unidos. De imediato, Trump anunciou a retirada americana do Acordo de Paris, como já fizera em seu primeiro mandato, e medidas de estímulo aos combustíveis fósseis — ações potencialmente nocivas ao planeta.

Além de serem os maiores emissores de gases de efeito estufa, os Estados Unidos desempenham papel essencial nos esforços tecnológicos necessários para mitigar os estragos das mudanças climáticas. Ainda que oficialmente o governo Trump não participe da COP30, Corrêa do Lago precisará atrair empresas e estados americanos sensíveis à causa. Do contrário, qualquer acordo ou meta que sejam estipulados correm o risco de cair no vazio.

Ele era um nome óbvio para comandar a COP30, mas a escolha do governo Lula demorou demais. Agora, precisará correr. Primeiro, para preparar a cidade-sede, onde há carências graves de infraestrutura para receber um evento dessa magnitude, especialmente no que diz respeito à hospedagem. Segundo, desafio ainda mais complexo, para lidar com a saída dos Estados Unidos do Acordo de Paris e com as políticas antiambientais de Trump, que representam um baque para os rumos da conferência.

Sem a adesão americana, será ainda mais necessário assegurar o compromisso de outras nações — em especial China, Índia, integrantes da União Europeia e do G20 — com a redução das emissões e investimentos em transição energética. Por enquanto há um abismo entre o valor que países pobres e em desenvolvimento reivindicam para mitigar as mudanças climáticas (US$ 1,3 trilhão) e o que oferecem os ricos (US$ 300 bilhões — e nem isso é garantido).

Internamente, Corrêa do Lago também enfrenta uma missão espinhosa. Em novembro, durante a COP29, no Azerbaijão, o Brasil anunciou uma nova meta de redução de emissões — 67% em relação aos valores de 2005, ao longo dos próximos dez anos. E manteve o compromisso de zerar o desmatamento na Amazônia até 2030. Na prática, os esforços do governo não têm sido suficientes para alcançar tais objetivos. Embora o desmatamento tenha caído, em 2024 a área destruída por queimadas foi a maior já registrada no Brasil. O maior estrago aconteceu na Amazônia. Além disso, é necessário maior engajamento do agronegócio nas metas ambientais e uma agenda em prol da energia limpa que não seja refém de interesses de ocasião.

A conferência de Belém acontecerá num momento crítico para o planeta, quando a principal ambição climática traçada dez anos atrás parece ter sido frustrada. Há dias, a agência europeia Copernicus anunciou que o ano de 2024 não apenas foi o mais quente da História, mas ultrapassou pela primeira vez a marca de 1,5 °C de aumento na temperatura média em relação ao período pré-industrial (atingiu 1,6 °C). Embora o limite estabelecido como desejável no Acordo de Paris se refira a temperaturas médias em pelo menos 20 anos, a situação preocupa. Não é irreversível, mas sugere que os países precisarão fazer muito mais do que fizeram até aqui. O grande temor é chegar ao ponto em que já não será mais possível reverter a catástrofe climática.

Debate sobre mototáxi deve ter como prioridade garantia de segurança

Legislação federal permite prestação do serviço por aplicativo, mas motos oferecem riscos maiores que carros

O debate sobre a proibição do serviço de mototáxi oferecido por aplicativos em cidades brasileiras está fora de foco. Nas últimas semanas, assiste-se a uma batalha jurídica em São Paulo em torno da autorização desse tipo de transporte. O prefeito Ricardo Nunes (MDB) diz que ele está vetado na capital. As empresas alegam estar amparadas na legislação federal. Em meio à confusão, sucedem-se ações na Justiça e apreensões de motos. E pouco se fala na segurança.

É verdade que a legislação federal permite a empresas de transporte por aplicativo, como Uber ou 99, operar o serviço no país. Não à toa, elas costumam obter decisões favoráveis da Justiça. A lei não surgiu do nada. Quando os aplicativos começaram a oferecer transporte individual de passageiro no Brasil, houve rebelião de taxistas, que monopolizavam a atividade. Os aplicativos rapidamente caíram no gosto popular. De um lado, ofereciam tarifas competitivas. De outro, eram opção de trabalho e renda para muitos desempregados. A despeito do sucesso, prefeituras de diferentes cidades, pressionadas por corporações de taxistas, decidiram proibi-lo.

A proibição não vingou. Rendendo-se à realidade, o Congresso aprovou uma lei que autoriza as plataformas a funcionar em qualquer lugar do país. Ficou estabelecido que os municípios deveriam regulamentar a atividade, mas não poderiam proibi-la. Aparentemente, a situação estava pacificada. Mas na época não se falava em mototáxi, embora o serviço já existisse nas periferias de grandes cidades. As motos são um elemento novo no debate. Por isso é preciso que Executivo e Legislativo se debrucem sobre o assunto.

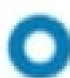
Evidentemente, transportar um passageiro num carro e transportá-lo na garupa de uma moto são coisas diferentes. É fundamental que, na discussão, a segurança seja prioridade. Não há dúvida de que, em caso de quedas e colisões, o passageiro da moto está mais vulnerável, por mais que use equipamentos de proteção. São altos os riscos de lesões graves. Levantamento do Departamento Estadual de Trânsito (Detran) mostra que, na cidade de São Paulo, as mortes de motociclistas subiram quase 20% no ano passado, superando as que envolvem pedestres, carros ou bicicletas. As empresas que operam mototáxi alegam que, no total de corridas, os acidentes são insignificantes. Mas isso também é verdade para os carros. É fato que os riscos com motos são bem maiores.

O serviço de mototáxi é atraente para o passageiro. Ele chega rápido ao destino pagando uma tarifa relativamente barata. Mas a praticidade não pode ser o único fator considerado. O mais importante é a segurança de condutor e passageiro. Acidentes têm custos, para não falar no risco de morte. Na regulamentação, é preciso impor limites sensatos de velocidade e exigir equipamento de proteção, seguro. Mais importante que discutir se prefeituras podem proibir o mototáxi é fazer o necessário para garantir sua segurança no trânsito caótico das grandes cidades brasileiras.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

VERA MAGALHÃES





blogs.oglobo.globo.com/vera-magalhaes
vera.magalhaes@oglobo.com.br

Oposição já age no pós-Bolsonaro

As eleições municipais já foram um ensaio geral de como a direita e mesmo a extrema direita entenderam que, cedo ou tarde, terão de construir um caminho sem Jair Bolsonaro, enrolado até o pescoço com a Justiça. A vitória de Donald Trump nos Estados Unidos e sua volta ao poder com ares de quem pode tudo, colocando suas promessas mais radicais num acelerador de partículas, parece ter aguçado por aqui a pressa em definir o futuro.

O patético choro do capitão no aeroporto ao não poder embarcar e ficar de fora da posse de Trump é uma imagem emblemática desse momento, e seu afã em continuar aparentando que está no jogo, com o factoide de que poderia assumir a Casa Civil num eventual governo da mulher, Michelle, é a prova de que ele mesmo percebeu que o chão começa a lhe faltar debaixo dos pés.

Ninguém, da esquerda à direita, acha que o julgamento de Bolsonaro e de seus ex-colaboradores pela acusação de tentativa de golpe de Estado passa deste ano. Portanto, à já aprovada inelegibilidade, pode se somar uma condenação criminal — ainda que não vá preso, sofrerá um desgaste brutal.

Também não se encontra quem, fora da necessidade de publicamente ainda prestar alguma solidariedade ao ex-presidente, aposte em reversão de sua inabilitação para disputar eleições ou em anistia para qualquer um dos crimes a que responde.

O que varia é a avaliação de que peso ele terá na definição do candidato da direita que disputará a Presidência em 2026 e dos palanques desse campo político para os governos. Na escolha dos candidatos ao Senado, sua grande obsessão, ninguém duvida que ele terá voz.

O fato de alguém que só existe na política graças a Bolsonaro, como é o caso do dublê de senador e astronauta Marcos Pontes, ousar dar estocadas no criador mostra que mesmo aquele temor reverencial de que se indispor com ele seria assinar a sentença de morte política já não está em vigor. Serve de encorajamento até para outros peixes mais graúdos do aquário bolsonarista, que até aqui têm sido tímidos em ousar desagradar ao ex-todo-poderoso.

> ***Direita e mesmo a extrema direita entenderam que terão de construir um caminho sem o ex-presidente, enrolado com a Justiça***

O aparecimento barulhento de Pablo Marçal em 2024 também foi prenúncio de que ainda existe um mercado para aquela categoria de nomes da negação da política entre os eleitores órfãos do capitão. Razão pela qual o cantor Gusttavo Lima, cada vez mais enrolado em investigações diversas, lança o balão de ensaio de que disputará o Planalto para desviar o foco e mudar de assunto — e funciona, o que é pior.

A definição do nome da direita na chapa de 26 dependerá de uma lista de fatores que antecedem a vontade de Bolsonaro e a superam em peso, a começar, obviamente, pela situação em que estará o governo Lula e pela percepção do eleitorado a respeito do pêndulo da política, que foi para a direita em 2018 e, em reação aos desmandos de Bolsonaro, voltou para a esquerda quatro anos depois.

Nas primeiras semanas do ano, aliados fiéis ao presidente não demonstram total certeza de que ele disputará o quarto mandato. Também essa decisão, concordam, dependerá de uma dose mais ou menos segura, por parte dele, de que vencerá, porque um político com a trajetória única de Lula, que foi do inferno ao céu em tantas reviravoltas e encarnações, não vai querer encerrar a carreira com uma derrota.

Com ele, a definição do adversário será uma; sem ele, outra. Nas duas circunstâncias, no entanto, parece a cada dia menor o poder de Bolsonaro de conduzir sozinho o processo.

Esse cenário, por si só, deveria levar o governo a focar cada vez menos na figura do ex-presidente e mais em entender para onde soprará o vento no mundo e no continente a partir da realidade de um Trump com pressa de colocar em prática uma política que pode ter imensas consequências para o Brasil, inclusive inspirar a extrema direita a planejar a volta ao poder sem ligar a mínima para se Bolsonaro estará solto ou preso.

GRUPO GLOBO
Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
É publicado pela Editora Globo S/A.
DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandra Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITOR DO IMPRESSO: Miguel Caballero
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz
Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ. CEP 20.230-240 - Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política e Brasil: Thiago Prado
Rio: Rafael Galdo
Economia: Luciana Rodrigues
Mundo: Lecia Baltaro
Saúde: Adriana Dias Lopes
Segundo Caderno: Marcelo Balbio
Esportes: Thales Machado
Fotografia: André Sarmento
Home e redes sociais: Tiago Dantas
Audiência: Gabriela Goulart
Acervo e Qualificação: William Helal Filho

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio
Rio Show: Inês Amorim
Ela: Marina Caruso
Bairros: Milton Calmon Filho

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto
São Paulo: Luis Rivaio

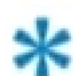
ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades) 0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 6,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 10,00

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 Classifone (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310

SEG Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ [illegible] (quinzenal)
TER Merval Pereira _ Pedro Doria _ QUA_ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ QUI_ Merval Pereira _ Malu Gaspar
SEX Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Bernardo Mello Franco _ SÁB_ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ DOM_ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco



ARTIGO

Ciúme comercial

HAMILTON DOS SANTOS
E LEONARDO MÜLLER



O pano de fundo da geopolítica mundial, diante do qual as empresas atuam, está em profunda transformação. Há anos, as duas maiores economias do mundo vêm esgarçando suas relações comerciais a ponto de, hoje, não ser exagero falar em guerra comercial. As ameaças de imposição de tarifas e as retaliações na mesma moeda são os sintomas mais evidentes, mas o que realmente está em jogo é a reorganização das cadeias globais de valores.

Isso trouxe de volta discursos nacionalistas também na economia. Narrativas de proteção à produção nacional e acusações de desrespeito às regras do jogo por parte de governos e empresas estrangeiras proliferam. A desaceleração da globalização é amplamente discutida, assim como as oportunidades e riscos associados a dinâmicas de relocalização produtiva (*friendshoring* e *nearshoring*). Contudo um aspecto dessa nova configuração geopolítica merece mais atenção: o modo como ela afeta o comportamento não apenas de governos, mas também de empresas e consumidores.

O conceito que melhor delimita esse aspecto é o "ciúme comercial" (*jealousy of trade*). Introduzido pelo filósofo escocês David Hume em meados do século XVIII e empregado por Adam Smith em sua crítica ao sistema mercantilista, é um conceito claro e direto: "Nada é mais comum em Estados que realizaram algum avanço no comércio do que encarar os avanços de seus vizinhos com suspeitas, considerando todos os Estados comerciais como rivais, e supor que só poderiam florescer às suas expensas." (David Hume, "Do ciúme comercial", 1751).

Hume descreve os dois elementos centrais dessa paixão: a suspeita em relação a produtos importados e a preferência por produtos nacionais, especialmente aqueles em que o país acredita ter vantagens competitivas. Por ser uma paixão, o ciúme comercial é passível de ser estimulado, levando à ação — sejam os argumentos que a sustentam consistentes ou não. Essas ações incluem ataques à produção estrangeira e a defesa fervorosa da produção nacional.

Sugerimos o diagnóstico de que a economia mundial voltou a operar sob o signo do ciúme comercial. As tensões entre Estados Unidos e China são o exemplo mais notável, mas o Brasil não está imune — basta lembrar o caso recente em torno das exportações de carne brasileiras para a França. Ele serve de pretexto para defendermos a tese de que o retorno do ciúme comercial não afeta apenas governos, mas também empresas e consumidores. Empresas enfrentam pressões para se alinharem a pautas nacionalistas, seja por exigências governamentais, seja pela opinião pública. Consumidores podem ser mobilizados por campanhas que incentivam o consumo de produtos nacionais ou o boicote a produtos estrangeiros como formas de patriotismo econômico.

Se esse cenário já seria desafiador por si só, o retorno do ciúme comercial no século XXI ocorre diante do complicado arranjo atual dos debates públicos, marcado pelo uso disseminado das redes sociais, dinâmicas de desinformação e enfraquecimento das democracias.

Aos líderes empresariais e profissionais da comunicação cabe, primeiramente, compreender essa nova situação. Por meio da identificação de sinais de ciúme comercial em debates públicos e discursos empresariais, posicionamentos que alimentem tensões nacionalistas podem ser evitados. Além disso, é crucial prestar atenção aos riscos: reações passionais (instrumentalizadas e potencializadas pelas redes sociais) podem gerar crises reputacionais ou mesmo boicotes, até da parte de governos. Finalmente, é necessário desenvolver estratégias de comunicação capazes de navegar por meio desse cenário carregado — de preferência visando à cooperação internacional, mas sem negligenciar as preferências nacionais.



Hamilton dos Santos, doutor em filosofia pela USP, é diretor executivo da Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje) e autor de "O triunfo das paixões: as artimanhas da natureza humana em David Hume". **Leonardo Müller** é economista-chefe da Aberje e professor do Programa de Pós-Graduação em Economia da Universidade Federal do ABC

N. da R.: Flávia Oliveira voltará a escrever no dia 7 de fevereiro



ARTIGO

O Poder Executivo continua forte

LEONARDO WELLER



O governo Lula 3 ainda não disse a que veio. E, entre as causas dos atuais desacertos do Planalto, analistas comumente destacam o enfraquecimento do Executivo diante do Legislativo e a radicalização política à direita. Esses dois fenômenos, dizem, minaram a governabilidade, gerando uma nova realidade instável e imprevisível. Antes de validar tal afirmação, contudo, é preciso olhar para o passado e perguntar se de fato estamos diante de algo novo e singular.

O equilíbrio entre os poderes Executivo e Legislativo foi uma das principais questões da redemocratização. Durante o regime militar, os generais governaram como ditadores graças ao decreto-lei, que tinha validade imediata e virava legislação mesmo se não fosse apreciado pelo Congresso.

O decreto-lei se tornou um abacaxi na Constituinte de 1988. Preservá-lo na íntegra estava fora de cogitação, seria dar continuidade a um "entulho autoritário". Mas os constituintes eram reticentes em aboli-lo, temendo o retorno à instabilidade de antes da ditadura, quando presidentes se viram enredados em profundos impasses com o Congresso.

A solução, apoiada por conservadores e progressistas, foi a implementação da Medida Provisória (MP), uma espécie de decreto-lei com verniz democrático. A principal diferença entre os dois instrumentos é que MPs caducam se não forem votadas. Entretanto deixou-se a porta aberta para que o governo as reeditasse indefinidamente, o que ocorreu aos borbotões de José Sarney a Fernando Henrique Cardoso, presidente que mais abusou de tal artimanha.

A preponderância do Executivo herdada da ditadura foi abrandada no final do segundo governo FH, quando o Congresso aprovou o fim da reedição de MPs. Na década seguinte, sob Dilma, o governo perdeu a prerrogativa de não executar as emendas parlamentares, que se tornaram opacas quando Bolsonaro esteve no poder.

MP, que permite ao governo legislar, continua de pé. Democracia perdeu a tampa de bueiro que a protegia da extrema direita

O atual fortalecimento do Legislativo pode ser visto como a outra face de um longo abrandamento do Poder Executivo. Mas o pilar que sustenta a capacidade de governos de legislar, a Medida Provisória, permanece de pé. O Executivo ainda é poderoso. Ao contrário do que se propala, não há um novo acerto institucional entre os Poderes da República.

A existência de uma extrema direita tampouco é inédita. O radical Enéas Carneiro foi o terceiro colocado nas eleições de 1994, atrás apenas de FH e Lula. Mas algo mudou depois daquele pleito: o PSDB passou a atrair o eleitorado com inclinações antidemocráticas. Os tucanos tornaram-se a tampa de bueiro que protegia a democracia do voto autoritário.

A vitória de Bolsonaro em 2018 foi de fato uma novidade. Declaradamente saudoso da ditadura, o deputado catapultou-se ao Planalto ao se apresentar como legítimo anti-Lula, o conservador capaz de bater o PT.

Bolsonaro se elegeu porque o PSDB perdera o papel de aglutinador do voto de direita durante a crise que culminou no impeachment de Dilma Rousseff. Aécio Neves achou por bem se aproximar de extremistas ao contestar os resultados das eleições de 2014. O tucano jogava lenha na fogueira, contribuindo para o aprofundamento do terremoto gerado pela Operação Lava-Jato que, no final das contas, fez do PSDB sua grande vítima. Por ironia, o PT sobreviveu, seguiu dominante na esquerda e, alguns anos depois, elegeu Lula presidente.

Está vago o espaço para que uma nova força de centro-direita receba o voto autoritário em disputas contra o PT. Não é claro se surgirá uma nova tampa de bueiro, se um presidenciável democrata terá apelo junto à extrema direita. Outra possibilidade, bem menos alvissareira, é o surgimento de um novo líder autoritário capaz de chegar ao poder para subverter a ordem democrática, a exemplo do que tentou fazer Bolsonaro. Candidatos, infelizmente, não faltam.



Leonardo Weller, doutor em História Econômica pela London School of Economics e professor da Escola de Economia de São Paulo (FGV EESP), é autor de "Democracia negociada: política partidária no Brasil da Nova República", em coautoria com Fernando Limongi



ARTIGO

Estado tem de apoiar vítimas do zika vírus

TALÍRIA
PETRONE



Há quase dez anos, nosso país foi atingido por uma das maiores epidemias de sua história. O alto número de nascimentos de bebês com microcefalia acendeu um alerta. Foi o começo da angústia para mães e mulheres grávidas. O zika vírus se tornou uma questão dramática de saúde nacional. Desde então, as famílias afetadas buscam justiça e reparação.

A mobilização começou no Congresso Nacional já em 2015, com o Projeto de Lei (PL) 3.974/2015, prevendo o direito à indenização por dano moral e a pensão vitalícia para pessoas com deficiência decorrente de síndrome congênita associada à infecção pelo zika. Em dezembro do ano passado, o PL que estabelece a indenização de R$ 50 mil às famílias (e pensão vitalícia) foi aprovado na Câmara dos Deputados. O texto foi então encaminhado ao presidente Lula, que o vetou totalmente.

Poucos dias depois, Lula assinou Medida Provisória instituindo um apoio financeiro único de R$ 60 mil às pessoas com deficiência causada pelo zika vírus. Mas a solução oferecida pelo governo traz mais dificuldades às famílias. Para receber o dinheiro, será preciso comprovar a relação entre a síndrome e a contaminação da mãe na gestação. Também será necessário provar a deficiência da criança.

É preciso derrubar veto de Lula a projeto de indenização de R$ 50 mil às famílias, com pensão vitalícia

Nem é preciso dizer que, depois de quase dez anos de luta, o veto foi motivo de grande frustração para as famílias. A indenização governamental seria uma reparação justa do Estado. Durante a tramitação do PL na Câmara dos Deputados, parlamentares à esquerda e à direita se uniram para fazer justiça social, deixando de lado as diferenças. Isso porque são muitos os desafios enfrentados pelas famílias: consultas médicas e terapias especiais, além de todo o cuidado diário que envolve a vida de crianças com deficiência. Os custos emocionais e financeiros são enormes.

É preciso ter a dimensão do que está em jogo. O Estado não pode falhar com a reparação para as mães de crianças com microcefalia decorrente do zika vírus. A aprovação do PL tem a ver com a organização e a luta dessas mulheres que cuidam de seus filhos 24 horas por dia. Portanto a pensão para as pessoas com microcefalia é fundamental para reparar a dor de tantas famílias.

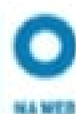
É papel do Estado cuidar delas e apoiar as mães atípicas. Eu, como mãe, estarei ao lado dessas mulheres que buscam apenas o que é justo. A Medida Provisória não dá conta das demandas delas e, infelizmente, não houve diálogo com os movimentos e com as famílias por parte do governo. É preciso derrubar o veto ao Projeto de Lei e garantir a devida reparação. Para isso, teremos de trilhar um caminho de sensibilização dos parlamentares e do governo.



Talíria Petrone é deputada federal (PSOL-RJ)

N. da R.: Bernardo Mello Franco voltará a escrever no dia 14 de fevereiro

Política



DE OLHO EM 2026
Auxiliares de Lula e Zema acirram embate
Uma das estratégias do governo é usar ministros para atuar na linha de frente

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

POPULARIDADE NA BALANÇA

Lula cobra medida e rejeita 'fiscais do Sarney' contra inflação, que impactou reeleições no Brasil e exterior

IVAN MARTÍNEZ-VARGAS
ivan.martinez@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A persistente alta no preço dos alimentos, preocupação de Luiz Inácio Lula da Silva pelo potencial impacto na popularidade, tem corroído a imagem de governos no Brasil e fora do país, como mostram as fracassadas tentativas de manutenção do poder nos Estados Unidos e no Reino Unido em 2024. Os riscos para o pleito do ano que vem levaram o presidente a cobrar os ministros Carlos Fávaro (Agricultura) e Paulo Teixeira (Desenvolvimento Agrário) a estudarem medidas para mitigar a inflação. Na mesma linha, o chefe da Casa Civil, Rui Costa, disse que o assunto está sendo acompanhado de perto.

Na mesma reunião em que cobrou soluções, Lula advertiu que não quer reviver a figura "dos fiscais do Sarney", em alusão às pessoas que monitoravam o tabelamento de preços na época do Plano Cruzado. A medida, que gerou um mercado paralelo de alimentos, não conseguiu combater a inflação que chegava a 350% ao ano.

No ano passado, o índice foi de 4,83%, segundo o IPCA, acima do teto da meta estipulada pela equipe econômica. Alimentos e bebidas subiram 7,69%, formando a categoria com a maior elevação entre as nove que compõem o índice.

EXEMPLO DE BIDEN

Reservadamente, ministros alertam que a inflação nos Estados Unidos foi um fator relevante para o desgaste da gestão de Joe Biden, com impacto direto na derrota de Kamala Harris para Donald Trump há dois meses. Aliados de Lula lembram ainda a crise envolvendo a alta do preço do tomate no governo Dilma Rousseff, no início de 2013, que representou um baque na sua popularidade meses antes das manifestações de junho daquele ano.

A inflação global, intensificada em dois ciclos de alta nos últimos anos — durante a pandemia e, posteriormente, pela Guerra da Ucrânia —, tem afetado a popularidade de governos.

No Brasil, esse cenário também atingiu Jair Bolsonaro. Em setembro de 2021, reportagem do jornal Extra sobre filas para comprar ossos no Rio de Janeiro ganhou repercussão internacional. Naquele mês, o IPCA em 12 meses chegou a 10,25%, permanecendo acima de dois dígitos até julho de 2022, três meses antes das eleições presidenciais.

— Há três variáveis econômicas importantes para os sentimentos dos eleitores: inflação, desemprego e crescimento do PIB. A que tem o maior impacto eleitoral costuma ser a inflação, porque subtrai mais poder aquisitivo dos mais pobres — diz o cientista político Antonio Lavareda, presidente do conselho científico do Ipespe.

Lavareda lembra que, mesmo controlando a inflação na segunda metade do mandato, a gestão Biden-Harris foi castigada pelo eleitor. O índice de preços ao consumidor medido pela Secretaria de Estatísticas Trabalhistas dos Estados Unidos chegou a 9,1% em junho de 2022 no acumulado em 12 meses, quando passou a recuar até chegar um ano depois ao patamar atual, próximo dos 3%. A insatisfação, porém, persistiu.

No Reino Unido, a inflação de alimentos também acelerou no pós-pandemia e atingiu 17,5% no acumulado em 12 meses em março de 2023. Mesmo reduzindo a taxa à casa dos 3% ao ano no final de sua gestão, o Partido Conservador, do primeiro-ministro Rishi Sunak, perdeu a eleição para o Partido Trabalhista em julho de 2024, após 14 anos no poder.

O marqueteiro Pablo Nobel, que atuou nas campanhas dos presidentes argentinos Alberto Fernández, de esquerda, e Javier Milei, de direita, considera a inflação dos alimentos um fator preponderante na avaliação dos governos.

— No curto prazo, (a inflação) gera um problema de avaliação (ao governante), em especial entre os mais pobres. Mas pode ter efeitos ainda mais complexos no médio prazo. Se o cidadão não vê a democracia como um sistema que soluciona seus problemas, deixa de apoiá-la em prol de outras alternativas — diz.

DESEQUILÍBRIO FISCAL

No Brasil, Lula quer discutir políticas de curto prazo. Mas há um desafio estrutural, segundo a economista Juliana Inhasz, do Insper.

— A economia cresceu e o desemprego caiu sob Lula, mas a inflação de alimentos pesa muito. A percepção popular é a de que houve ganho em algumas áreas e perda em outras. A expectativa é que essa inflação persista. Há um desequilíbrio fiscal que, somado à inabilidade do governo, gerou desconfiança no cenário econômico, impactando juros e câmbio — analisa.

Até agora, não há alinhamento na Esplanada. Anteontem, Rui Costa disse que o governo deve implementar parte de sugestões apresentadas no ano passado pela Associação Brasileira de Supermercados (Abras). Também falou em "intervenções" para baixar os preços. Depois, o auxiliar de Lula recuou e disse que há apenas "medidas" em debate.

O presidente não quer que as medidas sejam vinculadas ao Plano Cruzado, do governo Sarney. Com o controle de preços da época, foi criado um mercado paralelo de alimentos e o combate à inflação fracassou, com índice chegando a 350% ao ano.

O presidente da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), Edegar Pretto, responsável pelo órgão que regula o estoque de grãos, descarta esse tipo de intervenção. Ele diz, porém, que é possível usar o órgão para fornecer comida mais barata às periferias.

— A ação ainda precisa ser fechada, mas seria uma política para populações vulneráveis — afirmou.

Ontem, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que a regulamentação de vales refeição e alimentação poderiam contribuir para frear a alta (*veja mais na página 14*).

— A imagem que o governo tem passado é de estar fragmentado, sem marca e sem projeto. A avaliação popular é um reflexo. A inflação é percebida como um problema grave. Tem um contexto da pandemia e tem o componente climático pressionando o preço dos alimentos. Isso requer um discurso que explique o problema e mostre soluções — diz o cientista político Aldo Fornazieri, da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (Fespsp).

RICARDO STUCKERT/PR/28-6-2023



Pressão dos preços. O presidente Lula durante cerimônia de lançamento do Plano Safra da Agricultura Familiar: preocupação com inflação de alimentos sobe

EFEITO NA AVALIAÇÃO DOS GOVERNOS

Fim da ditadura
O governo Figueiredo, último da ditadura militar, ficou marcado pela alta da inflação e aumento da dívida externa. O quadro representou o fim do modelo do "milagre econômico", e se somou à crise política que levou à volta da democracia.



Fiscais do Sarney
No governo Sarney, a população foi incentivada a denunciar estabelecimentos que não cumprissem o tabelamento de preços. Sarney chegou a ter alta na popularidade, mas produtos começaram a faltar e a inflação seguiu em alta.



Plano Real
As medidas implementadas no governo de Itamar Franco deram fim ao processo de hiperinflação. O então ministro da Fazenda, Fernando Henrique, foi eleito presidente em primeiro turno graças à popularidade do plano.



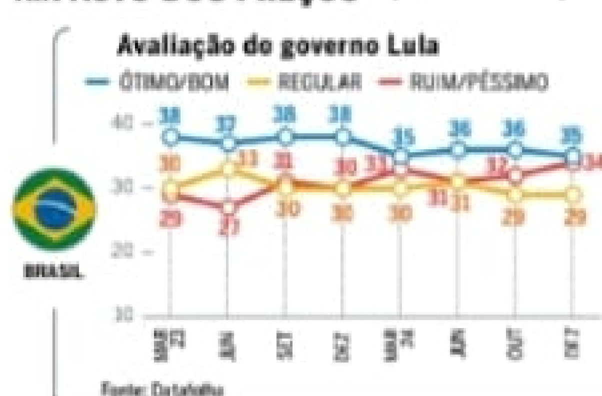
Alta do tomate
A crise envolvendo o preço do tomate, em 2013, representou um baque para o governo Dilma. Sua avaliação positiva no Datafolha passou de 65%, em março, para 57% em junho. No auge das manifestações daquele ano, caiu para 30%.



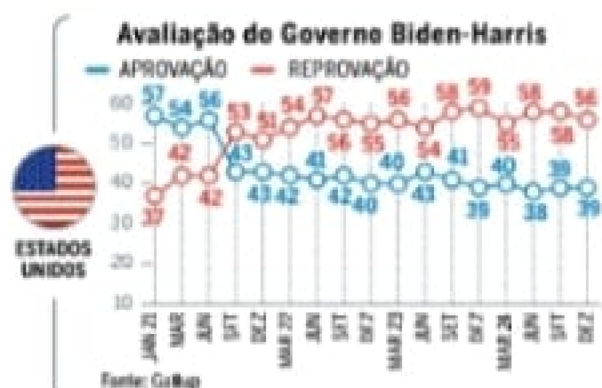
'Bolsocaro'
Em 2021, na pandemia, a disparada nos preços virou alvo de campanha contra Bolsonaro. O brasileiro substituiu a carne bovina pelo frango e pelo ovo. Bolsonaro atingiu seu pior índice de avaliação negativa no Datafolha: 53%.



IMPACTO DOS PREÇOS (Números em %)













Parabéns,
Fernanda Torres.



Decisões de Dino travaram R$ 2,5 bilhões em emendas

Com bloqueio, verbas para as indicações de comissões ficam no caixa do governo. Ministério da Integração é o mais afetado

DIMITRIUS DANTAS E CAMILA TURTELLI

As decisões do Supremo Tribunal Federal (STF) de bloquear emendas parlamentares ao longo do ano passado deixaram R$ 2,5 bilhões em verbas indicadas pelas comissões da Câmara e do Senado travados. Na prática, os recursos ficaram no caixa do governo e não poderão mais ser utilizados.

Ao todo, o orçamento do ano passado reservou R$ 14,2 bilhões para esse tipo de emenda. Diante do cabo de guerra entre o ministro Flávio Dino, do STF, e o Congresso Nacional, cerca de 82% do valor foi liberado antes do fim do ano, o equivalente a R$ 11,7 bilhões. Esse dinheiro foi enviado a estados e a municípios para obras e serviços indicados por parlamentares.

As emendas de comissão foram turbinadas no Orçamento de 2023, quando receberam parte dos recursos que antes eram destinados às chamadas emendas de relator, base do chamado "Orçamento Secreto". Naquele ano, o primeiro do mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o governo federal empenhou 99,5% dos R$ 6,8 bilhões reservados para as emendas de comissão. No ano passado, o montante mais do que dobrou de tamanho, mas o percentual empenhado ficou nos 82%.

Diferentemente das emendas individuais, dentro da qual estão incluídas as chamadas emendas Pix, e das emendas de bancada, as emendas de comissão não são impositivas. Ou seja, na prática, o governo não é obrigado a executá-las. O mesmo acontecia com as emendas de relator, ou Orçamento Secreto. Entretanto, quase todo o valor costuma ser empenhado. O empenho é a primeira etapa para o pagamento, quando o recurso é reservado antes de ser pago.

'CULPA DE LIRA'

Presidente da Comissão de Integração Regional da Câmara, o deputado José Rocha (União-BA) culpa o presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), pelo bloqueio dos recursos. Segundo ele, a tentativa de indicar os líderes de bancada como "padrinhos" das emendas foi o que travou os recursos, já que descumpriu o determinado por Dino anteriormente. Procurado, Lira não comentou a crítica.

— Não foi empenhado por culpa do presidente Arthur Lira, que não mandou para os ministérios exatamente aquilo que determinou o STF, que era ter o nome do autor da indicação, o objeto da indicação e o beneficiário da indicação. Faltou o presidente mandar essas informações para a Comissão, no caso posso falar da minha comissão — afirmou.



Relator. Dino em sessão da Primeira Turma do STF: decisões em série

Resultado. Sessão presidida por Lira: apenas 82% dos R$ 14,2 bilhões reservados no Orçamento de 2024 para emendas de comissão foram liberados no ano



Com o bloqueio imposto por Dino, o Ministério da Integração, por exemplo, foi impedido de empenhar R$ 1 bilhão em recursos indicados por deputados e senadores. Ao todo, a pasta tinha à sua disposição cerca de R$ 2 bilhões em emendas de comissão, mas só liberou R$ 993 milhões, pouco menos da metade.

Praticamente todo o recurso saiu de apenas uma ação orçamentária dentro do ministério, chamada de "Apoio a Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local Integrado". Apesar do nome, essa é uma das programações que Dino classificou de "genéricas". Infladas com as emendas de comissão, ela é composta principalmente por transferências para municípios e estados para obras como pavimentação de estradas.

Proporcionalmente, o segundo ministério mais afetado foi o do Turismo, com R$ 534 milhões que deixaram de ser empenhados. O valor é menor do que o que ficou sem destinação na Saúde, mas maior no peso que ele tem dentro do órgão: é o equivalente a 42% dos recursos de emendas de comissão.

No caso da Saúde, apenas 8% ficaram nos cofres do governo federal. Já no Turismo, a principal ação afetada é chamada de "Apoio a Projetos de Infraestrutura Turística" e também representa convênios firmados entre municípios e estados para obras como construção de portais e renovação de orla em cidades litorâneas.

SEM INDICAÇÃO DE AUTOR

Em 23 de dezembro do ano passado, Dino suspendeu a execução de emendas de comissão após a Câmara dos Deputados e o Senado Federal enviarem ofícios apresentando como padrinhos dos recursos apenas os líderes partidários. Na decisão, entretanto, o ministro do STF autorizou a continuidade de execução de emendas que já tivessem sido empenhadas da sua decisão e também permitiu a liberação dos recursos destinados à Saúde.

Segundo um levantamento do GLOBO, o governo federal empenhou R$ 1,6 bilhão em emendas de comissão. Do total, porém, pelo menos R$ 700 bilhões foram atribuídos de forma genérica aos líderes partidários.

Em 18 de dezembro, por exemplo, o governo federal empenhou R$ 49 milhões para a implantação e qualificação viária no perímetro urbano na capital da Paraíba, João Pessoa. Entretanto, ao indicar como parlamentar solicitante, foram incluídos os nomes de todos os líderes de partidos da Câmara dos Deputados.

A exigência da inclusão ocorreu por determinação de uma portaria da Secretaria de Relações Institucionais, que determinou que deveria ser incluída na nota de empenho a "identificação nominal do(s) parlamentar(es) solicitante(s)".

Chefe da Secom prega estética 'sujinha' nas redes sociais

Em evento com militantes do PT, Sidônio admite que direita vai melhor no digital e fala em evitar conteúdo 'pasteurizado'

JENIFFER GULARTE

O ministro da Secretaria de Comunicação Social (Secom), Sidônio Palmeira, anunciou ontem que irá mudar a forma como o presidente Luiz Inácio Lula da Silva se comunica nas redes sociais. Em uma plenária para deputados e a militância petista, o publicitário deu uma série de orientações sobre conduta no ambiente digital e pregou uma estética mais "simples", "sujinha" e "soltinha" de conteúdo.

— Vamos mudar o formato de como o presidente se comunica nas redes. Ele tem um estilo, fala com facilidade e está com muita disposição de fazer diferente, querendo explicar, falar e fazer. Ele quer divulgar as ações, quer mostrar o que ele faz. E para vocês é importante engajar, curtir e compartilhar tudo quanto é mensagem do governo — afirmou Sidônio para um público de 3,2 mil pessoas que acompanharam a plenária virtual.

O publicitário, que trabalhou na campanha vitoriosa de Lula em 2022, assumiu o comando da Secom no lugar de Paulo Pimenta (PT-RS), demitido após uma série de críticas internas às estratégias de comunicação do Planalto. Seu objetivo é preparar a imagem do presidente para uma possível disputa à reeleição.

Ao ser nomeado, Sidônio demitiu Brunna Rosa, profissional ligada à primeira-dama Janja que comandava a comunicação nas redes. Na área, o ministro terá como uma de suas inspirações a atuação digital do prefeito do Recife, João Campos (PSB).

Sidônio criticou ontem conteúdos "pasteurizados" e padronizados nas redes sociais e defendeu que cada militante converse do seu jeito com seus seguidores.

— A beleza está na diferença. Se fizer tudo pasteurizado, tudo igual, tudo montadinho, trabalhado, não dá. Rede social gosta das coisas sujinhas, sujinhas no bom sentido, aquele negócio mais soltinho, mais simples. É isso que precisa buscar, a beleza da militância de vocês, a beleza das pessoas mais simples do interior — disse. — Comunicação não só são palavras, são gestos, palavras, olhar, entonação, aumentar tom de voz, tudo isso chama atenção. (...) O presidente tem alcance tremendo, mas você também tem alcance segmentado. E, se todos fizerem isso, imagina o alcance.



Abordagem. Sidônio Palmeira, no Planalto: ministro quer evitar conteúdos padronizados

COMPARAÇÃO COM A DIREITA

O novo chefe da comunicação do governo afirmou que, enquanto se pensa muito no adversário, a esquerda não percebe que tem capacidade para fazer disputa política nas redes sociais. O publicitário diz que a rede social não é só "informação e conteúdo", mas emoção e brincadeira. Sidônio também pontuou por que a direita tem melhor desempenho digital:

— O que tem de diferente que a direita faz que a esquerda não pode fazer? Tirando a mentira e o ódio, a gente pode trabalhar sem isso, mas eles têm uma coisa: eles falam sempre do mesmo assunto, todos estão lá postando, deputados, absolutamente todos, e crescem com isso.

A fala do ministro foi acompanhada pela presidente do PT, Gleisi Hoffmann, pelo secretário Nacional de Comunicação da legenda, Jilmar Tatto, e pelo novo líder do PT na Câmara, Lindbergh Farias (RJ). Sidônio pontuou que é preciso se concentrar em um assunto por dia e pautá-lo. Afirmou que apoiadores do presidente não devem ter medo de fazer a defesa do governo no ambiente digital:

— Se tem algo do governo, boa notícia, tem que curtir, comentar, curtir os comentários, compartilhar nos stories, passar pelo zap (WhatsApp) para grupo de amigos, para lista de transmissão, buscar discutir. Ou promove uma discussão pessoalmente de ação do governo na sua cidade. Uma coisa que pediria a vocês: o que é fake news não passe adiante, não tem sentido comentar fake news.

De reeleição a multas, STF veta 1.280 normas estaduais em dez anos

O número cresceu três vezes entre 2015 e 2024; Rio foi o campeão de sentenças desfavoráveis, com 99

DANIEL GULLINO

O Supremo Tribunal Federal (STF) concedeu, nos últimos dez anos, 1.280 decisões invalidando normas estaduais, incluindo leis, decretos, emendas e trechos das próprias Constituições dos estados. O número cresceu três vezes entre 2015 e 2024. A unidade da federação com mais decisões desfavoráveis foi o Rio de Janeiro, com 99. Na outra ponta da lista está o Acre, com 23 "derrotas".

O levantamento foi feito pelo GLOBO com base no portal Corte Aberta, do STF. Foram consideradas todas as ações diretas de inconstitucionalidade (ADI) julgadas procedentes, de forma total ou parcial, que tinham como alvo normas estaduais. A análise foi feita com os processos julgados entre 2015 e 2024.

Esses julgamentos não significam uma invalidação completa das legislações. Em muitos casos, são derrubados apenas determinados artigos ou mesmo algumas palavras. Muitos dos resultados também envolvem a chamada interpretação conforme à Constituição, que ocorre quando o STF estabelece de que forma a norma deve ser aplicada.

CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS

Entre as regras do Rio de Janeiro que foram derrubadas, está uma lei que, durante a pandemia de Covid-19, obrigava as universidades particulares a renovarem a matrícula de alunos inadimplentes e impedia a cobrança de multas e juros. Também foi invalidada uma lei que obrigava empresas telefônicas a concederam automaticamente a seus clientes antigos os benefícios de novas promoções realizadas.

O número de ações procedentes aumentou nesse período e atingiu o pico em 2020, com 210 julgamentos favoráveis. A partir daí, houve uma redução, até 122 no ano passado.

Procurada, a Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj) afirmou que o estado "tem como característica a inovação legislativa, ocupando posição de vanguarda no país" e que "atualmente são tão frequentes as variações da jurisprudência dos tribunais que a declaração de inconstitucionalidade de hoje, muitas vezes, significa a constitucionalidade de amanhã".

Fabricio Tomio, professor de Ciência Política na Faculdade de Direito da Universidade Federal do Paraná (UFPR), que acompanha o tema, afirma que o Brasil tem mais ações questionando legislações locais do que outros países, e que isso ocorre devido à quantidade de autoridades e organizações que podem apresentar ADIs ao Supremo — que incluem qualquer partido com representação no Congresso e entidades de classe.

Tomio aponta que em muitos casos os parlamentares sabem que sua proposta deve ser derrubada no futuro, mas preferem seguir em frente para sinalizar para sua base de eleitores que eles atuam nessa temática:

— A aprovação é mais relevante. E, de alguma forma, acaba tensionando alguns temas que esses parlamentares acham relevantes para sinalizar para seus eleitores.



Recorrente. Um tema frequente no STF foi a regra para as reeleições nas Mesas Diretoras das assembleias legislativas

210
ações consideradas procedentes
Esse foi o pico de julgamentos favoráveis à derrubada de normas estaduais, em 2020

23
derrubadas de normas estaduais
Número referente ao Acre no período; estado é o que teve menos "derrotas"

Um tema frequente nos últimos anos foi a regra para as reeleições nas Mesas Diretoras das assembleias legislativas. Em 2020, o STF reforçou a proibição de reeleição dos presidentes da Câmara e do Senado na mesma legislatura — o que, na época, impediu as pretensões dos então presidentes, Rodrigo Maia e Davi Alcolumbre, respectivamente.

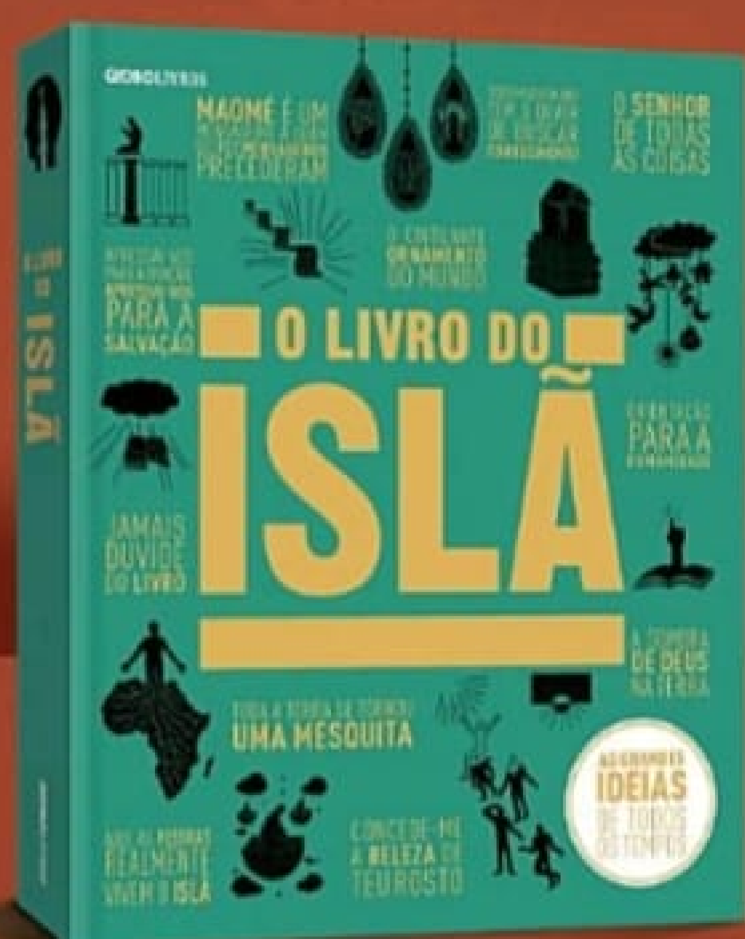
A partir disso, a discussão passou a ser feita no âmbito estadual. Nos últimos cinco anos, foram julgadas 29 ações sobre esse tema, envolvendo 19 estados, e o entendimento foi reforçado.

O STF também derrubou regras estaduais que previam eleições antecipadas para a Mesa Diretora e chegou a determinar a realização de novas disputas no Amazonas, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe e Tocantins.

Há algumas ações apresentadas em bloco, por tratarem de temas semelhantes. Em 2022, por exemplo, a Procuradoria-Geral da República (PGR) protocolou seis ADIs contra trechos de Constituições estaduais que tratam do afastamento de deputado por licença para tratar de interesse particular.

Quatro delas já foram julgadas procedentes, derrubando regras de Pernambuco, Rondônia, Mato Grosso e Acre. Nos dois primeiros estados, por exemplo, os parlamentares poderiam se licenciar por tempo indeterminado. Em Mato Grosso, o limite para não perder o posto era de 180 dias. Como a Constituição Federal adota o prazo de 120 dias para deputados e senadores, esse mesmo período foi fixado para os estados.

ENTENDA OS PRECEITOS DO ISLÃ, UMA DAS RELIGIÕES QUE MAIS CRESCE NO MUNDO



O livro do Islã faz parte da coleção best-seller *As grandes ideias de todos os tempos*, que já vendeu mais de 2 milhões de exemplares no Brasil. Escrita em linguagem simples e repleta de gráficos e ilustrações, a obra traz explicações sobre a fé e as práticas muçulmanas e explora suas várias facetas, incluindo as grandes contribuições para a ciência, literatura, arte e arquitetura ao longo dos séculos.





DISPONÍVEL NAS LOJAS ON-LINE, LIVRARIAS E EM E-BOOK

GLOBOLIVROS

Eufrázio

Bolsonaro cogita Michelle presidente e ele na Casa Civil

Ex-presidente cobrou ainda que Congresso vote projeto que concede anistia aos condenados pelo 8/1

GABRIEL SABÓIA
gabriel.saboia@oglobo.com.br
BRASÍLIA



Plano B. Agora cogitada por Bolsonaro para a Presidência, desde que ele vá para a Casa Civil, Michelle era cotada para disputar o Senado pelo Distrito Federal

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmou ontem que a ex-primeira-dama Michelle pode ser candidata à Presidência em 2026, desde que ele seja nomeado ministro da Casa Civil, caso vença a disputa. Até então, Michelle era dada como nome certo para concorrer ao Senado, nas próximas eleições, pelo Distrito Federal.

— Vi na pesquisa do Paraná Pesquisas que ela (Michelle) está na margem de erro do Lula. Esse evento lá fora (a posse do presidente Donald Trump) vai dar uma popularidade enorme para ela. Não tenho problemas, seria também um bom nome com chances de chegar. Obviamente, ela me colocando como ministro da Casa Civil, pode ser — afirmou, em entrevista à CNN Brasil, citando viagem de Michelle aos Estados Unidos para representá-lo na posse de Trump, já que ele está com o passaporte retido, por determinação do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF) devido a investigações das quais é alvo.

Em março de 2016, Luiz Inácio Lula da Silva chegou a tomar posse como ministro da Casa Civil da presidente Dilma Rousseff. O ato, no entanto, foi suspenso pelo ministro Gilmar Mendes, do STF. O magistrado considerou que o propósito foi conferir foro especial ao petista e, com isso, atrasar as investigações da Operação Lava-Jato contra ele.

Na entrevista à CNN Brasil, Bolsonaro voltou a defender que o Congresso aprove o projeto de anistia aos condenados pelo 8 de Janeiro, o que abriria uma brecha para beneficiá-lo.

COBRANÇA POR ANISTIA

Favorito para assumir a presidência da Câmara no mês que vem e apoiado tanto pelo PT quanto pelo PL, Hugo Mota (Republicanos-PB) tem sido pressionado pelos bolsonaristas a pautar a matéria.

Ontem, também à CNN Brasil, o deputado Rogério Correia (PT-MG), um dos vice-líderes do governo na Câmara, afirmou que Motta prometeu a seu partido que não pautará a anistia:

— Estamos votando nele com essa certeza, de defesa da democracia e contra o golpe.

Inelegível até 2030 por decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Bolsonaro citou, além de Michelle, outros nomes que poderiam se candidatar à Presidência com seu apoio em 2026, como o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), o do Paraná, Ratinho Júnior (PSD), e o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), um de seus filhos.

— O que vai definir é a popularidade dele fora de São Paulo — disse.

Em relação ao cantor Gusttavo Lima, que manifestou vontade de concorrer à Presidência, Bolsonaro disse acreditar que ele seria uma aposta melhor para o Senado. Bolsonaro reiterou o convite para que o artista se filie ao PL, desde que desista da Presidência.

— Ele tem idade e popularidade, mas o resto a gente não conhece. É um excelente nome para o Senado, mas para a Presidência não sei se está maduro ainda — completou.

Em relação ao governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União), seu desafeto, o ex-presidente disse não ver chance:

— Ele é muito bem avaliado lá (em Goiás), mas não sai de lá... qualquer saída fora dele, não tem aceitação, não tem nome.

A avaliação foi parecida em relação ao governador de Minas, Romeu Zema (Novo):

— Bom administrador também, mas, no meu entender, conhecido mais em Minas Gerais ainda.

Sobre o ex-coach Pablo Marçal, com quem ficou estremecido desde a eleição para a prefeitura de São Paulo, no ano passado, o ex-presidente o classificou como "carta fora do baralho":

— Tem um baita de um potencial, mas ele tem que se controlar.

Léo Índio se queixou de abandono

> Denunciado pela Procuradoria-Geral da República (PGR) por participação do 8 de Janeiro, Leonardo Rodrigues de Jesus, conhecido como Léo Índio, afirmou em mensagens analisadas pela Polícia Federal (PF) que se sentia abandonado e "deixado fora de tudo" pelo clã Bolsonaro. Ao longo da Presidência de Jair Bolsonaro, ele era visto com frequência nos corredores do Palácio do Planalto, mesmo sem ter cargo oficial.

> Léo Índio é primo dos três filhos mais velhos do ex-presidente Jair Bolsonaro, o senador Flávio, o deputado Eduardo e o vereador Carlos.

> Na apuração da PF que serviu como base para a denúncia da PGR, os investigadores afirmam que mensagens trocadas por Léo Índio no WhatsApp revelam "uma espécie de ressentimento por parte dele" em relação aos primos e ao tio, notadamente quando sugere falta de reconhecimento.

> "Há de se observar, neste e em outros diálogos, um certo distanciamento de Léo Índio em relação aos seus primos e tio, uma vez que resta evidenciada essa mágoa por parte de Léo, que não se sente suficientemente valorizado pelo trabalho que outrora desempenhara", diz a PF.

> Na denúncia, ele é acusado de tentativa de golpe de Estado e de abolição violenta ao Estado democrático de Direito, associação criminosa armada e outros dois crimes. *(Mariana Muniz)*

Milei considera 'lamentável' veto de Moraes a viagem do ex-presidente

Aliado de Bolsonaro, argentino diz que liberdade de movimento foi 'censurada'



Direita. Milei foi aos Estados Unidos acompanhar a posse de Trump

O presidente da Argentina, Javier Milei, considerou a decisão do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), de não autorizar a ida de Jair Bolsonaro à posse de Donald Trump "lamentável". Milei é aliado do ex-presidente brasileiro e foi aos Estados Unidos acompanhar a solenidade do novo chefe de Estado americano.

— Acho lamentável que a liberdade de movimento tenha sido censurada — disse o argentino ao ser questionado pela CNN Brasil durante o Fórum Econômico Mundial, em Davos, na Suíça.

Bolsonaro está com o passaporte retido desde fevereiro de 2024, por ordem de Moraes e, com isso, não pôde ir ao evento do qual declarou ter sido convidado. A ex-primeira-dama Michelle se apresentou como representante do marido.

Desde a negativa do STF, Bolsonaro tem dado entrevistas e criticado a decisão. Ao acompanhar Michelle ao aeroporto, o ex-presidente chorou ao falar da impossibilidade de viajar, disse estar "abalado" e ser "perseguido".

Na ocasião, Bolsonaro disse se sentir um "preso político", apesar de não usar tornozeleira eletrônica. Em seguida, em referência ao ministro Alexandre de Moraes, afirmou que espera que "sua Excelência não queira colocar" para "humilhar de vez".

Moraes rejeitou o pedido de Bolsonaro para viajar aos Estados Unidos e participar da posse de Donald Trump, destacando que a solicitação possuía caráter exclusivamente pessoal. A decisão acompanhou o parecer da Procuradoria-Geral da República (PGR), que classificou o pedido como um "interesse privado do requerente de assistir, presencialmente, à posse do presidente da República do país norte-americano".

Moraes destacou ainda que, no contexto do inquérito sobre a tentativa de golpe de Estado, "diversos investigados passaram a sair do país, sob as mais variadas justificativas (férias ou descanso), como no caso do ex-presidente Jair Bolsonaro".

Pontes mantém candidatura no Senado à revelia do PL

Após ser cobrado por Bolsonaro, ele diz que ex-presidente também disputou presidência da Câmara de forma independente

BRASÍLIA

O senador Marcos Pontes (PL-SP) reafirmou que será candidato à presidência do Senado, de maneira independente, à revelia de Jair Bolsonaro. O ex-presidente o cobrou publicamente e contestou a sua lealdade por não apoiar a candidatura de Davi Alcolumbre (União-AP).

Lideranças do PL, como o secretário-geral do partido, senador Rogério Marinho (RN), ainda tentam demover o colega da ideia. O próprio Marinho disputou, em 2023, contra o atual presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). Ao ser derrotado, o PL acabou sem cargos na Mesa Diretora nem presidência de comissões relevantes. É isso que o partido tenta evitar agora.

Acordo costurado por Alcolumbre prevê Eduardo Gomes (PL-TO) como primeiro vice-presidente. Há ainda uma tentativa do PL de ter o senador Marcos Rogério (RO) como presidente da Comissão de Infraestrutura, mas não há acordo.

Pontes, entretanto, se mostra irredutível e lembra que, apesar das críticas que tem recebido, Bolsonaro também já se candidatou à presidência da Câmara à revelia do seu partido:

— Bolsonaro e Valdemar (Costa Neto, presidente do PL) são exemplos para mim. Eles, como deputados, disputaram a candidatura à presidência da Câmara por diversas vezes, inclusive de forma independente ao partido.



Voo solo. Marcos Pontes insiste em disputar contra Davi Alcolumbre

Ao todo, Bolsonaro se candidatou quatro vezes à presidência da Câmara e sempre ficou em último lugar entre os concorrentes. Apenas em 2010 o ex-presidente conseguiu ultrapassar o número de votos em branco e nulos. Pontes diz que esta postura de Bolsonaro é "exemplo" para que siga firme com a sua empreitada.

— Minha candidatura não é um ato de afronta ao partido, mas uma demonstração de comprometimento com os valores e as pautas que defendo desde que fui eleito — diz.

Bolsonaro chamou a candidatura de "lamentável". Rogério Marinho afirmou que ainda conversará com Pontes, mas descartou eventuais punições. *(Gabriel Sabóia)*

Nunes canta ‘gás na cara de vagabundo’ com guardas

Em formatura da Guarda Civil Municipal, prefeito celebra grito de guerra dos agentes. Postura ocorre em momento que emedebista dá guinada à direita com nomeação de secretário linha-dura, que defendeu o uso da força pela corporação

MATHEUS DE SOUZA
E NICOLAS IORY
politica@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Uma cena filmada durante a formatura de agentes da Guarda Civil Metropolitana (GCM) de São Paulo mostrou o prefeito Ricardo Nunes (MDB) celebrando com os agentes enquanto eles cantavam uma música cujo um dos versos é "gás de pimenta na cara de vagabundo". O vídeo que mostra o prefeito sorrindo e batendo palmas foi feito na terça-feira, mas começou a circular ontem nas redes sociais.

A gravação foi feita durante cerimônia realizada no Vale do Anhangabaú para formatura de 500 novos agentes e troca de comando da GCM. Nunes estava acompanhado na ocasião do novo secretário municipal de Segurança Urbana, Orlando Morando, que também aparece no vídeo no momento em que os guardas entoam o grito de guerra exaltando ações praticadas pelas forças de segurança. O vice-prefeito, Mello Araújo (PL), ex-coronel da Rota, também estava presente.

A prefeitura informou que não vai se manifestar sobre o episódio. Ao g1, o prefeito justificou: "Terminou a cerimônia e fui cumprimentar os novos GCMs como faço em todas as cerimônias de formatura, e estavam cantando", afirmou Nunes. "Poderia ter um destaque do meu discurso, onde eu ressaltei que o Smart Sampa identificou e foram presos pela GCM 500 foragidos da Justiça sem dar um único tiro", ele completou.

Durante o evento, Morando fez um discurso em que defendeu o uso da força pela GCM e disse que os agentes não devem se "intimidar" pela lei.

— Num confronto com um criminoso, que chore a mãe do criminoso e nenhum parente de vocês — afirmou o secretário.

MAIS À DIREITA

A guinada à direita do prefeito, sobretudo na área de segurança, ocorre após a maior aproximação de Nunes com o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos). Assim como o aliado, ele escolheu um secretário "linha-dura", que já o colocou em saia justa, abrindo um flanco para críticas. Tarcísio tem como comandante da área o ex-Rota Guilherme Derrite. O capitão da reserva da Polícia Militar, segundo ele próprio, foi expulso da força especial por excesso de mortes em serviço.

Durante a solenidade da Guarda Civil Municipal de São Paulo, Morando ainda se colocou contra a adoção das câmaras corporais nos uniformes dos agentes, o que já pôs a secretaria sob o escrutínio do Ministério Público de São Paulo. Derrite tinha feito o mesmo, mas voltou atrás depois que viu o número de mortes por intervenção policial mais do que dobrar no estado.

O foco de Nunes na segurança leva em conta pesquisas que mostram um incômodo cada vez maior da população no tema. A pesquisa Viver em São Paulo – Qualidade de Vida, feita pela Rede Nossa São Paulo em parceria com o Ipec, mostra que 74% dos entrevistados acham que a segurança é o maior ou o segundo maior problema da cidade.

A presidente da Comissão Extraordinária de Direitos Humanos e Cidadania da Câmara de São Paulo, vereadora Luna Zarattini (PT), criticou o ato de Nunes.

"Enquanto São Paulo enfrenta uma escalada de violência policial e violações de direitos humanos, o prefeito Ricardo Nunes aparece em um vídeo cantando: 'gás de pimenta na cara dos vagabundos', acompanhado da GCM".

A parlamentar também vai entrar com um ofício na Secretaria de Segurança Urbana questionando a formação dos guardas civis. "É preciso que a gente busque reforçar uma formação que garanta os direitos humanos", defendeu. (*Com g1*)



REPRODUÇÃO

Apoio. O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes, bate palmas e sorri ao escutar grito de guerra da corporação durante formatura de agentes

Justiça condena 8 do PCC por planejar morte de Moro

> A Justiça Federal do Paraná condenou oito pessoas ligadas ao Primeiro Comando da Capital (PCC) por envolvimento no plano de assassinato do senador e ex-juiz federal Sergio Moro (União Brasil-PR). Outros três réus foram absolvidos. O processo corre em sigilo.

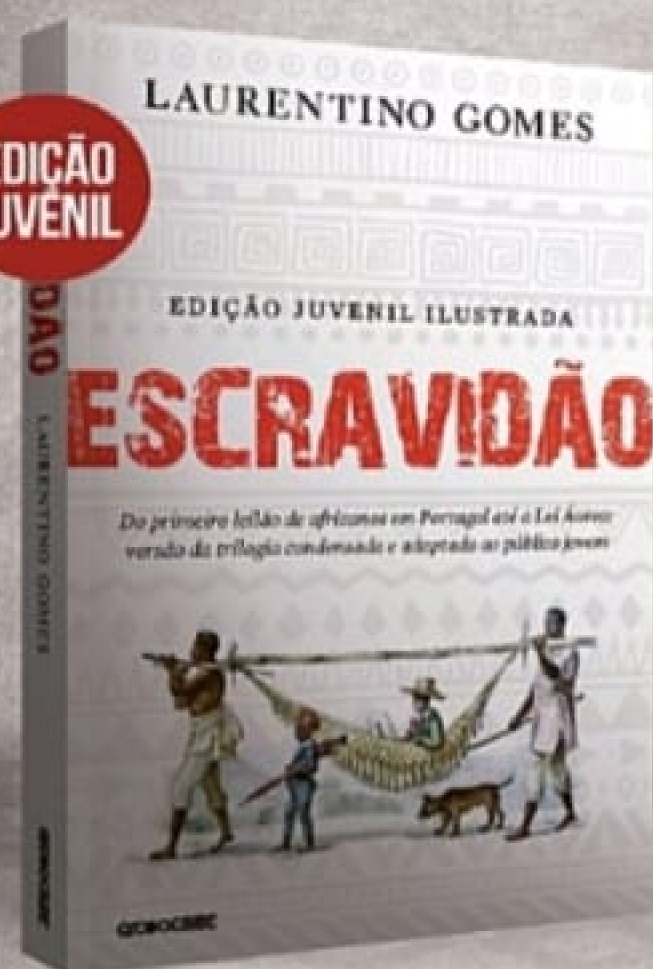
> Segundo as investigações, o PCC planejava atacar Moro porque ele assinara, quando foi ministro da Justiça na gestão Bolsonaro, uma portaria que restringia visitas a presos em presídios federais.

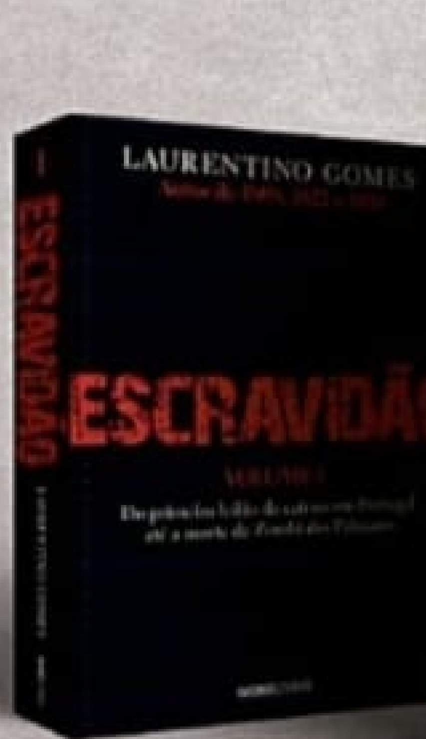
> Moro comentou a decisão em suas redes, com elogios à atuação do Ministério Público, das polícias e da Justiça Federal. "Falta descobrir o mandante do crime, e a investigação da Polícia Federal precisa continuar com este objetivo. Solicitarei providências ao Ministro da Justiça".

> O plano para matar o juiz foi desarticulado pela PF em 2023.

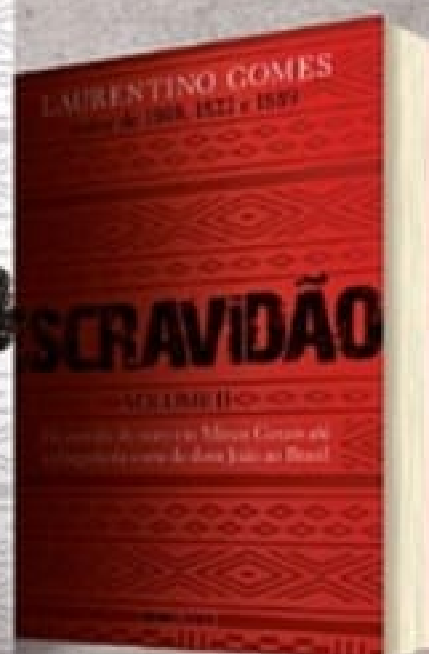
A HISTÓRIA DA ESCRAVIDÃO NO BRASIL PARA O PÚBLICO ADULTO E JUVENIL

Depois do sucesso da trilogia Escravidão, o premiado jornalista e escritor Laurentino Gomes lança a versão adaptada para o público juvenil. Os três livros foram condensados em uma única edição ilustrada que, assim como a trilogia, conta toda a trajetória da escravidão no Brasil, do primeiro leilão de africanos em Portugal até a Lei Áurea e as graves consequências nos dias atuais.





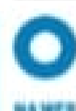




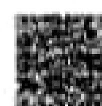
DISPONÍVEL NAS LOJAS ON-LINE, LIVRARIAS E EM E-BOOK

GLOBOLIVROS

Brasil



NA WEB
SEQUESTRO DE LUCIANA CURTIS
Polícia prende nove suspeitos
Modelo, marido e filhos foram mantidos reféns por 12 horas em novembro



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

O DRAMA SE ESPALHA

Cracolândia diminui em São Paulo, mas novos focos surgem nas periferias e no ABC

HYNDARA FREITAS
E GUILHERME QUEIROZ
SÃO PAULO

Às vésperas do Natal, um grupo de dependentes químicos surgiu em Eldorado, um bairro de Diadema, na Região Metropolitana de São Paulo. O uso de drogas em vias públicas no bairro se tornou comum. O fenômeno não se limitou a Eldorado: atingiu, no mesmo período, outros bairro periféricos da capital paulista, enquanto a cracolândia no Centro da cidade, diminuiu nos últimos meses.

Segundo o Painel de Monitoramento da Prefeitura de São Paulo, entre os dias 1º e 20 de janeiro, a média de usuários na região do "fluxo" no Centro foi de 153 pessoas por dia, com aumento no período vespertino, quando chegava a 270. Em janeiro de 2024, a média matutina era de 539 pessoas e a vespertina, de 548. A reportagem percorreu diversas quadras onde havia grupos de dependentes nos últimos anos e constatou a redução no contingente.

Em Eldorado, porém, o uso de drogas agora acontece à luz do dia — e o problema é admitido pela prefeitura de Diadema. Taka Yamauchi (MDB), recém-empossado, montou um gabinete de crise para lidar com o aumento de dependentes na região. Segundo levantamentos da gestão municipal, Eldorado tinha aproximadamente dez pessoas em situação de rua e, entre dezembro e janeiro, o número pulou para cerca de 150.

Uma funcionária de um comércio na Estrada do Alvarenga, próximo ao local onde os usuários se concentram, relata que a movimentação chegou "do nada".

— De repente, chegaram uns 30, 35 usuários. A gente sabe que não são pessoas daqui. Não sei da onde eles vieram, mas aqui está um inferno. Aumentaram os roubos, principalmente no ponto de ônibus — diz a mulher, que prefere não se identificar.

Motoristas de uma linha que tem o ponto final perto da nova cracolândia relatam um clima tenso nas últimas semanas. Há alguns dias, um usuário pediu carona em um ônibus. Diante da negativa do motorista, ele quebrou um vidro do veículo.

Desde o início do ano, segundo Yamauchi, aumentou a atuação da Guarda Municipal e das equipes de assistência social em Eldorado. As polícias Civil e Militar, além de apreender drogas, apuram a súbita chegada de usuários.

— Houve um crescimento repentino em 23 de dezembro. A gente não conseguiu detectar a fonte disso, se as pessoas foram levadas até lá. Nossas equipes foram visitar a região e verificaram muitas pessoas sob o efeito de drogas, como se fossem zumbis. A gente não sabe de onde estão vindo — diz o prefeito.

Não longe dali, na Vila Missionária, Zona Sul de São Paulo, a queixa é parecida: o número de usuários aumentou, o que resulta em uma alta de furtos. Os alvos são desde a fiação elétrica até lojas de roupas. Uma padaria na Avenida Yervant Kissajikian está sem ar-condicionado há dias porque os fios de eletricidade foram levados. Na manhã de Natal, três pessoas arrombaram o portão de uma loja de roupas femininas e levaram várias peças, que, segundo moradores, foram revendidas nas ruas.



EDILSON DANTAS

Diadema. Usuários se reúnem perto de ponto final de ônibus: "aqui está um inferno", diz funcionária de uma loja próxima que reclama de roubos



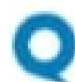
EDILSON DANTAS

Praça Roosevelt. Dependentes do crack passaram a frequentar e morar no local, vindos de outros lugares do Centro: "Querem nos tirar daqui, mas a gente não desaparece, vai usar em outro lugar", diz um dependente



PAULO PINTO/AGÊNCIA BRASIL

Rua dos Protestantes. Concentração diminuiu por trás de muro questionado pelo PSOL que fez a prefeitura ter de se explicar ao ministro Alexandre de Moraes, do STF: usuários apontaram operações e revistas policiais como motivo



"Houve um crescimento repentino em 23 de dezembro. Nossas equipes verificaram muitas pessoas sob o efeito da droga, como se fossem zumbis"

Taka Yamauchi, prefeito de Diadema, sobre a chegada de usuários de crack a Eldorado

— Parece que despejaram um caminhão com um monte de drogado aqui. Eles apareceram da noite para o dia — reclama Daiane Souza, vendedora de uma loja de eletrônicos na avenida.

Queixas similares se acumulam em outros bairros periféricos. No Jaçanã, na Zona Norte, um posto de gasolina abandonado na Avenida Luis Stamatis, perto da Rodovia Fernão Dias, tem reunido usuários de crack e K9, substância sintética e de alto potencial lesivo. Desde novembro, comerciantes e moradores relatam que o número de usuários triplicou, chegando a cerca de 50 dependentes em dezembro. Usuários dormem e se aglomeram em outras vias, como a Rua Areia do Rosário.

— Todo dia sofro pequenos furtos — diz um lojista.

Uma barbearia próxima teve o aparelho de ar-condicionado furtado. Comerciantes da região investem em câmeras e alarmes para evitar arrombamentos. Vídeos no WhatsApp mostram brigas entre os usuários.

Na Rua dos Protestantes, no Centro de São Paulo, onde o fluxo se concentra atualmente, o motivo do esvaziamento, segundo usuários de crack ouvidos pela reportagem, são as revistas constantes e as operações policiais, que têm afugentado dependentes e traficantes para outras áreas, inclusive regiões do próprio Centro, como a avenida que passa embaixo da Praça Roosevelt.

— Querem nos tirar daqui, mas a gente não desaparece, vai usar em outro lugar — diz um dependente que se identificou como Pedro.

ABORDAGENS E CÂMERAS

A prefeitura afirma que a redução de 73% na média de pessoas na Rua dos Protestantes se deve ao aprimoramento das abordagens e encaminhamentos feitos por equipes de saúde e assistência social, além da ampliação de ações de segurança, como uso de câmeras e "estratégias para evitar que pessoas retornem à cena aberta de uso".

Na semana passada, um muro no local levou o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, a pedir explicações à prefeitura, após uma reclamação do PSOL, para quem a obra impede o direito de ir e vir dos usuários. A prefeitura informou a Moraes que o muro foi construído para impedir acidentes e atropelamentos dos usuários

A prefeitura acrescentou que fez 19.026 encaminhamentos de usuários para serviços municipais em 2024, período em que 679 pessoas alcançaram "autonomia financeira", outras 308, "autonomia de moradia", e 261 "reconstruíram vínculos familiares".

— Desde dezembro, o fluxo tem sido espalhado pelo poder público. Dentro do Centro, migrou para quarteirões da Santa Ifigênia e dos Campos Elíseos. Do ponto de vista da assistência social, não é o ideal, porque você deixa de saber onde encontrar um usuário — diz o psiquiatra Flavio Falcone, membro do programa de orientação e atendimento a dependentes da Unifesp.

Não é a primeira vez que a cracolândia se espalha, relembra Guaracy Mingardi, analista criminal e membro do Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

— Pode ser que esteja se transferindo ou se fragmentando — diz.

A prefeitura diz que "em lugares com ocupações momentâneas", faz abordagens com 1,6 mil agentes, que encaminham usuários a serviços de saúde. "Nos locais mencionados pela reportagem, a GCM realiza rondas diárias e presta apoio a serviços de zeladoria e às equipes de assistência social".

Máfias chinesas agem sob a São Paulo cosmopolita

Sem um comando único, versões brasileiras das tríades que operam na Ásia passam da extorsão de comerciantes aos golpes eletrônicos e tráfico de metanfetaminas, com associações a gangues de outros países

GUILHERME QUEIROZ
guilherme.silva@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Não há um comando único, como no PCC. Os criminosos podem ser ligados às gangues de seu país de origem, mas essa não é uma regra. Marcas da cidade — o caráter cosmopolita, o empreendedorismo e a vida noturna intensa — se misturam às suas atividades ilegais, como extorsão de comerciantes, tráfico de anfetaminas em associação com grupos nigerianos ou mexicanos e golpes virtuais. Versões brasileiras das tríades que operam na Ásia, as máfias chinesas de São Paulo se valem da descentralização e até das barreiras da língua.

— Até onde sabemos, não existe um chefe da máfia chinesa no Brasil. Contam com núcleos fechados, com vítimas muitas vezes em situação ilegal e que não falam português, o que dificulta a investigação — explica o promotor do Ministério Público (MP-SP) Luiz Fernando Rebellato, que atuou em uma operação que investiga um grupo acusado de lavar dinheiro de golpes virtuais.

Compatriotas são o alvo primordial, o que os ajudam a ficar nas sombras, como mostra uma prisão em dezembro do ano passado por um assassinato cometido oito anos antes. A vítima foi o comerciante de capinhas de celular Chengfeng Lin, baleado no abdômen ao sair de um karaokê na Liberdade. O responsável apontado pela Polícia Civil, que foi capturado em Roraima, é Liu Bitong, apontado como líder de um grupo que extorquia comerciantes na região da Rua Vinte e Cinco de Março e do Brás.

Segundo a polícia, Chengfeng recusou-se a continuar a ser extorquido por Bitong e o homem apontado como seu braço direito, Bo Lin, que também está preso. A gangue Bitong tentou sequestrá-lo na saída do karaokê e ele foi morto ao tentar fugir. Apontado como autor dos disparos, Yongshuai Liu ficou preso por quatro anos e aguarda julgamento em regime aberto. Procurados, os advogados responsáveis pela defesa de Lin e Liu não se posicionaram. A Defensoria Pública, responsável por Bitong, afirma que não se manifesta sobre casos em andamento.

FOTOS DE EDILSON DANTAS



Apartamento e laboratório. Prédio em que a polícia prendeu dois chineses acusados de chefiar uma das quadrilhas de venda e metanfetamina (acima), no Centro de SP



Recusa e morte. Liu Bitong: preso em dezembro por assassinar um comerciante na saída de um karaokê (ao lado)



GOLPE E LAVAGEM

A expansão das máfias fez com que pessoas de fora da comunidade e de São Paulo fossem envolvidas em seus esquemas. Uma denúncia do Ministério Público aceita pela Justiça em dezembro descreve uma organização que teria feito vítimas em três estados e movimentado ao menos R$ 4 milhões em apenas dois meses de 2022.

Boletins de ocorrência de vítimas no Ceará, no Rio e em São Paulo aparecem na investigação. O empresário Zou Chenglong seria o líder do esquema. Segundo a denúncia, a quadrilha, formada por mais de uma dezena de pessoas, recrutava vítimas online oferecendo trabalho. Diziam que atuavam para um marketplace e elas deveriam adquirir produtos. Caso os vendessem, recebiam comissão. Quando chegava a hora de pagar, os empregadores sumiam.

A quadrilha recrutava indivíduos como "laranjas" para as contas que recebiam os valores das vítimas. Pagavam R$ 100 para jovens e idosos comparecerem a centros comerciais no Brás e serem fotografados com o RG ao lado do rosto, para a abertura de contas bancárias. O dinheiro, segundo a investigação da Polícia Federal, era lavado em empresas de roupas e acessórios, algumas delas com sede no Brás, e no Uzi, um clube de tiro na Zona Leste.

— O Brás é uma região que tem um ambiente de absoluta informalidade, com muito dinheiro circulando, o que favorece a criação de um ecossistema criminoso — diz o promotor do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) do Ministério Público, Carlos Gaya.

Procurados pelo GLOBO, tanto a defesa de Chenglong quanto a do clube de tiro afirmaram que as acusações do Gaeco "carecem de qualquer fundamentação plausível para proposição de ação penal".

METANFETAMINAS

Em outro ramo criminoso, a venda de metanfetamina por garotos e garotas de programa a clientes em motéis na região central, as máfias chinesas se aliam a outras quadrilhas estrangeiras. No dia 17, Guilhermo Ortiz foi preso na Operação Heisenberg, referência ao pseudônimo do protagonista da série "Breaking Bad".

O mexicano é um engenheiro químico e ex-funcionário de uma petrolífera que teria vindo para o Brasil para iniciar uma produção local de metanfetamina. Já havia sido preso em 2022, após a polícia encontrar um laboratório de produção da droga no quarto de um motel em que se hospedava na Zona Oeste.

Ortiz também negociaria armas com Pikang Dong, conhecido como Rodizio, preso em julho de 2024 com Lin Xiaozhe, o Bruce Lee, pela Polícia Civil. No apartamento onde estavam, foram achados dois quilos de metanfetamina e equipamentos de refino da droga.

Xiaozhe é apontado como um dos maiores traficantes de metanfetamina da cidade pelo Departamento Estadual de Investigações sobre Entorpecentes (Denarc), o que é negado pela defesa. A quadrilha dos dois recebia a droga de mexicanos e de nigerianos, segundo o delegado Fernando José Goes Santiago.

— Como se trata de uma droga escassa, quando falta para um, eles acabam comprando do outro. Eles têm uma concorrência, mas o mais importante é não perder a clientela — diz Santiago.

O homem apontado como líder e financiador da operação no lado dos chineses é Zheng Xiao Yun, empresário conhecido como Marcos Zheng, que chegou a ser preso, mas foi solto na semana passada. A defesa de Zheng diz que ele é inocente. Bruce Lee e o Rodízio foram condenados a nove anos de prisão por tráfico de drogas em primeira instância.

Santiago afirma que o grupo é apenas um dos que operam com o tráfico de metanfetamina em São Paulo. Há ao menos três que atuam na região central de São Paulo.

— Eles convivem bem. É uma realidade que a gente não vê no tráfico de drogas tradicional. (*Colaborou Aline Ribeiro*)

Por trás da porta blindada, um laboratório de metanfetamina

Operação na Aclimação revelou detalhes sobre a venda da droga no Centro

A operação da Polícia Civil que prendeu Pikang Dong e Lin Xiaozhe em um apartamento na Rua Almeida Torres, na Aclimação, exigiu que paredes fossem quebradas. Foi a maneira de contornar a porta blindada que protegia 2 quilos de metanfetamina e diversos equipamentos no endereço que funcionava como um laboratório de produção da droga. A ação levou a novas revelações sobre o tráfico da substância na capital paulista, que se expande com um toque de referência pop ao seriado "Breaking Bad".

Entre as pessoas que frequentavam o apartamento na Aclimação aparece o mexicano Hector Alvarez, que esteve no local ao menos 20 vezes entre março e junho de 2024, segundo registros da portaria obtidos pela investigação. Com cerca de 50 anos, de pele morena e cabelos grisalhos, nas ruas onde é feito o comércio de metanfetamina, Hector tem o apelido de Salamanca, em referência ao personagem Hector Salamanca, um dos traficantes de "Breaking Bad". Quando a polícia chegou ao apartamento na Aclimação para realizar as prisões, Alvarez tinha acabado de sair do endereço.

O grupo integrado por Pkang e Xiaozhe, conhecido como Bruce Lee, teria alianças também com uma quadrilha de nigerianos, encabeçada por um homem chamado Francis Philips. Eles seria responsáveis pela produção de uma droga mais barata, de qualidade inferior. Um relatório financeiro afirma que uma conta bancária no nome de Philips teria movimentado R$ 450.264 em apenas um mês. O GLOBO não conseguiu entrar em contato com a defesa de Philips.

REPRODUÇÃO



Diversificação. Nigeriano Francis Philips forneceria droga a chineses

Outro dos fornecedores dos chineses seria o engenheiro químico Guillermo Fabian Martinez Ortiz, preso na Operação Heisenberg. O mexicano, segundo o Denarc, era o maior fabricante de metanfetamina do estado de São Paulo.

A droga distribuída pelos chineses seria revendida em motéis e baladas do Centro de São Paulo por garotos e garotas de programa que ofereciam um serviço especial: o *chemsex*, prática sexual com o uso da metanfetamina.

ENTREVISTA

André Corrêa do Lago / PRESIDENTE DA COP30

Embaixador à frente da conferência do clima em Belém diz que ausência dos EUA aumenta desafios para consenso e cobra decisão do Brasil sobre plano de exploração de petróleo na Bacia do Amazonas

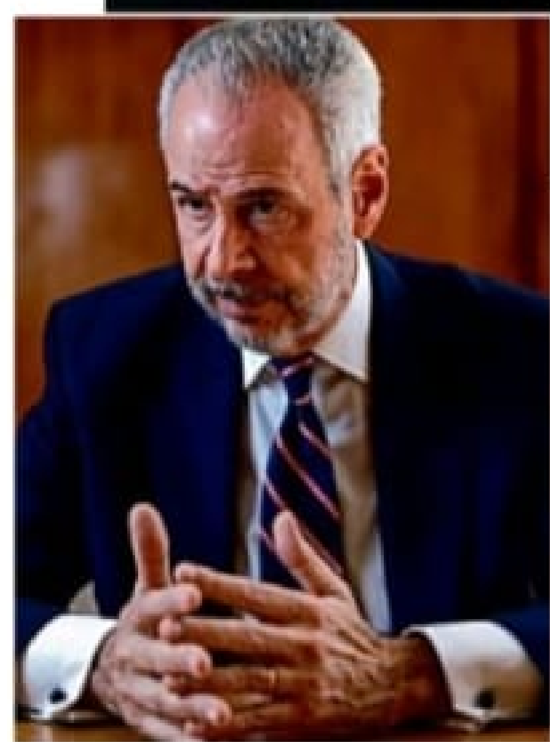
ELIANE OLIVEIRA E
RENATA AGOSTINI

FOTOS DE BRENNO CARVALHO

Desde que foi anunciado como presidente da COP30, o embaixador André Corrêa do Lago vem se reunindo com os ministros de Luiz Inácio Lula da Silva para ouvir o que pensam sobre a conferência. Ele considera o Ministério da Fazenda e o Banco Central, por exemplo, "absolutamente centrais" na discussão sobre recursos para financiar medidas para o combate aquecimento global. O desafio, porém, será superar a possível ausência dos Estados Unidos, após o presidente Donald Trump anunciar a saída do Acordo de Paris.

Na COP29, no Azerbaijão, falou-se em US$ 1,3 trilhão por ano, para que os países em desenvolvimento pudessem adotar medidas para minimizar os efeitos do aquecimento global. Saiu uma cifra infinitamente menor, de US$ 300 bilhões, que nem estão garantidos. O que o Brasil pode fazer sobre isso?

Havia uma expectativa em Baku que houvesse um grande progresso com relação aos US$ 100 bilhões anuais que haviam sido decididos lá atrás, em Copenhague, e que seria de 2020 a 2025. Esse valor nunca chegou a ser o que se esperava. O documento final (da conferência de Baku) fala em US$ 300 bilhões, podendo chegar a US$ 1,3 trilhão, o que gerou muita decepção. Temos o mandato de tentar conseguir estabelecer uma forma de obter US$ 1,3 trilhão. Temos de convencer os países e o setor privado também.



Lacuna. "Se com os EUA, que tinham um governo que queria combater a mudança do clima e estava envolvido nessa agenda, só se conseguiu US$ 300 bilhões, como a gente terá mais durante este ano?"

DEBATE SOBRE MARGEM EQUATORIAL NO MEIO DA COP NÃO SERIA BOM

Nas duas COPs anteriores, os EUA estavam e, mesmo assim, não se chegou a algo mais ambicioso. Por que pensar que é possível ter algum êxito, se Donald Trump tirou o país do Acordo de Paris?

Realmente, se com os EUA, que tinham um governo que queria combater a mudança do clima e claramente estava envolvido nessa agenda, só se conseguiu US$ 300 bilhões, como a gente terá mais durante este ano, para apresentar uma fórmula? Será uma coisa extremamente desafiadora. As soluções financeiras serão buscadas em todos os lugares, inclusive de setores empresarias. É um desafio enorme.

O mundo fica mais difícil sem os EUA no Acordo?

Sem o governo americano, mas não necessariamente empresas e bancos.

Há expectativa de o governo dos EUA participar da COP30?

Pelo Acordo de Paris, o país que estiver de saída deve esperar um ano para deixá-lo. A princípio, é cumprir com as determinações. Depois disso, os EUA não precisam nem ir às reuniões.

Os EUA poderiam simplesmente ignorar, ou fazer como o presidente argentino, Javier Milei, que tirou sua delegação da COP29, em Baku?

Os EUA não fazem parte de várias convenções internacionais, como a de Biodiversidade, de organismos da ONU e agora da OMS. Os EUA têm uma posição muito firme quando acham que um organismo internacional não o está favorecendo. Em diplomacia, quando você quer manifestar que não quer se envolver numa coisa, manda uma representação em nível mais baixo.

Existe o risco de o Brasil não conseguir costurar uma declaração final na COP30?

Como é consenso, é um risco constante. Consenso significa, de certa forma, que todos têm poder de veto. Mesmo uma pequena ilha pode bloquear uma negociação.

Quais os outros acordos que o senhor vai costurar, além dessa questão financeira?

Houve a decisão de triplicar do ponto de vista mundial as energias renováveis, duplicar a eficiência energética. Mas há frustração. Até o próprio presidente Lula já mencionou "poxa, a gente toma tantas decisões e essas decisões não são cumpridas". A gente vai concentrar muito esforço em mostrar que é possível cumprir.

Como?

Os exemplos do Brasil são extremamente importantes. No caso do desmatamento, o exemplo está sendo muito impressionante. Mas acho que tem de haver um consenso em torno. Há esse esforço de implementar aquilo que foi decidido.

Há debate sobre se o país deve explorar petróleo na Margem Equatorial (área entre o Amapá e o Rio Grande do Norte onde fica a Bacia do Amazonas. O investimento é criticado por ambientalistas). Essa decisão deveria ficar para depois da COP30?

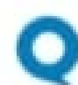
É um debate extremamente importante, mas é uma decisão brasileira. É uma decisão soberana de ir em uma direção, em outra ou encontrar um meio-termo. O importante é que se tenha um debate, porque o que estamos vendo são pessoas totalmente a favor ou pessoas totalmente contra. O ideal é que chegássemos na COP já com um encaminhamento ou com, pelo menos, uma grande maturidade.

Tem de haver consenso interno antes da COP30?

A decisão do Brasil de fazer não depende de acordos internacionais. É uma decisão soberana do país. Precisamos chegar na COP pelo menos com uma discussão racional. Acho que acho não seria bom a gente ter esse debate no meio da COP.

E qual a visão do senhor sobre a exploração na Margem Equatorial?

A minha opinião agora é bastante irrelevante.



"O ideal é que chegássemos na COP já com um encaminhamento, ou pelo menos, uma grande maturidade (sobre a exploração de petróleo na Foz Equatorial)"

"Há uma convicção muito grande de todos os setores da economia de que esse desmatamento não gera nada para o PIB brasileiro. É uma perda inclusive reputacional para o país, porque a primeira coisa que você vai ouvir no exterior é 'vocês estão destruindo a Amazônia'"

A escolha do senhor para presidir a COP30 foi muito celebrada pela bancada ruralista. O que isso pode significar para a condução das negociações?

É muito importante saber que a Convenção do Clima não está tratando de agricultura. As obrigações são por país. Cada um escolhe quais são os setores que vão reduzir ou vão aumentar. O desmatamento no Brasil é esmagadoramente ilegal. A esmagadora maioria do agro brasileiro tem um padrão internacional elevadíssimo. Infelizmente, o ilegal contamina o legal, e como o Brasil se tornou uma grande potência exportadora de alimentos, é óbvio que a concorrência mundial adora explorar os casos específicos que podem ser descobertos.

É factível a meta de acabar com o desmatamento ilegal no Brasil até 2030?

Sim. É impressionante o que está sendo feito. E há uma convicção muito grande de todos os setores da economia de que esse desmatamento não gera nada para o PIB brasileiro. É uma perda inclusive reputacional para o país, porque a primeira coisa que você vai ouvir no exterior é "vocês estão destruindo a Amazônia", como se fosse uma política nacional. Não, é uma ilegalidade e, como tal, nós temos obrigação de fazer cumprir a lei. A redução de desmatamento faz com que o sejamos o país que mais está reduzindo emissões.

No ano passado, houve avanços em alguns biomas, mas as queimadas na Amazônia ainda foram muito sérias. O Brasil terá de fazer um esforço adicional?

Hoje em dia, no mundo, a Amazônia virou o cartão-postal do Brasil. Temos que mostrar constante progresso. O governo tem plena consciência disso, e o presidente Lula tomou uma decisão muito corajosa do ponto de vista político, de levar o mundo para a Amazônia, no momento em que nós ainda estamos em pleno combate contra o desmatamento. A maior emissão do Brasil é desmatamento, mas no resto do mundo é por volta de 10%.

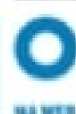
Preocupa as delegações estrangeiras a questão da hospedagem de Belém e da infraestrutura.

Estou indo a Belém ver como estão avançando as coisas. A Casa Civil está consciente e ativa nesse sentido.

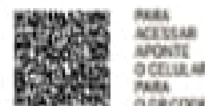
O Brasil antevê problemas com Argentina e EUA. Quem conta como aliados?

Temos muitos (aliados). Mas é importante lembrar que cada país tem uma percepção diferente do custo e do desafio de enfrentar a mudança do clima. O Brasil é grande promotor da ideia de que não existe uma solução que vai funcionar para todo mundo. Temos que ajudar os países a encontrarem suas próprias soluções.

Economia



NA WEB
EM SEIS MESES
Temu ultrapassa Mercado Livre
Com 39 milhões de usuários, app chinês é o mais utilizado no Brasil



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QRCODE

ARTILHARIA VERBAL EM DAVOS

TRUMP MIRA ÓLEO E JUROS

Após declarações, preço do petróleo recua, e dólar cai 0,34%, a R$ 5,92

ISA MORENA VISTA*
isa.vista@oglobo.com.br
RIO E DAVOS (SUÍÇA)

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, pode não ter começado seu segundo mandato com um "tarifaço", como prometeu em campanha. Mas está decidido a mostrar ao mundo que, agora, é "América em primeiro lugar". Em participação por videoconferência no Fórum Econômico Mundial em Davos, na Suíça, Trump empregou a retórica de sempre e disse que vai pedir à Arábia Saudita e outros membros da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep) para baixarem os preços da *commodity* — e as cotações recuaram. Seus outros alvos foram os juros nos EUA (que ele "exige" que caiam), a União Europeia (UE), os grandes bancos e qualquer empresa que queira vender seus produtos aos americanos.

Na visão de Trump, a queda nos preços do petróleo resolverá vários problemas, desde a inflação nos EUA até conflitos geopolíticos:

— Se o preço caísse, a guerra entre Rússia e Ucrânia terminaria imediatamente.

O impacto nas cotações da *commodity*, que haviam aberto em alta, foi imediato. O barril do tipo Brent, referência internacional, para março recuou 0,89%, a US$ 78,29. Já o do WTI caiu 1,09%, a US$ 74,62.

Até o mercado de câmbio brasileiro se beneficiou. O dólar comercial teve queda de 0,34%, a R$ 5,92 — na mínima, foi negociado a R$ 5,87. No ano, a divisa recua 4,11%.

Seguindo o mantra *drill, baby, drill* ("perfure, bebê, perfure"), Trump disse que os EUA têm as maiores reservas de petróleo e gás do mundo e vão usá-las:

— Isso não só vai reduzir os custos de praticamente todos os bens e serviços, como vai transformar os Estados Unidos em uma potência industrial, e na capital mundial da inteligência artificial e das criptomoedas.

Trump. "Com o petróleo caindo, exigirei que as taxas de juros sejam reduzidas"

ROBERTO SCHMIDT/AFP

Para Jacques Zylbergeld, superintendente de câmbio do Banco Rendimento, a declaração sobre o petróleo "parece muito mais uma bravata". Ele lembra que a Opep é composta por países de interesses diversos e "ninguém vai baixar o preço do petróleo só porque o Trump mandou".

'EXIGIR' CORTE NAS TAXAS

O presidente americano ainda alfinetou o Federal Reserve (Fed, o banco central dos EUA), dizendo que vai "exigir" a queda imediata da taxa básica de juros, hoje entre 4,25% e 4,50% ao ano.

— Com os preços do petróleo caindo, exigirei que as taxas de juros sejam reduzidas imediatamente — disse, acrescentando que isso deveria acontecer "em todo o mundo".

Jerome Powell, o presidente do Fed, sempre afirma que a autarquia toma suas decisões com base no que é melhor para a economia, sem ceder a pressões políticas. O Fed é independente, e o mandato de Powell está previsto para terminar em 2026.

Depois dos comentários de abertura, Trump respondeu a perguntas do presidente do Fórum, Borge Brende, e de um grupo de executivos, como Brian Moynihan, do Bank of America (BofA), Patrick Pouyanne, da TotalEnergies, e Ana Botín, do Santander.

Perguntado sobre o "regime regulatório" da Europa, Trump disse que a União Europeia trata os EUA "muito injustamente" e "muito mal". Ele reclamou que a UE não aceita produtos agrícolas e carros americanos, mas envia milhões de veículos para os EUA, o que causa um déficit de "centenas de bilhões de dólares".

Ele também criticou a regulamentação europeia sobre as big techs dos EUA. Segundo Trump, a UE usa multas contra empresas como Apple, Google e Facebook como forma de tributação.

O presidente americano virou depois sua metralhadora giratória para Moynihan, do BofA, afirmando que o banco tem limitado operações com clientes conservadores.

Moynihan mostrou-se sem graça e mudou de assunto. Em nota à agência Bloomberg, o BofA assegurou que "nunca fecha contas por razões políticas". Em 2018, o banco restringiu empréstimos a fabricantes de armas não militares depois de um tiroteio em uma escola. Mas a medida foi temporária.

A mesma crítica foi dirigida ao CEO do JPMorgan, Jamie Dimon. O banco disse à Bloomberg que "nunca fechou e nunca fecharia uma conta por questões políticas, ponto."

US$ 600 BI SAUDITAS

Trump também disse aos empresários reunidos em Davos que "produzam nos Estados Unidos", porque, caso contrário, "terão de pagar tarifas" para vender lá:

— Venham e fabriquem seus produtos nos Estados Unidos e vocês se beneficiarão de alguns dos impostos mais baixos do mundo. Mas se vocês não os produzem nos Estados Unidos, e estão em seu direito, então, terão de pagar tarifas.

Apesar da retórica, Matheus Spiess, analista da Empiricus Research, avaliou que Trump mostrou "menos assertividade do que se temia", pois não anunciou ações concretas.

Na véspera, Trump conversou com o príncipe herdeiro da Arábia Saudita, Mohammed Bin Salman, segundo a agência de notícias estatal do reino. Salman disse que deseja investir US$ 600 bilhões nos EUA nos próximos quatro anos. Isso equivale a 55% do PIB saudita. No discurso em Davos, Trump disse que iria aproveitar e pedir ao príncipe herdeiro, a quem chamou de "um cara fantástico", para arredondar a cifra para US$ 1 trilhão. (*Com Bloomberg News)

TRAJETÓRIA DESCENDENTE

Evolução intradiária do câmbio



Fonte: ValorPro

EDITORIA DE ARTE

Para analistas, é cedo para falar em novo patamar

Recuo do dólar nos últimos dias se explica mais por não ter havido 'tarifaço' nos EUA, e fiscal brasileiro ainda preocupa, afirmam

ISA MORENA VISTA
E PAULO RENATO NEPOMUCENO
economia@oglobo.com.br

Analistas já avaliam que o dólar pode se manter em um patamar mais moderado, abaixo dos R$ 6. Algumas instituições financeiras já revisam para baixo suas projeções para o câmbio — mas com a ressalva de que ainda pode ser cedo para se falar na consolidação de um novo nível de equilíbrio.

Em relatório divulgado ontem, o banco americano Citi diz que o sentimento de risco parece ter melhorado por conta da ausência de ações concretas contra parceiros comerciais dos Estados Unidos. E recomenda a aposta no real em detrimento do euro.

Para os analistas do Citi, a moeda do bloco europeu embute vulnerabilidade por questões como crise na indústria, riscos fiscais na França e o superávit comercial com os EUA. Eles afirmam que "o real brasileiro deve se beneficiar de um menor nível de ruído político, já que o Congresso estará em recesso até o início de fevereiro."

Para Daniel Cunha, estrategista da área macro na BGC Liquidez, o fôlego do real se deve quase 100% ao fato de não ter ocorrido o esperado "tarifaço" de Donald Trump:

— Ele não deixa cair o assunto, mas tem confirmado a tese de que (as tarifas) serão usadas mais no âmbito de estratégia de negociação do que de imediata imposição. Isso tem tirado composição de risco.

É SÓ A PRIMEIRA SEMANA

Cunha lembra ainda que, com a Taxa Selic hoje a 12,25%, o real ainda ganha "na margem" por conta do diferencial de juros, com o Brasil mais atraente para investidores internacionais, apesar de permanecer a incerteza sobre os fundamentos locais. Além disso, ressalta, a valorização de 27,3% do dólar em 2024 será sentida nos preços produtos este ano:

— Se abre uma janela com nível e tendência baixista para o dólar para frente, aí teremos que corrigir um pouco as projeções. Mas esse não é o cenário-base.

Marianna Costa, economista-chefe da Mirae Asset, também diz que o "fator Trump" contribuiu para a desvalorização do dólar frente a outras moedas, incluindo o real. Mas considera "muito difícil" cravar projeções para o patamar do câmbio. Segundo ela, nas próximas semanas, o cenário externo deve continuar dominando.

Alexandre Viotto, gerente de câmbio da EQI Investimentos, é outro a mostrar cautela, ressaltando que esta é apenas a primeira semana do novo mandato de Trump.

Com queda acumulada de 2,3% esta semana, chegou a hora de comprar dólar? Paula Zogbi, gerente de análise e de conteúdo da Nomad, ressalta que a estratégia ideal é adquirir a moeda paulatinamente, a fim de formar um preço médio ideal. Ela lembra que a inflação e os juros ainda assombram os EUA:

— A dívida pública americana continua em patamares extremamente elevados. E isso, entre outros fatores, pode levar a uma retomada do ciclo de alta de juros americanos, o que diminui a atratividade de outros mercados, inclusive o Brasil, e consequentemente pode fortalecer o dólar.

Paula avalia que, sem novidades no cenário fiscal brasileiro, o dólar deve manter sua tendência de alta, por isso "é interessante manter a estratégia do dólar médio".

SEG _ Ricardo Henriques (quinzenal), TER _ Míriam Leitão _ QUA _ Zeina Latif _ QUI _ Míriam Leitão _ SEX _ Fabio Giambiagi (quinzenal), Rogério Furquim Werneck (quinzenal) _ DOM _ Míriam Leitão

FABIO GIAMBIAGI



oglobo.com.br/economia
economia@oglobo.com.br



Pacheco e as conchinhas de Punta

O Brasil vive há anos um regime fiscal que eu costumo qualificar de "irresponsabilidades compartilhadas" entre o Executivo, o Legislativo e o Judiciário. A recente Lei Complementar 212 tratando da dívida dos estados se insere nesse contexto de "bundalelê" nacional.

A lei, feita sob inspiração do senador Rodrigo Pacheco, contempla, essencialmente, dois pontos. O primeiro é o artigo 3º, que autoriza o pagamento da dívida mediante a "transferência, para a União, de participações societárias em empresas de propriedade do Estado", combinada com a "cessão de créditos líquidos e certos do Estado para o setor privado, desde que previamente aceitos pela União", além de créditos da dívida ativa, com o mesmo fim, entre outras possibilidades.

Para explicar a natureza da coisa ao leitor, vou recordar uma anedota ocorrida com meu filho, quando era criança. Estávamos passando as férias em Punta del Este, e ele começou, como muitas crianças fazem, a juntar conchinhas na praia. Indagado acerca do que iria fazer com tantas conchinhas, talvez influenciado pela carga genética de economista, ele disse, cheio de convicção: "Eu vou vendê-las!"

Comovido com tamanho empreendedorismo num garoto de 5 anos, curioso, perguntei: "Que bom. E você vai vender pra quem?" E ele, mostrando que seria um excelente candidato a governador de estado devedor, disse, com lógica cristalina: "Pra você, ué!" Havia sentido na ideia...

A proposta do senador, convertida em lei, se assemelha ao empreendedorismo do meu filho. Ávido por chegar a um acordo que combine a solução do problema da dívida mineira com um "chapão" governista na eleição estadual de 2026, ele costurou uma solução que tem o inconveniente de engendrar uma enorme disparidade de expectativas, que se assemelha a essas situações em que o vendedor de um apartamento diz que ele "vale R$ 1 milhão" quando ninguém daria mais de R$ 300 mil pelo imóvel.

O leitor pode apostar: haverá uma enorme diferença de valor entre o que um estado diz que "valem" seus ativos e o que o governo federal gostaria de pagar. E aí entrará em jogo a política, com as notinhas de jornal dizendo que "o governo está cansado do fanatismo dos servidores fazendários que não compreendem a necessidade de resolver a questão" e outros mecanismos de pressão que o conhecimento da História permite supor que serão acionados.

A solução para a dívida dos estados lembra um personagem de Jô Soares, que, após receber várias demandas absurdas, perguntava: "E pra beber, não vai nada?"

Boa sorte aos técnicos que colocarão seu CPF em jogo, à espera de que os órgãos de controle no futuro resolvam ver que negócio era esse.

O segundo componente da "proposta indecente" inicial, que foi passando incólume pelos sucessivos salões do tratamento parlamentar, é a divisão da taxa real de juros (custo da dívida) de 4%, deixando de lado os detalhes, em três componentes: i) 2% que sumiriam (sim: o juro some) se a dívida abatida com o equivalente às "conchinhas de Punta" for de pelo menos 20% da dívida original; ii) 1% para um "fundo de equalização" de gasto em favor dos estados, o que significa que o dinheiro sairá do bolso direito do conjunto dos estados para entrar no esquerdo; e iii) mais 1% em gastos feitos pelo estado numa série de iniciativas consideradas meritórias, o que implica, nos termos do item anterior, que nesse caso o recurso sequer sairá do bolso direito, porque não ultrapassará as fronteiras do próprio estado.

Diante disso, só me resta lembrar o *sketch* que os leitores mais antigos lembrarão, em que um personagem do genial Jô Soares, espremido por um conjunto de demandas absurdas, em tom irônico, perguntava a seu interlocutor: "E pra beber, não vai nada?"

P.S.: O surrealismo brasileiro é tão grande que, mesmo com todas as benesses do novo plano, ele vem sendo criticado por alguns dos governadores. Nesse caso, o saldo disso poderá vir a ser um enorme favor fiscal a São Paulo, que deverá aderir ao novo programa, o que fará de um provável adversário do presidente em 2026 o grande beneficiário da iniciativa. É realmente coisa de gênio.

Haddad: vale-refeição pode ajudar a baixar preços

Titular da Fazenda defende regulamentação sobre portabilidade. Ministros se reúnem no Palácio Planalto e apresentarão hoje ao presidente Lula sugestões de medidas para tentar reduzir a inflação de alimentos

BERNARDO LIMA, THAÍS BARCELLOS E SERGIO ROXO
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Os ministros Rui Costa (Casa Civil), Paulo Teixeira (Desenvolvimento Agrário) e Carlos Fávaro (Agricultura) se reuniram ontem no Palácio do Planalto e vão apresentar hoje ao presidente Lula um plano de medidas para reduzir o preço dos alimentos. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad — que também deverá participar da reunião com o presidente — afirmou ontem que uma das medidas que podem ser adotadas a curto prazo é a regulamentação do mercado de vales-refeição e alimentação.

Segundo o ministro, as mudanças aumentarão a concorrência no setor, o que beneficiará os trabalhadores, com efeito sobre os preços dos alimentos.

— Entendemos que ali há um espaço interessante regulatório que pode dar ao trabalhador melhores condições de usar aquilo que é dele, porque ele recebe um recurso que deveria ser quase 100% investido em alimentação, e muitas vezes uma parte substancial (do recurso) — disse o ministro.

A ideia do governo, segundo Haddad, é aplicar mudanças no Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT), que concede incentivos fiscais a empresas que oferecem vale-alimentação e vale-refeição para os funcionários.

PORTABILIDADE DOS VALES

Para o ministro, é preciso haver uma regulação sobre a portabilidade dos vales, para que os trabalhadores possam trocar aquele concedido pela empresa.

— É para baratear. Muitas vezes o trabalhador vende aquele crédito e perde um bom dinheiro, perde na intermediação, em função de que as taxas cobradas são muito elevadas. Tem uma questão de portabilidade que precisa ir à frente, está prevista em lei, mas não está funcionando por falta de regulação do BC — afirmou o ministro. — Regulando melhor a portabilidade, nós entendemos que há espaço para uma quebra do preço da alimentação, tanto do vale-alimentação quanto do vale-refeição, porque a alimentação fora de casa é tão importante quanto a alimentação (em domicílio).

Entre 2021 e 2022 foram realizadas mudanças nas regras do PAT, com o objetivo de aumentar a rede conveniada para os trabalhadores e diminuir os custos para o comércio. Entre as alterações está a previsão de interoperabilidade e de portabilidade.

A regulamentação da interoperabilidade e da portabilidade no PAT está parada há mais de dois anos. O programa é de responsabilidade do Ministério do Trabalho, mas a pasta diz que a questão financeira deve ser tratada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Haddad escalou a Secretaria de Reformas Econômicas para estudar o assunto, mas não houve avanços devido às divergências entre as empresas do setor e à dificuldade de encontrar um regulador. O BC, citado por Haddad, já afirmou que não tem competência para tratar de cartões de benefícios, e esse entendimento deve se manter na gestão Galípolo.

> *"Quando o dólar aumenta, afeta o preço; quando começa a diminuir, vai baratear também"*
>
> **Fernando Haddad**, ministro da Fazenda



Otimista. Haddad acredita que a queda recente do dólar vai contribuir para a redução dos preços dos alimentos

BRENNO CARVALHO/O GLOBO/2024

Haddad avalia que a melhora no mercado de câmbio, com a queda recente do dólar, também deve contribuir para o recuo da inflação.

— O dólar começou uma trajetória positiva. O que afetou o preço dos alimentos, principalmente, é por questão de *commodities*. São bens exportáveis. Quando o dólar aumenta, afeta o preço; quando começa a diminuir, vai baratear também — acrescentou.

Ao sair da reunião de ontem no Planalto, o ministro Paulo Teixeira confirmou a intenção de levar o plano para redução de preços a Lula, mas não deu detalhes. Ele disse que eventuais anúncios de medidas dependerão do que o presidente decidir.

Teixeira também reafirmou que a hipótese de ampliação da data de validade de alimentos está descartada. A medida havia sido sugerida por alguns empresários do setor de supermercados.

A cobrança por medidas para enfrentar a inflação dos alimentos foi feita por Lula em reunião ministerial na segunda-feira. A inflação elevada é tida por integrantes do governo como um dos fatores mais importantes para a queda de popularidade do governo.

SEM 'INTERVENÇÕES'

Na quarta-feira pela manhã, Rui Costa afirmou que o Executivo estava estudando um "conjunto de intervenções" para baixar os preços. À noite, após a repercussão das declarações, o ministro voltou atrás e disse que não há intenção de fazer intervenção nos preços:

— Para não ter ruído de comunicação e para ninguém ficar derivando para outras imaginações, vamos substituir a palavra intervenções por medidas. O que o presidente Lula está orientando, coordenando, é que nós possamos nos reunir com a sociedade, com os ministros, e colher as sugestões daquelas iniciativas que podem contribuir para maior oferta de alimentos — disse Costa.

SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade: Pregão Eletrônico nº 418/2024 - Contratação da prestação de serviço por empresa de transporte intermunicipal, incluindo veículos e motoristas, destinado aos agentes públicos e demais colaboradores que porventura desenvolver atividades na Penitenciária Professor Jason Soares Albergaria, Presídio de São Joaquim de Bicas I e Presídio de São Joaquim de Bicas II, conforme condições e exigências estabelecidas no Anexo I - Termo de Referência. Abertura dia 11/02/2025, às 11:00 horas, no sítio eletrônico www.compras.mg.gov.br. O edital poderá ser obtido no referido site. O cadastramento de propostas inicia-se no momento em que for publicado o edital no Portal de Compras do Estado de Minas Gerais e encerra-se, automaticamente, na data e hora marcadas para realização da sessão do pregão. Superintendente de Infraestrutura e Logística, Camilla Aparecida Drumond. Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, Rodovia Papa João Paulo II, nº 4.143 - Edifício Minas, 5º andar, Serra Verde, Cidade Administrativa, Belo Horizonte, 21 de janeiro de 2025.



MINAS GERAIS

Para sair do Mercosul, Milei teria que esperar dois anos

ELIANE OLIVEIRA
eliane@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Apesar das declarações do presidente da Argentina, Javier Milei, uma eventual saída do país do Mercosul para buscar um acordo de livre comércio com os Estados Unidos não seria algo simples de ser concretizado. Além da importância do bloco para a economia do país vizinho, que no ano passado registrou um superávit em torno de US$ 200 milhões com o Brasil, as regras em vigor determinam que, ao anunciar sua saída, o sócio tem de permanecer por dois anos na união aduaneira antes de deixá-la de forma definitiva.

Assim, caso formalize o pedido de saída, Milei só conseguirá efetivar a saída da Argentina do Mercosul em 2027, seu último ano de mandato.

O Tratado de Assunção, assinado em 1991, que estabeleceu as bases do bloco comercial, prevê a solicitação de saída como medida extrema.

Um dia depois de dizer que estaria disposto a tirar a Argentina do Mercosul para fechar um acordo com os EUA, Milei disse ontem no Fórum Econômico Mundial, em Davos, na Suíça, que cada país deve poder negociar acordos unilateralmente.

O fato é que, ao longo dos 34 anos de Mercosul, todos os sócios do bloco já ameaçaram sair em algum momento, incluindo até mesmo o Brasil.

Paulo Guedes, ministro da Economia de Bolsonaro, chegou a indicar, em 2019, que o Brasil poderia tomar essa atitude, diante das divergências com o então presidente argentino, Alberto Fernández, em torno da redução de tarifas para produtos oriundos de nações que não fazem parte do bloco.



Milei. Argentino quer acordo comercial com os EUA

CHRIS RATCLIFFE/BLOOMBERG/22-01-2025

O Uruguai também ameaçou sair algumas vezes, porque os demais sócios não aprovavam acordos de livre comércio em separado, primeiro com os EUA e depois com a China. Segundo interlocutores do governo brasileiro, essa aproximação dependeria da boa vontade dos americanos e dos chineses, o que não ocorreu até hoje.

Em 2012, o Paraguai também anunciou que poderia sair do Mercosul. O país havia sido suspenso, devido à destituição do então presidente Fernando Lugo de forma questionável, em demonstração de desrespeito à democracia. O país protestou, mas continuou no bloco.

Após o afastamento, o Paraguai foi readmitido, o que não ocorreu com a Venezuela. Por rompimento dos princípios democráticos e pela não adequação às normas técnicas dentro do prazo, os venezuelanos foram suspensos em 2017.

RISCO DE ISOLAMENTO

Um integrante do governo Lula disse que sair do Mercosul não é algo impossível, mas nunca ninguém levou adiante esse propósito. Se Milei realmente tirar a Argentina do bloco, corre o risco de isolar seu país na América Latina.

Calorão faz venda de ar-condicionado disparar em janeiro

Split ou de janela, varejistas veem salto na procura por aparelhos. Fabricantes reforçaram produção para o verão



Em busca de refresco. Pesquisa, coleta de preços e investimento: redes varejistas verificaram um salto na procura por aparelhos de ar condicionado de janela ou split ao longo dos últimos dias

MAYRA CASTRO E HENRIQUE BARBI*
economia@oglobo.com.br

Em um verão com temperaturas que testam a resistência, não tem janela aberta ou banho de mar noturno que dê jeito. Mesmo com o orçamento apertado com as contas de início de ano, o brasileiro foi às compras em busca de um refresco para o calorão. A procura e a venda de aparelhos de ar condicionado nas varejistas dispararam neste mês.

Nas lojas Ponto e Casas Bahia, do Grupo Casas Bahia, as vendas triplicaram em relação a dezembro. O produto mais procurado é o ar-condicionado de janela, com alta de mais de 700%, considerando vendas on-line e nas lojas físicas. De acordo com a varejista, 80% dos clientes optam pela retirada do produto na loja, o que significa, para quem mora no Rio, a possibilidade de levar o aparelho para casa entre 24h e 48h depois da compra. Já os ventiladores registraram alta de 115% na procura em janeiro.

Na Fast Shop, a estrela do momento são os aparelhos split, com destaque para marcas como LG e Hisense. Desde o início do ano, a busca por aparelhos de ar condicionado cresceu 51%, e as vendas aumentaram 59%. "Com a primeira onda de calor, no fim do mês de setembro, nos preparamos para dar vazão a todos os pedidos, garantindo variedade de produtos e os melhores prazos de entrega, além de serviços como a instalação de aparelhos", informou a varejista.

Na Tele Rio, as vendas começaram tímidas, com alta de 10%, mas foi só a temperatura escalar para mudar o cenário: a projeção é terminar o mês com alta de 100% sobre dezembro. Armando Asenjo, gerente comercial da varejista, explica que, com a explosão de demanda nos últimos dias, alguns modelos ficaram com estoque reduzido e acabaram saindo da promoção. Embora a empresa tenha se preparado para o período, os estoques de modelos de custo menor estão diminuindo.

— Nós nos planejamos, recebemos grandes volumes de forma antecipada, mas com a seca dos rios em Manaus em 2024 e problemas com importação de insumos, os fabricantes não conseguiram atender todos os volumes solicitados — disse Asenjo.

Os modelos de janela estão sendo muito buscados, assim como os de capacidade superior a 12 mil BTUs. Mas opções mais modernas com controle remoto e conectividade com assistentes virtuais, como a Alexa, também estão em alta.

PARCELADO NO CARTÃO

Quem tinha na memória o calorão de verões passados não quis repetir a experiência. Foi o caso da agente de turismo Flávia Costa, de 34 anos, e do marido, que decidiram usar o décimo terceiro para comprar um ar-condicionado. Para não ter de arcar com gastos de instalação, optaram pelo aparelho portátil. O ar geladinho em casa compensa o investimento e o aumento na conta de luz, ela diz:

— Antes do ar-condicionado, cheguei a passar mal em dias muito quentes. Também não conseguíamos dormir direito à noite. Hoje, a gente sente diferença entre os ambientes. Tivemos um aumento de R$ 70 na conta de luz, mas foi preciso colocar na balança se era melhor continuar sofrendo ou gastar um pouco mais.

Para quem deixou a compra para o último minuto, a concorrência é acirrada. Só nesta semana, o Magalu registrou crescimento de 327% nas buscas na comparação com a semana passada.

O calor vence a resistência até dos mais convictos da necessidade de poupar. Na Clima Rio, o ambiente tem sido de loja cheia, e o pagamento, majoritariamente no cartão de crédito, fica para quando a casa refrescar.

Na STR Ar-Condicionado, na Barra, o campeão de venda é o split, diz a gerente Rosane Campos. Quem tinha aquele aparelho usado a conta-gotas resolveu investir para que ele funcione a plena potência:

— Todo verão a gente já lida com aumento de vendas, mas sentimos que a procura por manutenção também cresceu muito. Além disso, em dezembro as pessoas pagavam mais à vista. Agora preferem em até dez vezes no cartão.

O impacto da seca em Manaus no ano passado também afetou entregas em dezembro. Mesmo com estoque reforçado, não era possível contar com a linha completa de todas as marcas, conta Rosane.

De acordo com a plataforma Buscapé, na comparação com janeiro do ano passado houve aumento de 27,55% nos preços, embora os aparelhos registrem queda na comparação com dezembro último, de 21,36%. O indicador mostra que o valor médio para os aparelhos é de R$ 2.346. O mais em conta sai por R$ 1.400.

'PÉ NO ACELERADOR'

Jorge Nascimento, presidente da Eletros, associação de fabricantes, diz que não há problemas no abastecimento, apesar da escassez pontual citada por algumas redes:

— Não tivemos qualquer dificuldade de abastecimento. A partir de um investimento dos postos privados, que garantiu a navegação plena, não há desabastecimento. Conseguimos superar a seca no ano passado com a experiência de 2023.

Nascimento destaca que o país é o segundo maior mercado de ar-condicionado do mundo, atrás apenas da China. Entre janeiro e outubro de 2024, houve aumento de 37% na demanda do varejo pelos aparelhos na comparação com igual período de 2023, diz:

— Estamos colhendo os frutos de um bom planejamento, de uma economia nacional aquecida e de um cenário propício para a venda de ar-condicionado com o aumento das temperaturas. Não tiramos o pé do acelerador. Viramos o ano vendendo muito, mas o que nos preocupa agora é a realidade econômica diferente.

A Midea Carrier teve aumento de mais de 40% em 2024, na comparação com 2023. "O aumento da produção supriu a demanda, de forma que não há falta generalizada na ponta, para o consumidor, apenas em varejos específicos e em capacidades específicas. Mas o estoque está baixo e, talvez, seja o menor dos últimos anos", disse a fabricante, em nota. LG e Samsung viram alta na demanda e dizem estar conseguindo atender.

O presidente do Centro da Indústria do Estado do Amazonas (Cieam), Lúcio Flávio de Moraes, diz que o bom desempenho está relacionado a planejamento e um olhar atento a questões climáticas. A produção do modelo split cresceu 31% no ano passado, e o ar de janela teve alta de 54%:

— O segredo para lidar com a influência cada vez maior das mudanças climáticas é dotar a indústria de informação, para que cada empresa faça a melhor tomada de decisão possível.

*(*Estagiário, sob a supervisão de Janaina Lage)*

Split, ar de janela ou portátil?

> **Custo x economia:** O ideal é comprar o aparelho antes do verão, já que nesta época o produto encarece, diz o engenheiro mecânico Gerardo Porteia, da Coppe/UFRJ. Para o comprador de última hora, ele recomenda verificar o selo de eficiência energética (Procel). Quanto melhor a classificação, mais moderna é a tecnologia, permitindo uso mais eficiente. Ele recomenda ainda comparar o custo do item com a economia de energia a longo prazo. Numa casa com 4 pessoas e 2 quartos, o ar-condicionado, se ligado 8 horas ao dia, soma 50% do consumo de energia mensal.

> **Split:** Tido como mais econômico e silencioso, tem duas partes, uma que fica dentro de casa (o evaporador) e outra, fora (condensador). Esse modelo demanda gasto maior com instalação, além de custar mais que outras opções, mas proporciona mais economia de luz ao longo do tempo. Tem preços de R$ 1.900 a R$ 4 mil. Em economia de energia, o split é o mais eficiente, sobretudo com a tecnologia inverter, que pode economizar até 60% de energia. A instalação requer um técnico.

> **Ar-condicionado de janela:** O modelo mais tradicional ainda é uma opção melhor em muitos casos. O preço do aparelho vai de R$ 1.300 a R$ 1.900. A instalação pode ser mais econômica, caso a residência já tenha cavidade na parede aberta. Porteia alerta que, se a instalação elétrica da casa estiver dimensionada para o sistema de parede, só é possível passar para o split se houver adaptação feita por especialista. O ar de janela, em geral com tecnologias mais antigas, costuma consumir mais energia.

> **Aparelho portátil:** Muito criticados por não serem tão eficientes, podem valer a pena por ser de fácil instalação. O engenheiro, porém, não indica o modelo pela baixa eficiência e alto custo de energia. Os preços são mais altos em comparação com os outros, variando entre R$ 2.500 e R$ 3.500. *(Mayra Castro)*

App que protege celular de furto será testado em shows

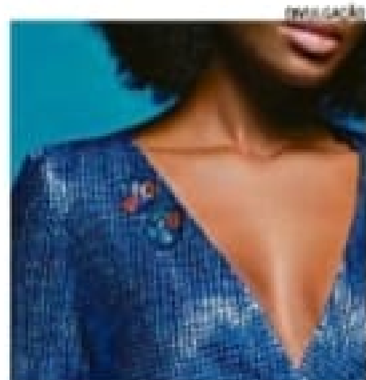
TIM experimenta no Festival de Salvador tecnologia que conecta aparelho do usuário a um broche de segurança via Bluetooth

BRUNO ROSA
bruno.rosa@oglobo.com.br

Com a temporada de eventos rumo ao carnaval, a TIM vai lançar uma tecnologia inédita no Brasil para prevenir furtos e roubos de smartphones. A solução será testada neste fim de semana em Salvador, durante o Festival de Verão. Por ano, mais de 1 milhão de celulares são roubados ou furtados no país, de acordo com registros policiais.

A operadora de telefonia criou o aplicativo TIM Block Pin. Ele vem acompanhado de um broche (*pin*, em inglês) conectado via Bluetooth ao smartphone. Assim, caso o celular se distancie do *pin*, a plataforma consegue bloquear a tela e os aplicativos do aparelho. Além disso, o usuário recebe um aviso pelo *pin*, por meio de um sinal sonoro.

Para que o mecanismo possa ser acionado, o usuário precisa autenticar o celular e configurar as permissões de bloqueio. São aceitos smartphones que rodam com o sistema operacional Android, como Samsung, e iOS, como iPhone.



DIVULGAÇÃO

Pin. Alerta de furto e bloqueio de celular

Nesse primeiro momento, o uso será controlado. E, para acessar o app, desenvolvido em parceria com a agência de publicidade BETC Havas, será necessário escanear um QR Code que estará disponível durante o evento em Salvador.

— A partir desse teste-piloto, podemos partir para uma distribuição mais massiva. Por ora, não temos intenção de vender a solução — disse Fabio Avellar, vice-presidente de Receitas da companhia.

Segundo ele, o objetivo é ampliar a solução e levá-la para outros eventos. Avellar lembra que a TIM é patrocinadora de festivais como o Rock in Rio.

— A nossa ideia é que seja uma ação aliada à presença da TIM em grandes eventos. Queremos levar essa funcionalidade ao público dessas iniciativas, unindo música e tecnologia. Estamos avaliando os próximos passos, mas o carnaval (em outras cidades) é uma grande possibilidade.

Essa não é a primeira iniciativa das empresas de tecnologia nessa direção. A Apple criou a função "Proteção de Dispositivo Roubado", que adiciona uma camada de segurança extra quando o iPhone está longe de locais usuais, como casa e trabalho. Nessas situações, será obrigatório usar o reconhecimento facial (Face ID) para acessar diversos dados, diz a Apple. Assim, mesmo que o ladrão tenha acesso à senha inicial de desbloqueio do iPhone, será preciso usar o Face ID para acessar informações, senhas e até mesmo apagar o aparelho por completo.

Já a Samsung criou o Cadeado Galaxy, que permite ao usuário controlar seus dados e acessos bloqueando-os remotamente por estar atrelado diretamente ao Imei (código único) do aparelho. Para isso, basta ligar para a central de atendimento ou acessar o site de qualquer dispositivo móvel. A licença anual custa R$ 39,90.

Gestão do IBGE quer sigla fora de nome de sindicato

Liderança do instituto notificou associação de servidores extrajudicialmente. Sindicato afirma que medida é retaliação por críticas ao presidente Marcio Pochmann, e que pode adotar medidas legais para evitar a mudança

LETICIA LOPES
leticia.lopes@oglobo.com.br

Em mais um capítulo da crise do IBGE, o sindicato dos servidores do instituto, ASSIBGE, informou ter recebido uma notificação extrajudicial em que a gestão de Marcio Pochmann afirma que os servidores não podem usar a sigla "IBGE" no nome da organização sindical.

O sindicato afirma que a notificação traz o nome do presidente do IBGE, mas sem constar sua assinatura, tendo apenas a rubrica do procurador-chefe da instituição. A manifestação ocorreu em resposta à deputada Sâmia Bonfim (PSOL), que após uma audiência em dezembro, questionou a direção sobre o uso do nome IBGE+ na fundação de caráter público-privado que Pochmann criou.

No texto, o procurador-chefe do instituto afirma não ver ilicitude no uso do nome IBGE para a fundação, mas que a sigla não poderia ser usada no nome do sindicato.

Em nota, o ASSIBGE diz que, se necessário, irá adotar as medidas legais para defender o uso da marca registrada.

Bruno Perez, diretor do sindicato, diz que a medida tomada pela direção da instituição surpreende, já que a sigla IBGE é usada no nome da organização sindical há quase 80 anos. Segundo ele, a notificação extrajudicial seria pauta de reunião nacional do sindicato na noite de ontem.

— Centenas de associações e entidades sindicais do funcionalismo brasileiro usam as siglas de suas instituições nos nomes. É muito nítido o caráter retaliatório — afirma.

Em reunião realizada ontem à tarde, os funcionários do núcleo Chile IBGE (referência ao endereço do instituto na Avenida Chile, no Centro do Rio), decidiram fazer uma campanha contra a gestão considerada "desastrosa" do atual presidente Marcio Pochmann. O objetivo é que a campanha seja feita no país inteiro.

CRISE ALCANÇA DIRETORIAS

A iniciativa de criar a fundação público-privada colocou presidência e servidores do IBGE em lados opostos, em um movimento não apenas de origem sindical, mas que abrange coordenadores e profissionais das três principais diretorias do órgão, preocupados com o possível impacto sobre a qualidade da pesquisa e do trabalho desenvolvidos pelo instituto.

Nesta semana, 136 servidores vinculados a três das maiores diretorias (Pesquisas Econômicas, Geociências e Tecnologia da Informação) — entre eles gerentes, coordenadores e dois ex-diretores — assinaram uma carta aberta criticando a gestão do atual presidente do instituto. O documento diz que a gestão tem viés "autoritário, político e midiático".

Na semana passada, Elizabeth Hypolito e João Hallak Neto, então diretora e diretor-adjunto de Pesquisas do IBGE, a mais importante diretoria do instituto, deixaram seus cargos tendo como principal motivo para o afastamento a falta de interlocução com a presidência do órgão. Em seguida, o instituto divulgou comunicado negando haver crise e criticando os servidores que vão contra a criação da fundação. No comunicado, o instituto diz que pode recorrer à Justiça contra "desinformação e mentira".

Ontem à noite, o IBGE informou em comunicado que Ivone Lopes e Patricia Vida, diretora e diretora-adjunta de Geociências, que entregaram seus cargos em dezembro, serão substituídas, respectivamente, pelos servidores Maria do Carmo Dias Bueno, hoje coordenadora geral adjunta do Centro de Documentação e Disseminação de Informações (CDDI), e Gustavo Cayres da Silva, da gerência do cadastro de endereços da coordenação-geral de Operações Censitárias.

"A decisão foi tomada em razão de divergências em relação a medidas de gestão adotadas, bem como à forma como essas medidas têm sido conduzidas e comunicadas", disseram Ivone e Patricia em carta divulgada ontem.

Segundo fontes, o IBGE teve de buscar funcionários de outro departamento para o de Geociências porque ninguém da área quis aceitar assumir a diretoria

Ex-presidente do IBGE, a economista Wasmália Bivar afirma que a postura tomada pela direção da instituição sobre o uso da sigla IBGE pelo sindicato dos servidores sinaliza que a gestão de Marcio Pochmann "não está disposta a conversar":

—Com a saída dos diretores, quem deve estar tocando o dia a dia das pesquisas são os técnicos, mas eles precisam de interlocução com a direção. O presidente está mostrando que não consegue estabelecer uma gestão com base no diálogo, está de costas para toda a gestão organizacional.



TÂNIA RÊGO/AGÊNCIA BRASIL/AGÊNCIA O GLOBO
Turbulência. Em meio a processo de substituição de diretores que entregaram cargos. IBGE nega crise na atual gestão

O IBGE foi procurado, mas não respondeu. Para Wasmália, há risco na criação da fundação por conta das particularidades do IBGE, como o sigilo das informações da população e das empresas que a instituição tem acesso para a elaboração das pesquisas sociais e econômicas.

— A crise torna o trabalho mais difícil e não pode se prolongar. Se o presidente acredita que a fundação IBGE+ não é um risco, deve chamar os técnicos para conversar e explicar seu ponto de vista. É assim que se resolve crise, conversando — completa a economista.

POCHMANN SAI EM VIAGEM

Enquanto a crise na instituição toma novos contornos, o presidente do IBGE vai viajar para cidades das cinco regiões do país para divulgar o plano de trabalho previsto para 2025. Esse plano é citado pelos servidores como outro exemplo de falta de interlocução. Eles não têm informações sobre essas diretrizes nem foram consultados.

A primeira parada de Pochmann será na próxima segunda-feira em Belém do Pará. Depois, ele segue para Recife, Brasília, Vitória e Porto Alegre. Segundo o IBGE, o cronograma também prevê atividades internacionais, que não foram detalhadas.

Anestesistas podem parar atendimento a Unimed Ferj

Cooperativa de médicos alega falta de pagamento desde agosto de 2024

LUCIANA CASEMIRO
luciana@oglobo.com.br

A Cooperativa dos Anestesistas do Estado do Rio de Janeiro (Coopanest Rio) pode suspender o atendimento pelos seus mais de 1.600 profissionais a clientes da Unimed Ferj. Sem receber da federação de saúde desde agosto do ano passado, a entidade registrou denúncias junto à Agência Nacional de Saúde Complementar (ANS) e ao Conselho Regional de Medicina do Rio de Janeiro (Cremerj), além de ter emitido notificações extrajudiciais à Ferj.

—A Coopanest Rio está em tratativas com a Unimed Ferj para resolver uma inadimplência de meses, e nossos cooperados estão cientes de todas as ações tomadas até aqui —diz diz Andrea Cristina Moraes, presidente da Coopanest Rio. — Principalmente em respeito aos pacientes e beneficiários, ainda não interrompemos o recebimento de guias de cobrança de honorários médicos de nossos cooperados referentes aos atendimentos, o que infelizmente poderá ocorrer em um futuro próximo, caso a Unimed Ferj não cumpra com os seus compromissos, como o pagamento integral da dívida, adequação aos padrões normativos devidos e maior transparência nas glosas aplicadas.

DÍVIDA ANTIGA

Andrea não fala sobre o valor da dívida, argumentando que é uma "questão sensível", que não deve comentar. A presidente da cooperativa de anestesistas afirma, no entanto, que a Unimed Ferj disse que iria regularizar os pagamentos, mas ainda não o fez:

— Por parte da Unimed Ferj, há reconhecimento da dívida e manifestação de intenção de resolução dos problemas, entretanto, ainda não fez o pagamento dos valores devidos. Estamos em tratativa com a presidência da Unimed Ferj, que nos prometeu regularizar toda situação em breve.


ANA BRANCO/AGÊNCIA O GLOBO
Crise. Cooperativa de anestesistas apresentou denúncias à ANS e ao Cremerj

A Unimed Ferj informa que com a incorporação da integralidade da carteira de beneficiários da Unimed Rio, em abril de 2024, assumiu a dívida de R$ 11 milhões que a operadora carioca tinha com a Coopanest Rio. A federação afirma que esse montante já foi negociado e que as prestações seguem em dia.

A federação admite que há um valor restante, mas não informa de quanto seria a dívida. E afirmou que enviaria ainda ontem "um cronograma de pagamento, conforme alinhado com a cooperativa dos anestesistas em reunião realizada esta semana".

A Unimed Ferj vive uma sucessão de crises. No início deste mês, a Rede D'Or informou que deixará de atender aos usuários da Unimed Ferj em seus hospitais a partir de 18 de fevereiro, por questões administrativas. Os hospitais ligados à Associação dos Hospitais do Estado do Rio de Janeiro (Aherj) ameaçam fazer o mesmo por inadimplência da cooperativa de planos de saúde, que estimam em, ao menos, R$ 400 milhões. A Unimed Ferj nega que seja esse montante e afirma que o pagamento "nunca esteve tão em dia".

Esta semana, a federação informou que tem negociação avançada com a Rede Ímpar, controlada por Dasa e Amil, para que hospitais desse grupo substituam os da Rede D'Or.

Com mais de R$ 2 bilhões em dívidas com hospitais e clínicas, a Unimed Ferj fechou um acordo com a ANS no último dia 15, ficarando livre de sanções por pelo menos um ano e dois meses para reequilibrar as contas.

Maioria dos reajustes salariais ficou acima da inflação

Aumento real aos trabalhadores alcançou mais de oito em cada dez negociações em 2024, maior percentual desde 2018

CAROLINA NALIN
carolina.nalin@infoglobo.com.br

Ao menos oito em cada dez (85%) negociações salariais tiveram reajustes acima da inflação para os trabalhadores no ano passado. Trata-se do maior percentual anual registrado desde 2018, segundo levantamento feito pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), divulgado ontem.

Ao mesmo tempo, 11,4% das negociações tiveram reajustes iguais à inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), enquanto 3,6% ficaram abaixo do indicador.

Considerando todos os reajustes, o ganho real médio do trabalhador brasileiro subiu 1,37% em 2024. Foi também a maior alta já registrada pela pesquisa, iniciada em 2018.

A indústria (85,8%) e o setor rural (86,6%) lideraram a presença de aumentos reais no ano passado, embora os acréscimos tenham sido disseminados entre as atividades econômicas. Os reajustes acima da inflação ficaram em torno de 85% das negociações de cada setor.

Apenas o comércio registrou um percentual inferior, com 81,5% dos acordos com reajustes reais. Por outro lado, as negociações com perdas reais variaram entre 2,8% no comércio a 5,1% no setor rural.

Apesar de a indústria registrar o maior número de reajustes reais, foi o setor de serviços que apresentou o maior ganho real médio sobre os salários (1,5%). Em seguida ficou o setor rural, com 1,4%; a indústria, com 1,32%, e o comércio, com 0,96%.

À exceção do Nordeste, que registrou ganhos reais em 79,4% dos casos, as demais regiões brasileiras tiveram aumentos acima da inflação em cerca de 85% dos reajustes.

A inflação encerrou 2024 com alta de 4,84%. Para janeiro deste ano, o Dieese considera que o percentual de reajuste necessário dos salários é de 4,77%.

Brasileiro faz fila para ganhar R$ 630 por leitura de íris

Preocupação com uso de dados passa longe de quem busca obter renda extra com projeto de criação da identidade global



O que me identifica. Muitos não sabem como os dados serão usados, mas estão de olho na compensação financeira

JULIANA CAUSIN
E CAROLINA ZANATTA
economia@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Há mais de duas décadas no "corre" das ruas de São Paulo, o motoboy André Vale, de 48 anos, precisou só de 15 minutos para garantir uma quantia de dinheiro que geralmente levaria um ou até dois dias de trabalho para receber. Morador da Brasilândia, na Zona Norte da capital, ele é um dos mais de 400 mil brasileiros que fizeram a "verificação de humanidade" pelos olhos (identificação da íris), um processo conduzido pela empresa Tools for Humanity (TfH) como parte do projeto chamado de World, que tenta criar uma identidade global.

Em troca, André recebeu 20 ativos digitais que, na cotação atual, valem cerca de R$ 260 e podem ser resgatados pelo celular. Ao longo de um ano, vão cair na carteira virtual dele mais 28 ativos (R$ 367).

— Fiquei um pouco preocupado. Não com questão de dados, porque hoje a gente já dá digital, dá foto do rosto em todo lugar… Meu medo era mais com a máquina mesmo, a gente não sabe o que é — diz o paulistano em referência ao Orb, pequena esfera de metal recheada de sensores que identificam os olhos dos "voluntários" e estão espalhadas por São Paulo. — Mas deu certo, foi rápido.

André ficou sabendo do projeto pelas redes sociais e pelo boca a boca de colegas. Ele desconfia se o objetivo da iniciativa é aquele que dizem (criar uma identidade global que irá diferenciar humanos de robô). Mas pensa que a tecnologia pode ser útil um dia e que a oportunidade de retorno financeiro "faz a gente correr atrás, não tem jeito".

A primeira parte da recompensa oferecida pelo projeto é paga 48 horas após a verificação pelos olhos. Depois, os usuários recebem 28 novos ativos digitais ao longo 12 meses (o que soma cerca de R$ 630, a depender da cotação do token WorldCoin).

'JEITINHO BRASILEIRO'

Para participar do processo, os brasileiros baixam o aplicativo da World, cadastram o número de telefone no app e agendam horário em um dos pontos de verificação da empresa. Por enquanto, São Paulo é a única cidade brasileira a receber a iniciativa, em operação desde novembro. Desde então, os pontos de verificação passaram de dez para 50.

Em entrevista ao GLOBO, Rodrigo Tozzi, gerente de operações da Tools for Humanity no Brasil, diz que o objetivo é ir além da capital paulista e levar a World para "todas as cidades, em todos os cantos desse país". Mas há limitações, como garantir qualidade e controle. Ainda assim, afirma que a expansão vai ocorrer esse ano *(leia a entrevista abaixo)*.

Ao todo, 10,5 milhões de pessoas fizeram verificação de humanidade a partir dos olhos em um dos Orbs da Tools for Humanity ao redor do mundo. Atualmente, o processo de verificação está ativo em 19 países, sendo 11 deles na América Latina, em localidades em Argentina, Chile, Colômbia e Costa Rica.

A empresa refuta a definição de que a verificação é uma "venda" dos olhos. De acordo com a World, o registro da íris é descartado após ser escaneado pelo Orb, que captura uma imagem em alta definição para depois convertê-la em algoritmos. A sequência numérica é a representação única daquela usuário, que detém o registro no celular.

Fragmentos das informações, porém, ficam nos servidores da World. O projeto utiliza um sistema conhecido como Computação Multipartidária Anonimizada (AMPC). Nesse método, os dados são divididos em fragmentos criptografados, que são armazenados em diferentes servidores de forma anonimizada e repartida, o que impediria que fossem reconstituídos.

Na União Europeia, o fato de o usuário não poder excluir esses fragmentos da base da World se tornou alvo de disputa do projeto com as autoridades de dados. No Brasil, a Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD) investiga desde novembro se o protocolo está de acordo com a lei do país. Segundo Tozzi, todos os questionamentos feitos pela ANPD foram respondidos.

— O problema fundamental está na associação de uma compensação financeira com o consentimento para coleta de dados da íris — avalia Nathan Paschoalini, pesquisador da Data Privacy Brasil. — É uma empresa vindo coletar dados em países majoritariamente do Sul global. Isso aprofunda assimetrias de poder de informação.

O destino de fragmentos criptografados gerados a partir dos olhos, no entanto, parece distante de ser uma preocupação dos brasileiros que embarcam na iniciativa. Essa é o caso da passadeira de roupas Marilene Ferreira da Silva, de 54 anos, que soube da World a partir de uma vizinha.

— Não entendi o que eles estão fazendo, não — diz ela bem-humorada, depois de passar em um dos pontos da World em São Paulo para confirmar se os tokens já podiam ser resgatados e transformados em reais. — Não fiquei com medo também. Vamos ver agora o que vai acontecer.

O cabeleireiro Álvaro Gusmão, de 43 anos, que fez a verificação no mesmo ponto de Marilene, no Bom Retiro, conta que "procura não pensar" sobre problemas de conformidade da iniciativa com a proteção de dados. Para ele, o impulso que o projeto ganhou nas últimas semanas tem a ver com o "jeitinho" do brasileiro.

— O custo de vida subiu muito, e o real não é valorizado. Se o brasileiro acha oportunidade, ele vai lá, embarca — diz Gusmão, lembrando que as pessoas minimizam a entrega de dados já que "em todo o lugar" precisam deixar informações pessoais.

Fabro Steibel, diretor-executivo do Instituto de Tecnologia e Sociedade (ITS Rio), lembra que a empresa lida com informação sensível, que é a íris humana, um dado pessoal e inalterável:

— O tratamento de dados feito hoje é extremamente simples. Ele vai pegar a sua íris e vai criptografar. Ele não vai nem associar o registro a uma identidade. O ponto é: como isso será utilizado no futuro?

Fábio Assolini, diretor da equipe de pesquisa e análise da Kaspersky, ressalta que a informação biométrica, como a coletada a partir da íris, é mais precisa e, por isso, se torna um método de autenticação mais confiável:

— A questão com o dado biométrico é que ele não pode ser mudado. Uma senha você consegue trocar, mas o seu dado biométrico não muda.

ENTREVISTA

Rodrigo Tozzi / DA TOOLS FOR HUMANITY NO BRASIL

'A HUMANIDADE VAI SE AUTORREGULAR'

JULIANA CAUSIN juliana.causin@sp.oglobo.com.br SÃO PAULO

Um processo que "compra" a íris das pessoas, um projeto que tem Elon Musk por trás e até um plano tecnológico com aspirações obscuras. Essas são algumas das hipóteses que circulam na internet, em alguns vídeos que se tornaram virais, sobre a Tools For Humanity, responsável por distribuir dezenas de bolas de metal em São Paulo (os Orbs) e gerar filas de pessoas dispostas a fixar seus olhos nelas, recebendo cerca de R$ 630 em 12 meses, num projeto que pretende criar uma espécie de "carteira digital de identidade" global, a partir da verificação da íris humana.

Diante da onda de interesse, impulsionada pelo retorno financeiro garantido, Rodrigo Tozzi, representante da Tools For Humanity no Brasil, tem se desdobrado em agendas, entrevistas e conversas nas últimas semanas para explicar o que pretende o projeto.

Ele lembra que, não, a iniciativa não tem dedo de Musk por trás — um dos fundadores, na verdade, é Sam Altman, criador do ChaGPT. Rebate quem diz tratar-se de uma venda e garante que as aspirações da iniciativa são nobres: gerar tecnologia segura para diferenciar humanos de robôs.

Ao GLOBO, o executivo falou sobre os pedidos de explicação de autoridades de dados da Europa e o porquê do foco atual na América Latina.

Tem acompanhado os vídeos virais nas redes? O que tem achado?

Tem muita desinformação. Gente dizendo que vende a íris, que a empresa é do Elon Musk… Tem de tudo, até teorias conspiratórias. Eu vi uma do pessoal falando que isso é um projeto de dominação mundial. Mas a maior desinformação é a de acharem que está rolando alguma transação comercial.

Ao fazerem a verificação, as pessoas entendem o que estão fazendo?

É ingênuo achar que todo mundo vai entender isso no dia um. Essa é uma jornada de toda a comunidade evoluir, aprender e ter o debate aberto sobre a evolução. O diálogo começa quando o usuário entra no centro de verificação e recebe a explicação.

Se a pessoa não entende, há consentimento?

Sim, porque existe toda a parte documental dentro do aplicativo. Também são feitas perguntas e explicações rápidas e curtas para cada um dos usuários que passa pelo centro de verificação saber o que acontece.



A esfera. Rodrigo Tozzi segura um exemplar do Orb usado para registro da íris

Vocês têm dito que não se trata de uma venda, mas as pessoas recebem criptoativos em troca. Se não é venda, é o quê?

É uma operação de distribuição de propriedade. Esse é o conceito fundamental do protocolo. A distribuição do token (uma espécie de moeda virtual chamada WorldCoin, cuja unidade vale US$ 2) não é uma recompensa ou motivação financeira. Os usuários, obviamente, podem transformar esse criptoativo em recurso, mas o conceito é a distribuição de propriedade (a empresa envia 20 criptoativos depois do processo e mais 28 ao longo de um ano).

Como assim, distribuir a propriedade?

O World é um protocolo aberto (que pode ser acessado e é interoperável) porque a visão é que seja um protocolo pertencente à Humanidade e que não tenha um dono. Hoje o protocolo é regido por uma fundação, porque está começando, mas a ideia é que essa fundação transfira essa propriedade para toda a humanidade. Qual é a melhor forma de você transferir efetivamente a propriedade de uma forma tão fragmentada? É criar um token que tem o poder de decisão, de voto dentro do futuro e do desenvolvimento da rede. Se você distribui um pouquinho de token para cada humano que se verifica, ao longo do tempo você tem genuinamente um protocolo descentralizado.

E como seria a governança quando todos tivessem o poder de decisão?

Vamos pensar na internet. Quem manda nela? Não tem um dono. A internet acaba se autorregulando entre todas as instituições, atores, governo e empresas. Todo mundo que participa da internet se autorregula e é um protocolo aberto, autorregulado pelos próprios atores que estão ali. A visão do protocolo World é que ele siga esse mesmo conceito. A própria Humanidade, as próprias instituições que colaboram com o desenvolvimento vão se autorregular.

As autoridades de proteção de dados da União Europeia questionam o fato da World não dar aos usuários a possibilidade de exclusão permanente de dados que ficam com vocês...

Teve um momento no início da operação do World em que a criptografia da verificação da íris seguia um outro protocolo. O novo modelo que está implementado hoje é diferente e não guarda absolutamente nenhuma informação do usuário em nenhum lugar da nuvem, mas sim fragmentos. O modelo evoluiu.

Se eu fizer a verificação da íris, mas depois não quiser que esse código permaneça com vocês, é possível?

Você apaga as informações, você tem controle, você pode apagar as informações que estão no seu telefone. Os fragmentos que estão ali nos servidores, esses permanecem, mas eles são criptografados e embaralhados de forma que eles não podem ser reconstruídos.

Como está o processo no Brasil com a Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD)?

Olha, a gente entregou todas as respostas das perguntas da ANPD dentro do prazo. Estamos aguardando a resposta e a devolutiva deles.

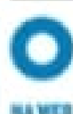
Vocês foram criados nos EUA, mas hoje não têm nenhum ponto de verificação no país. Por quê?

Isso é muito mutável. Às vezes abre um centro de verificação, depois fecha… Havia alguns pontos, acho que devem ter fechado.

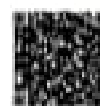
Eram só quatro nos EUA no ano passado...

Não tinhamos uma operação completa ali ainda. Questões de regulamentação do mercado americano.

Indicadores Financeiros. Excepcionalmente hoje a seção não é publicada


NA WEB

'AMIGO DE ISRAEL'
Netanyahu diz que Musk foi 'difamado'
Premier israelense defendeu bilionário sobre suposta saudação nazista


PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

O 47º PRESIDENTE

PRIMEIRO REVÉS DE TRUMP

Juiz barra decreto que vetava direito à cidadania a filhos de imigrantes irregulares

EMANUELLE BORDALLO

Um juiz de Seattle suspendeu temporariamente ontem o decreto do presidente dos EUA, Donald Trump, que proibia o direito à cidadania para filhos de mães imigrantes em situação irregular ou com visto de permanência temporário, como estudantes e turistas, se o pai não for cidadão americano ou não tiver visto de residência permanente. A decisão representa o primeiro revés de Trump na Justiça desde que retornou à Casa Branca, na segunda-feira, e ocorre após 22 estados entrarem com processos contra a medida, assinada um dia após a sua posse.


ISAAC GUZMAN/AFP/20.1.2025

Sonho americano. Migrantes formam caravana em Chiapas, no México, com destino à fronteira dos Estados Unidos no dia da posse de Donald Trump

GUERRA JUDICIAL

O primeiro embate judicial do governo Trump apenas quatro dias após tomar posse é um indicador de que sua plataforma de mudanças radicais, vistas por muitos como inconstitucionais ou de base jurídica duvidosa, sofrerá seguidas contestações nas cortes americanas em choque da Presidência com outras instituições.

— Este é um decreto flagrantemente inconstitucional — disse o juiz distrital John Coughenour na audiência, questionando a medida de forma mais ampla: —Olhamos para trás na História e dizemos: "Onde estavam os juízes, onde estavam os advogados?'" Francamente, tenho dificuldade em entender como um membro da Ordem dos Advogados possa afirmar com confiança que esse é um decreto constitucional.

Para muitos juristas, o decreto de Trump fere a 14ª Emenda da Constituição, que garante o chamado *jus soli* ("direito de solo"), ou seja, o acesso à cidadania aos nascidos em um território, independentemente da nacionalidade dos seus pais. O entendimento é comum em diversos países nas Américas, como o Brasil, e contrasta com o *jus sanguinis* ("direito de sangue"), frequente em nações europeias, por exemplo, que permite a cidadania sob o critério da ascendência.

No texto original da lei, "todas as pessoas nascidas ou naturalizadas nos Estados Unidos, e sujeitas à sua jurisdição, são cidadãos dos Estados Unidos e do estado em que residem". Na interpretação da ala mais à direita do Partido Republicano, porém, imigrantes com status irregular ou com visto temporário não estariam sob jurisdição do país e, portanto, seus filhos não poderiam obter cidadania. Hoje, há poucas exceções à lei, como para filhos de diplomatas estrangeiros.

Para o advogado Gustavo Nicolau, especialista em imigração nos EUA, a sustentação do governo federal é "frágil", uma vez que, para outras situações, imigrantes de diferentes status estão sob jurisdição americana.

—Se um imigrante irregular comete um crime, ele está sujeito à jurisdição americana e pode ser punido —exemplifica Nicolau ao GLOBO.

Grupos conservadores acusam migrantes de cruzar a fronteira irregularmente para ter filhos nos EUA e usá-los como "âncora" para garantir sua permanência. É comum que, ao completar 21 anos, o filho americano possa ajudar os pais a regularizar o status migratório caso eles cumpram alguns requisitos, como não ter pendências na Justiça.

Na prática, a decisão de Trump impedia o Departamento de Estado de emitir passaportes e orientava a Administração da Previdência Social a não reconhecer mais como cidadãos bebês de imigrantes nessas condições nascidos a partir de 20 de fevereiro, data marcada para o decreto entrar em vigor.

255 MIL BEBÊS EM 2022

O juiz atendeu ao pedido do secretário de Justiça do estado de Washington, Nick Brown, e de três outros estados democratas para que o decreto fosse suspenso pelos próximos 14 dias. Tramita ainda uma ação numa corte federal de Massachusetts que também questiona a medida, movida por outros 18 estados e duas cidades, São Francisco e Washington.

Representando o estado de Washington, a advogada Lane Polozola argumentou que "os nascimentos não podem ser interrompidos" enquanto o tribunal analisa o caso e, por isso, fazia-se necessário a restrição imediata ao decreto.

—Os bebês estão nascendo hoje aqui, nos estados demandantes e em todo o país, com uma nuvem sobre sua cidadania — disse Polozola, afirmando que crianças com a cidadania negada sofrerão "impactos negativos substanciais de longo prazo".

De acordo com a contestação dos estados, 255 mil bebês de mães indocumentadas ou com visto temporário nasceram nos EUA em 2022, e 153 mil com os dois pais nessas condições. Um estudo do Instituto de Política Migratória com a Universidade Estadual da Pensilvânia aponta que o decreto pode aumentar exponencialmente o número de pessoas em situação irregular no país — o exato oposto do que a plataforma republicana diz almejar.

"Em um cenário que negasse a cidadania americana a bebês com um dos pais não autorizado, nossa análise conclui que a população não autorizada aumentaria para 24 milhões em 2050, em comparação com os 11 milhões atuais", afirmou o instituto à rede britânica BBC.

IMPACTOS JÁ SÃO SENTIDOS

Além do impacto nas famílias de imigrantes, os estados destacaram que a medida também sobrecarregará seus próprios programas de assistência, logística e financeiramente, uma vez que essas crianças serão excluídas dos benefícios federais a que teriam direito e, dessa forma, precisarão de maior apoio do governo local.

Em resposta, advogados do Departamento de Estado defenderam que o governo federal deveria ter mais tempo para entregar uma instrução completa sobre o decreto ao tribunal, argumentando que ele não precisaria ser suspenso de imediato, uma vez que ainda não está em vigor. No entanto, os estados retrucaram afirmando que os impactos da medida já estão sendo sentidos: além da nuvem de incerteza sobre as famílias, o decreto exigia que, desde já, os governos locais adaptassem seus sistemas de assistência para atender aos novos critérios de elegibilidade.

Trump disse que o governo apelará da decisão. Juristas alegam que a mudança nos critérios de concessão de cidadania não pode ser feito por meio de um decreto presidencial, mas sim através de uma alteração na Constituição — processo raro e burocrático, feito pela última vez há mais de 30 anos.

Cidades-santuário já se preparam para operações

Quase 500 imigrantes foram presos em menos de dois dias. México acelera projeto de acolhimento de cidadãos deportados

WASHINGTON, CIDADE DO MÉXICO E NOVA YORK

Com o combate à imigração irregular sendo prioridade máxima do governo de Donald Trump, que já levou à detenção de quase 500 pessoas em situação ilegal em menos de dois dias, cidades-santuário no país, como Nova York, Chicago e Los Angeles, já estão se preparando para enfrentar operações de agentes federais em locais antes protegidos. Do outro lado da fronteira, o México tem se planejado para receber milhares de cidadãos deportados, com iniciativas para construção de centros de acolhimento.

Um dos primeiros atos de Trump na Presidência foi revogar uma política em cidades-santuário que limitava operações de imigração em escolas, hospitais e locais de culto. A decisão elimina proteções que garantiam acesso a serviços essenciais aos imigrantes em situação irregular sem medo de serem presos e deportados.

Em Nova York, uma dessas cidades-santuário, a polícia lembrou seus agentes que suas regras proíbem sua participação em fiscalizações do Serviço de Imigração e Alfândega (ICE, sigla em inglês) e que solicitações federais deveriam passar por análise jurídica. No entanto, um memorando recente do Departamento de Justiça orientou procuradores a investigar e processar autoridades policiais de estados e cidades que se recusarem a aplicar as novas políticas de imigração.

Somente nas primeiras 33 horas do governo Trump, o ICE, realizou cerca de 460 prisões de imigrantes irregulares. Os detidos eram pessoas com histórico criminal, como agressão sexual, roubo, violência doméstica e outros delitos. A mobilização ocorre enquanto ainda se aguarda a promulgação da Lei Laken Riley, aprovada no Congresso na quarta-feira, que determina a prisão e deportação de imigrantes irregulares acusados de determinados crimes.

Com as ações anti-imigração do novo governo tomando forma, o governo mexicano tem se esforçado para dar andamento ao projeto "México abraça você" para receber cidadãos deportados. Estão em andamento iniciativas para construir nove centros de recepção ao longo da fronteira — tendas gigantes montadas em estacionamentos, estádios e armazéns — com cozinhas móveis operadas por militares. Antecipando as deportações em massa, ao menos parte desses abrigos já começou a ser construída esta semana.

É esperado que quase todos os ramos do governo (34 agências federais e 16 governos estaduais) participem de uma forma ou de outra: seja transportando as pessoas para suas cidades natais, organizando a logística, fornecendo atendimento médico, inscrevendo os recém-retornados em programas de assistência social, como aposentadorias, ou distribuindo cartões de dinheiro no valor de US$ 100 cada. Autoridades mexicanas também dizem estar negociando acordos com empresas para conectar as pessoas a empregos.

FALTA DE RECURSOS

A presidente mexicana, Claudia Sheinbaum, chamou as esperadas deportações em massa de um "movimento unilateral" e afirmou que não concorda com elas. No entanto, uma vez que a maior parte de cidadãos que vivem ilegalmente nos Estados Unidos são originalmente do México — cerca de 4 milhões de pessoas, de acordo com estimativas de 2022 —, o país se viu obrigado a se preparar para as mudanças que ocorrerão.

O plano do governo se concentra nos mexicanos deportados dos EUA, embora a presidente tenha indicado que o país poderia receber temporariamente deportados estrangeiros. Porém, mesmo com as novas instalações, os abrigos existentes — geralmente pequenos e com poucos recursos financeiros — podem ter dificuldades para atender a grandes números de pessoas recém-chegadas, juntamente com a população habitual de migrantes do sul que esperam cruzar a fronteira dos EUA, disseram operadores de abrigos, embora o número de migrantes tenha diminuído drasticamente nos últimos meses.

O 47º PRESIDENTE

Rubio vai à América Central tratar de China, drogas e imigrantes

Novo secretário de Estado americano começa pela região a dar rumo à política externa do segundo governo Trump

TURNÊ PELA AMÉRICA CENTRAL

Chefe da diplomacia americana vai priorizar região em sua agenda inicial



Três principais objetivos da viagem

Imigração Países são rotas de migrantes irregulares que vão para o México

Cartéis Região serve de rota para o narcotráfico rumo aos EUA

Canal do Panamá Trump alega que via é controlada pela China

WASHINGTON

A América Central será o primeiro destino de Marco Rubio, o secretário de Estado escolhido por Donald Trump para comandar a diplomacia americana em seu novo mandato à frente da Casa Branca. A escolha não é fortuita e reforça algumas das prioridades traçadas por Washington na política externa: combater a imigração irregular, repelir a ação de cartéis ligados ao narcotráfico internacional e limitar a presença chinesa no entorno estratégico dos EUA.

Primeiro secretário de Estado hispânico da História dos EUA, Rubio dará início à sua agenda de viagens a partir da próxima semana, com visitas previstas a cinco nações da América Central, incluindo o Panamá, de quem o presidente Donald Trump ameaçou tomar o Canal do Panamá, alegando, sem provas, ser controlado pelos chineses.

O chefe da diplomacia americana priorizou a América Latina em sua agenda inicial observando que a região é "onde vivemos" e não será ignorada, disse a porta-voz do Departamento de Estado, Tammy Bruce, ao confirmar a turnê ontem. Segundo ela, Rubio viajará ao Panamá, bem como a Costa Rica, El Salvador, Guatemala e República Dominicana.

FLUENTE EM ESPANHOL

As datas exatas da viagem ainda não foram divulgadas, mas a turnê deve começar na próxima semana e pode durar até o início de fevereiro, segundo o site Politico.

— Não continuaremos a deixar a região de lado, como fizeram outras administrações — disse Bruce. — Lidar com os países vizinhos é um elemento vital para lidar com a migração, as cadeias de suprimentos e o crescimento econômico, que são fundamentais para as metas de política externa do secretário Rubio: um Estados Unidos forte, próspero e seguro.

Fluente em espanhol e profundo conhecedor da região, Rubio tem sido um aliado leal de Trump desde que abandonou sua própria candidatura presidencial em 2016. Sua nomeação como secretário de Estado foi interpretada como um aceno aos eleitores hispânicos, um eleitorado que demonstrou apoio significativo a Trump na última eleição.

Um dos principais temas da turnê de Rubio será o imbróglio envolvendo o Canal do Panamá, uma infraestrutura crítica que tem sido alvo de tensões entre os EUA e o Panamá desde a vitória de Trump. Em seu discurso de posse na segunda-feira, ele prometeu que os Estados Unidos iriam "retomá-lo", argumentando que o Panamá permitiu que a China aumentasse sua influência na área. O canal foi construído pelos EUA, mas foi devolvido ao Panamá por um tratado assinado em 1977, durante o governo de Jimmy Carter, e voltou definitivamente ao controle panamenho em 1999.

Rubio, em sua audiência de confirmação no Senado, não sugeriu uso da força militar, como Trump deixou transparecer, mas disse que os EUA precisavam abordar as sérias preocupações sobre a influência chinesa perto da hidrovia vital entre os oceanos Atlântico e Pacífico. Embora Pequim não controle diretamente o canal, dois portos em suas extremidades são de propriedade de uma empresa de Hong Kong, o que alimentou as preocupações de Washington.


MARTIN BERNETTI/AFP/22.1.2025

Canal do Panamá. Navios passam pela via marítima que liga os oceanos Atlântico e Pacífico: Trump acusa país de dar controle da rota à China



GUARDA NACIONAL MEXICANA VIA AFP/18.1.2025

Narcotráfico. Policiais mexicanos custodiam Juan Carlos Felix Gastelum, o "El Chavo", de um cartel em Sinaloa: região faz parte das rotas de tráfico de drogas para México e EUA


GUILLERMO ARIAS/AFP/19.1.2025

Imigração. Imigrantes e militantes posam junto à cerca entre México e EUA no lado mexicano com um boneco de Trump: Guatemala, Honduras e El Salvador são 3 focos de imigração ilegal

Outro tema no centro das primeiras viagens de Rubio será a imigração. As nações centro-americanas de El Salvador, Guatemala e Honduras — o chamado Triângulo Norte — têm sido as principais fontes de entradas irregulares para os EUA, um movimento que Trump prometeu interromper imediatamente e por completo.

Ao assumir o cargo, o republicano rapidamente encerrou um programa de seu antecessor, Joe Biden, que visava dar aos migrantes maneiras de solicitar asilo e, em vez disso, ameaçou usar as Forças Armadas para impedir que as pessoas atravessassem do México. Também anunciou o fechamento das fronteiras como país vizinho e o aumento do contingente militar na região.

Como parte de sua política de proteção às fronteiras do país, Trump ainda baixou uma medida que visa fechar o cerco ao narcotráfico, designando cartéis ligados ao tráfico internacional de drogas como organizações terroristas internacionais, outra pauta central na ida de Rubio à América Central. A região há anos serve de rota para os cartéis mexicanos traficarem milhares de pessoas e escoarem toneladas de drogas para os Estados Unidos, seu principal mercado.

CONTROLE DE FRONTEIRAS

O controle da fronteira dos EUA foi um tema central nas eleições americanas do ano passado, com a percepção sobre a participação de grupos criminosos estrangeiros no agravamento da crise de opioides no país tendo um papel relevante na vitória de Trump, que prometeu uma abordagem de lei e ordem. No texto de um decreto assinado na segunda-feira, o presidente descreve os cartéis como uma ameaça ao Hemisfério Ocidental e à segurança nacional dos EUA e estabelece uma política de combate a suas atividades dentro e fora do território americano.

A China também é acusada por Washington de integrar a cadeia comercial de grupos narcotraficantes que operam na região devido ao seu envolvimento na produção e distribuição de produtos químicos usados na fabricação de drogas, incluindo o fentanil, um opioide sintético responsável por dezenas de milhares de mortes nos últimos anos.

DIVERSIDADE E CLIMA

Em sua primeira declaração oficial como secretário de Estado, Rubio reiterou, na quarta-feira, que a prioridade número um da política externa americana sob o novo governo Trump será "conter a migração em massa e proteger nossas fronteiras". Também falou sobre o fim das políticas de diversidade e do que Trump vem chamando de "fim da censura e da supressão de informações" — um jogo de palavras utilizado pelo novo governo e por seus apoiadores para se referir à desregulação do ambiente digital e à não criminalização do discurso de ódio.

"Por fim, devemos alavancar nossos pontos fortes e acabar com as políticas climáticas que enfraquecem os Estados Unidos. Embora não ignoremos as ameaças ao nosso ambiente natural e apoiemos proteções ambientais sensatas, o Departamento de Estado usará a diplomacia para ajudar o Presidente Trump a cumprir sua promessa de retornar ao domínio energético americano", concluiu o secretário de Estado em nota.


ANDREW CABALLERO-REYNOLDS/AFP/21.1.2025

Nova direção. O secretário de Estado Marco Rubio

Pequim controla o Canal do Panamá?

> O presidente Donald Trump, prometeu em sua posse retomar o controle do Canal do Panamá e não descartou o uso da força militar para "recuperar" esta rota de 82Km, que, construída pelos EUA e inaugurada em 1914, é administrada pelo Panamá há 25 anos. No centro da controvérsia está a China.

— A China opera o Canal do Panamá, e não demos ele à China, demos ao Panamá. E vamos recuperá-lo — disse Trump na segunda-feira, ao que o presidente panamenho, José Raúl Mulino, respondeu que a via "é e continuará sendo do Panamá" e que "não foi uma concessão nem um presente dos EUA".

> Cerca de 14 mil navios atravessam o Canal do Panamá todos os anos. Ele funciona como um atalho estratégico entre o Pacífico e o Atlântico facilitando uma viagem que, antes demandava bem mais tempo e dinheiro, pois era necessário contornar a América do Sul. Não há nenhuma evidência que sugira que Pequim exerça controle sobre a via marítima. O canal, do qual EUA e China são os maiores usuários, é administrado pela Autoridade do Canal do Panamá, uma entidade estatal sem vínculos com Pequim. No entanto, as empresas chinesas têm uma presença significativa no local.

> Em 2017, o Panamá estabeleceu relações com Pequim, tornando-se meses depois o primeiro país latino-americano a aderir à Iniciativa Cinturão e Rota, um projeto chinês de infraestrutura e investimento global trilionário. Desde então, a atividade chinesa cresceu no país, embora o principal parceiro político e comercial continue sendo os EUA. Em menos de sete anos, as empresas chinesas investiram pesadamente em portos e terminais próximos ao canal, abriram filiais, construíram um porto de cruzeiros de US$ 206 milhões na entrada do canal pelo Pacífico e estão construindo uma ponte de US$ 1,4 bilhão sobre a rota.

> As acusações de Trump são direcionadas à Panama Ports Company, uma subsidiária da Hutchison Ports. Com sede em Hong Kong, ela opera os portos de Baboa e San Cristóbal, nas entradas do canal pelo Pacífico e Atlântico desde 1997, sob uma concessão que foi prorrogada por 25 anos em 2021. No entanto, ela não toma decisões sobre a via.

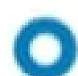
— Há preocupações razoáveis relacionadas à presença de uma empresa chinesa (...). O canal é de enorme valor para os EUA, tanto comercial quanto estrategicamente, e não seria difícil para Pequim interromper suas operações — disse à AFP Benjamin Gedan, diretor do programa para a América Latina do Wilson Center, com sede em Washington. Para Rebecca Bill Chavez, presidente do Diálogo Interamericano, está claro que a "China não opera nem controla o canal" e o Panamá "tem respeitado" a neutralidade desta hidrovia".

> A Chancelaria chinesa afirmou anteontem que o país "não participa da gestão e operação do canal e nunca interferiu em seus assuntos". Trump "acha que precisa ser duro com a China", portanto, se "há uma oportunidade de combater a influência" chinesa na região e no canal "é algo sobre o qual ele gosta de falar", afirmou a cientista política Natasha Lindstaedt, da Universidade de Essex, no Reino Unido.

> Mas o tiro pode sair pela culatra. Para Javier Corrales, professor de Ciências Políticas do Amherst College, em Massachusetts, o Canal do Panamá faz parte da identidade panamenha e uma invasão não provocada dos EUA "prejudicaria gravemente sua reputação na região e fortaleceria a crescente influência da China". *(Com AFP)*

TER _ Marcelo Ninio _ QUI _ Guga Chacra _ SEX _ Janaína Figueiredo

JANAÍNA FIGUEIREDO





@janainafigueiredo.jornalista X janafig
janaina.figueiredo@oglobo.com.br

Milei e sua agenda não econômica

O presidente da Argentina, Javier Milei, é, sem dúvida, um fenômeno político em ascensão na América Latina. O chefe de Estado é um dos mais populares da região e exibe ao mundo resultados econômicos de dar inveja a seus vizinhos. Os mercados estão entusiasmados com Milei, que depois de ter sido recebido como rock star na posse do presidente americano, Donald Trump, esta semana é uma das grandes atrações do Foro Econômico de Davos, na Suíça. Quando o assunto é economia, Milei rouba a cena.

A agenda econômica está promovendo a projeção internacional de Milei e, em casa, consolidando sua liderança política, diante de uma oposição que parece terra arrasada. O presidente é hoje uma força que cresce e avança sem resistências relevantes. Ao que todas as pesquisas indicam, ele conseguirá ampliar ainda mais seu poder nas eleições legislativas de 26 de outubro.

Mas a agenda do governo argentino não é apenas econômica. Do alto do sucesso de seu programa fiscal, da política comercial e de combate à inflação, Milei ensaia caminhos em matéria de democracia e direitos humanos. Ainda são passos tímidos, mas devem ser observados com atenção.

Enquanto a Casa Rosada corta drasticamente recursos da Secretaria de Direitos Humanos e ameaça fechar alguns "espaços de memória" do país, entre eles o museu que funciona na Escola de Mecânica da Marinha (Esma, principal centro clandestino de tortura da última ditadura argentina), o principal estrategista do governo, Santiago Caputo, encomendou, segundo informou o site La Política On Line, uma pesquisa na qual se pergunta se os argentinos aceitariam um regime autoritário.

Segundo o site, a pesquisa ideada por Caputo faz a seguinte pergunta: "Em que país você prefere viver? Num país com um governo democrático que respeite os direitos individuais das pessoas ou num país com um governo autoritário, que consiga bons resultados econômicos?".

O temor entre a enfraquecida oposição é de que, caso consiga uma forte vitória nas urnas este ano, Milei inicie uma nova fase autoritária

Na rede social X (ex-Twitter), Caputo usa o usuário @MileiEmperador e menciona com alguma frequência a ideia de um regime "imperial libertário". Dois modelos elogiados por representantes do governo são os do premier da Hungria, Viktor Orbán, e do presidente de El Salvador, Nayib Bukele.

O temor entre membros da enfraquecida oposição é de que, em caso de conseguir uma vitória esmagadora nas urnas este ano, Milei inicie uma segunda fase de seu governo, com viés autoritário. Por enquanto, o foco está na economia, o tema que mais interessa ao presidente argentino, e que está rendendo grandes frutos. Mas alguns gestos, como a pesquisa encomendada pelo homem em quem mais confia o chefe de Estado, têm alimentado especulações sobre os planos de Milei para o médio prazo.

Nos últimos dias, os cortes orçamentários e tentativas de avançar sobre museus e "espaços de memória" sofreram um revés judicial. Em resposta a uma denúncia da vereadora kirchnerista Victoria Montenegro, o juiz federal Ariel Lijo, ironicamente o mesmo nome que Milei defende como membro da Corte Suprema de Justiça, ordenou ao secretário de Direitos Humanos que garanta o funcionamento do espaço de memória da Esma, entre outros na capital.

Mais de 40 anos após ter recuperado sua democracia, a Argentina tem instituições sólidas, e uma Justiça que, por enquanto, mostra-se comprometida com a luta das ONGs de defesa dos direitos humanos. É uma batalha que parece estar apenas começando.

O 47º PRESIDENTE

Tropas de Israel intensificam ofensiva na Cisjordânia

Posse de Trump alimenta expectativas de colonos judeus de ampliação da tomada de terras e até de anexação

Novos dramas. Palestinos fogem do campo de refugiados de Jenin, na Cisjordânia, diante da ofensiva israelense

O Exército de Israel recrudesceu ontem sua operação militar na cidade de Jenin, na Cisjordânia, e anunciou a morte de dois palestinos que afirma terem envolvimento com os assassinatos de três israelenses este mês. O ataque, parte de uma operação mais ampla anunciada pelo governo de Benjamin Netanyahu, demonstra uma mudança do foco militar para o território durante a vigência do acordo de cessar-fogo em Gaza — e em um momento em que o retorno de Donald Trump à Presidência dos EUA alimenta expectativas por parte de colonos israelenses de apoio a seus planos de expansão da ocupação da região e até de anexação.

Os militares israelenses identificaram os homens mortos como integrantes da Jihad Islâmica Palestina, um grupo armado com atuação em Jenin. Eles entram na estatística de dez mortos e mais de 40 feridos na Cisjordânia, divulgada pelo Ministério da Saúde palestino, desde o início da nova operação, batizada por Netanyahu, de "Muralha de Ferro". Também há relatos na imprensa palestina sobre dezenas de presos.

BAIXA NA COALIZÃO

A operação antiterrorismo foi lançada em um momento particularmente delicado para Netanyahu. Ao concordar com o acordo de cessar-fogo com o Hamas para reaver parte dos reféns sequestrados pelo grupo terrorista durante os atentados de 7 de outubro de 2023 — uma exigência da maior parte da população israelense, que motivou meses de manifestação em todo o país — o premier ficou exposto à ala mais radical de seu próprio governo. Um dos partidos de extrema direita da coalizão, o Poder Judaico, deixou o governo e reduziu a maioria do premier no Parlamento a uma margem mínima. A sigla tem entre sua base eleitoral colonos israelenses, que defendem uma abordagem linha-dura contra os palestinos.

Ao deixar o governo, o líder do Poder Judaico, Itamar Ben-Gvir (então ministro da Segurança Interna), tentou fazer com que outro líder de extrema direita, o ministro das Finanças, Bezalel Smotrich, do partido Sionismo Religioso, abandonasse a coalizão e derrubasse o Gabinete de Netanyahu. Smotrich, contudo, manteve-se no governo, com a promessa de que a guerra contra o Hamas seria retomada ao fim do cessar-fogo para retorno dos reféns.

NOVAS MILÍCIAS

A imprensa israelense especulou sobre outras contrapartidas oferecidas a Smotrich — líder de uma sigla que também conta com os votos de colonos para se manter eleitoralmente viável — pelo premier, em uma série de reuniões que mantiveram antes do "sim" ao acordo. Entre elas, estaria o apoio a novos assentamentos na Cisjordânia e a criação de um "novo padrão de defesa", que o extremista poderia explorar eleitoralmente como uma conquista sua.

Jenin é motivo de preocupação para Israel desde antes do início da guerra em Gaza, pois é um ponto central na estratégias de grupos como Hamas e Jihad Islâmica. Em um período mais recente, observou-se o surgimento de novas milícias na região, formadas por uma geração mais jovem, frustrada com uma liderança palestina que eles veem como corrupta e que não se opõe firmemente à ocupação israelense.

Os assentamentos israelenses na Cisjordânia são um dos maiores pontos de pressão internacional sobre o Estado judeu. Estabelecidos na esteira da vitória israelense na Guerra dos Seis Dias, em 1967, eles são considerados ilegais pela legislação internacional. No entanto, desde 1967, os assentamentos só cresceram e hoje 700 mil colonos judeus vivem na Cisjordânia e em Jerusalém Oriental.

RETIRADA DE SANÇÕES

Ao longo dos anos, os colonos estiveram envolvidos em uma série de episódios de violência, seja por ação de grupos armados palestinos que contestam a permanência dos assentamentos na região, seja por ações de grupos das próprias colônias, que atacam comunidades palestinas e tomam suas áreas de pastagem. Em meados do ano passado, as ONGs israelenses Paz Agora, B'Tselem e Kerem Navot indicaram que Israel aproveitou que a atenção do mundo estava voltada para Gaza e acelerou a expansão dos assentamentos, tornando 2024 o ano de maior aumento da tomada de terras na Cisjordânia nas últimas décadas. As atividades violentas dos colonos motivaram a imposição de sanções por países estrangeiros, incluindo os EUA.

Na arena internacional, a posse de Trump também provocou euforia. Em um dos primeiros decretos, o republicano levantou sanções impostas pelo governo Biden contra colonos de Israel que teriam se envolvidos em atividades extremistas. A ordem foi vista como um sinal verde para ações ostensivas pelos colonos.

Com NYT

Kremlin sobre ameaças: 'Trump gosta desses métodos'

Em resposta a presidente, que cogita novas sanções se Rússia não chegar à paz com Ucrânia, Moscou se diz 'pronta ao diálogo entre iguais'

O Kremlin disse ontem que está pronto para um diálogo entre iguais, mutuamente respeitoso, após o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, ameaçar impor novas sanções se Moscou não "parar essa guerra ridícula" com a Ucrânia, que completará três anos em fevereiro.

— Não vemos nada de particularmente novo. Ele gosta desses métodos, pelo menos gostava deles durante sua primeira Presidência (2017-2021) — disse Dmitry Peskov, porta-voz do presidente russo, Vladimir Putin, ao comentar as ameaças de Trump. — Esperamos sinais que ainda têm de chegar. Continuamos prontos para o diálogo, diálogo em pé de igualdade e respeito mútuo.

O porta-voz também disse que o Kremlin acompanha com atenção as declarações do presidente recém-empossado. Na véspera, a Chancelaria da Rússia disse que via uma janela de oportunidades, "embora pequena", para forjar acordos com o novo governo quando comparado com o de seu antecessor, Joe Biden.

'CAUSAS FUNDAMENTAIS'

Na terça-feira, em uma mensagem em sua conta na Truth Social, Trump se dirigiu a Putin para exortar que um acordo com a Ucrânia seja alcançado o mais rapidamente possível — há informações de que ele deu um prazo de 100 dias para o enviado especial da Casa Branca Keith Kellogg acabar com o conflito.

"Se não fizermos um 'acordo', e logo, não tenho escolha a não ser colocar altos níveis de impostos, tarifas e sanções sobre qualquer mercadoria vendida pela Rússia aos Estados Unidos" e a outros países, advertiu.

Frente às ameaças, o vice-embaixador russo na ONU, Dmitry Polyanskiy, destacou que o Kremlin precisava saber o que Trump quer em um acordo para pôr fim à guerra, acrescentando que não bastava acabar com o conflito, mas "abordar as causas fundamentais da crise ucraniana".

— Ele (Trump) não é responsável pelo que os EUA vêm fazendo na Ucrânia desde 2014, tornando-a "antirrussa" e se preparando para a guerra conosco, mas está em seu poder agora interromper essa política maliciosa — declarou, mencionando o ano em que Moscou anexou a Crimeia sob a alegação de que a região sempre fez parte da Rússia.

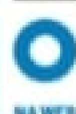


Três anos de guerra. Memorial em Kiev para soldados ucranianos mortos

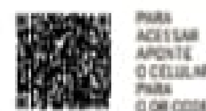
ADVERTÊNCIAS RUSSAS

O governo russo tem advertido com frequência os aliados ocidentais da Ucrânia sobre o envio de armas. Em novembro, em um de seus últimos atos como presidente, Biden autorizou o uso de mísseis de longo alcance ATACMS por Kiev contra o território russo. A Rússia respondeu disparando pela primeira vez uma arma hipersônica experimental chamada "Oreshnik".

Saúde

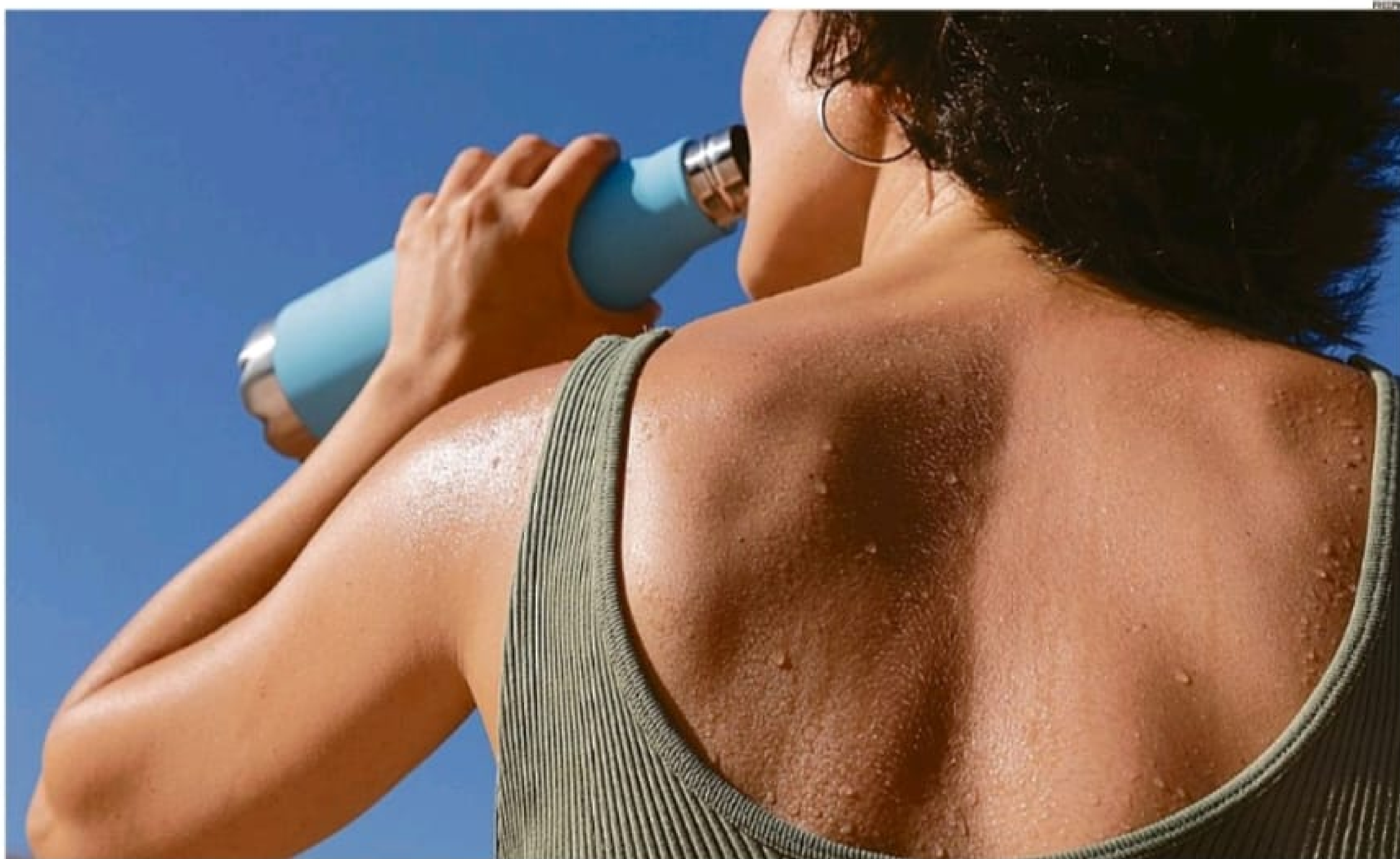


RASTREAMENTO
ANS avalia mamografia após os 50
Agência abriu uma consulta pública sobre o tema; entidades rejeitam ideia



SUFOCO A MAIS

Além de prejuízos à saúde, calor está associado ao ganho de peso



De rachar. Em dias mais quentes, fica mais difícil praticar atividade física, o que influi na massa corporal

ANA LUCIA AZEVEDO

Num mundo em aquecimento, o calor se tornou uma das maiores ameaças à saúde. Se não bastasse causar mal-estar e aumentar o risco de infarto, acidente vascular cerebral, diabetes, doenças renais, mentais e neurológicas, o calor também engorda. Uma pesquisa publicada na revista Global Food Security indicou que um aumento de 1°C nas temperaturas médias está associado a um aumento de 4% e 2% no índice de massa corporal (IMC) de crianças e mulheres, respectivamente.

O estudo analisou a relação entre temperatura e ganho de peso em 134 países, o Brasil dentre eles, ao longo de 39 anos. Os resultados se mantiveram mesmo após o controle de variáveis como PIB per capita, taxas de fertilidade e produtividade agrícola. A pesquisa foi destacada este mês pela Escola de Medicina da Universidade Johns Hopkins, nos EUA.

Liderado por Maria Teresa Trentinaglia, do Departamento de Ciências Ambientais da Universidade de Milão, na Itália, o trabalho mostra que a temperatura média do ar tem efeito direto e independente sobre o IMC.

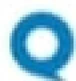
Uma complexa interação de fatores genéticos, comportamentais e sociais leva à obesidade, mas o papel das mudanças climáticas ainda é amplamente negligenciado, disseram os cientistas.

"O aumento das temperaturas afeta a obesidade ao impactar o comportamento", afirma Trentinaglia.

A principal causa de o calor aumentar o risco de alguém engordar é que, sob temperaturas elevadas, as pessoas se exercitam menos e tendem a ficar confinadas em ambientes mais frescos. Nos dias muito quentes, como esses da onda de calor que castiga esta semana o Centro-Oeste e o Sudeste do Brasil, crianças não brincam ao ar livre e as pessoas de forma geral andam bem menos.

O motivo da diferença entre homens e mulheres não foi investigado, mas se sabe que as mulheres, por motivos fisiológicos, são mais suscetíveis aos efeitos nocivos das temperaturas elevadas. O calor não teve efeito significativo sobre o IMC masculino pela análise.

Os cientistas observaram que o impacto da temperatura na obesidade ocorre a longo prazo. Além de fazer com que as pessoas fiquem em casa e reduzam a atividade física, o calor extremo afeta os preços e a disponibilidade de alimentos. Muitas pessoas, principalmente as de menor renda, acabam por substituir alimentos mais leves e nutritivos por ultraprocessados, mais baratos, mais calóricos e menos nutritivos.



"O aumento das temperaturas afeta a obesidade ao impactar o comportamento"

Maria Teresa Trentinaglia, pesquisadora

"As consequências para nossos corpos da exposição repetida ao calor, à seca e à fumaça de incêndios florestais aumentarão"

Dann Mitchell, pesquisador

CÍRCULO VICIOSO

O calor é uma usina de doença e sofrimento. A tolerância à alta temperatura varia de uma pessoa para outra, mas é reduzida por fatores como idade, obesidade, doenças cardíacas, respiratórias, metabólicas e renais.

Por isso, o calor pode aprisionar pessoas com obesidade num círculo vicioso. Elas são suscetíveis a sofrer mais com o calor e, logo, a ficar mais inativas porque são obesas e, porque ficam inativas, correm o risco de engordar ainda mais.

Porém, o risco, independentemente do peso, da idade e da boa saúde, começa quando a temperatura do ar supera a do corpo humano, de 36,5°C, costuma destacar Fábio Gonçalves, professor de biometeorologia da Universidade de São Paulo (USP), e um dos maiores especialistas do país em conforto térmico.

Isso acontece porque o corpo precisa trabalhar mais para se manter em equilíbrio. Com a temperatura igual ou superior a 37°C com mais de 70% de umidade do ar qualquer pessoa pode começar a ter problemas.

E nem é preciso chegar a 40°C para alguém literalmente morrer de calor. Estudos coordenados por Paulo Saldiva, professor titular do Departamento de Patologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP), revelaram que, quando passa de 29°C na cidade de São Paulo, o número de mortes por causas naturais aumenta 50%.

Num artigo publicado esta semana na revista Nature, Dann Mitchell, pesquisador da Universidade de Bristol e coordenador do programa Avaliação de Risco Climático para a Saúde e o Bem-Estar do Reino Unido, conclamou a comunidade científica a investigar os efeitos do calor na saúde e destacou a falta de pesquisas.

"Com 2024 marcando o ano mais quente já registrado, e o planeta ultrapassando pela primeira vez 1,5°C de aquecimento em relação às temperaturas pré-industriais, é urgente considerar como as mudanças climáticas afetarão a saúde humana a longo prazo. As consequências para nossos corpos da exposição repetida ao calor, à seca e à fumaça de incêndios florestais aumentarão. Mas as avaliações climáticas ainda não levam isso em conta", disse Mitchell.

Ele salienta que, se as mortes e casos de doença e internação por calor ainda são mal computados mundialmente, os efeitos a longo prazo são ainda menos ainda conhecidos. A obesidade se enquadra nesse último caso.

Mitchell observa que é possível rastrear mortes por insolação, como as mais de mil fatalidades que ocorreram durante a peregrinação a Meca na Arábia Saudita em junho passado. Também é relativamente simples medir o impacto em idosos e bebês nas semanas após uma onda de calor.

"Mas há um custo cumulativo a longo prazo, e isso precisa ser mais estudado", frisou.

Por exemplo, anos de exposição regular a ondas de calor e secas podem levar a doenças renais através de episódios sucessivos de desidratação e desequilíbrios eletrolíticos. O sono de má qualidade, comum nas noites quentes, está ligado à diminuição da saúde física e mental, declínio cognitivo e comprometimento da função imunológica, tudo o que pode se acumular ao longo do tempo.

O cientista citou ainda que o desenvolvimento dos fetos é influenciado pelas condições às quais eles e suas mães estão expostos, com impacto em sua saúde futura.

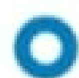
Se não bastasse, o funcionamento dos genes pode ser alterado por estresse ambiental, como o calor intenso e prolongado. Por exemplo, estudos mostram que indivíduos que foram expostos a períodos de clima quente e seco durante a gestação têm maior probabilidade de desenvolver pressão alta na idade adulta, décadas depois.

FUTURAS PESQUISAS

Segundo ele, há muitas consequências de um clima global mais quente que os pesquisadores ainda não compreendem, e outras que nem sequer conhecemos. Pode ser extremamente difícil quantificar os impactos à saúde que não seguem imediatamente as exposições, mesmo sabendo que eles existem. Eles são obscurecidos por dados de saúde fragmentados e variações na exposição das pessoas.

Mitchell acredita que a ciência avançará à medida que os pesquisadores estabelecerem melhores técnicas e registros de dados mais longos. E isso é urgente, frisou. "A carga para a saúde das mudanças climáticas é muito maior do que percebemos e afeta a todos", escreveu na Nature.

RECEITA DE MÉDICO





Ludhmila Abrahão Hajjar
Professora titular de Emergências da FMUSP e diretora da Cardiologia do Hospital Vila Nova Star, em SP

Novos critérios para obesidade

A obesidade é uma condição multifatorial que, além de impactar a qualidade de vida, está associada a uma série de comorbidades, como doenças cardiovasculares, diabetes tipo 2, apneia do sono e câncer. Tradicionalmente, o diagnóstico tem se baseado no Índice de Massa Corporal (IMC), mas novos critérios foram propostos recentemente pela Comissão da Lancet Diabetes & Endocrinology, visando uma abordagem mais abrangente e precisa.

O IMC, calculado dividindo o peso pela altura ao quadrado, é amplamente utilizado para categorizar obesidade e sobrepeso. No entanto, ele não reflete a distribuição de gordura corporal ou os impactos específicos do excesso de gordura na saúde.

A Comissão então propôs que, além do índice, sejam utilizados marcadores como circunferência abdominal, relação cintura-quadril, percentual de gordura corporal e sinais clínicos de disfunção orgânica.

Sugeriu ainda o estabelecimento de categorias de obesidade. Na pré-clínica há presença de excesso de gordura sem sinais claros de comprometimento funcional. Já a clínica tem excesso de gordura associado a complicações, como apneia do sono, hipertensão, insuficiência cardíaca, esteatose hepática ou dificuldades funcionais, como limitação nas atividades diárias.

Em adultos, a gravidade pode incluir alterações metabólicas (hiperglicemia, dislipidemia), hipertensão, apneia do sono e esteatose hepática. Em crianças, são considerados deformidades ósseas, alterações respiratórias e metabólicas.

O impacto do tratamento da obesidade vai muito além da perda de peso, envolvendo benefícios significativos para a saúde física, mental e qualidade de vida do paciente. Abordagens eficazes têm demonstrado resultados expressivos na redução de comorbidades, na melhoria de marcadores metabólicos e na prevenção de complicações graves.

A redução de peso, obtida com intervenções comportamentais, farmacológicas ou cirúrgicas, está associada à diminuição de fatores de risco cardiovasculares, como hipertensão, dislipidemia e inflamação crônica. Estudos mostram que perder de 5% a 10% do peso pode reduzir substancialmente o risco de eventos cardíacos, como infarto e acidente vascular cerebral.

O IMC não reflete a distribuição de gordura corporal ou os impactos específicos do excesso de gordura na saúde da pessoa

O manejo adequado da obesidade pode levar à remissão do diabetes tipo 2, especialmente após intervenções cirúrgicas, como o bypass gástrico. Medicamentos como agonistas do receptor GLP-1 (semaglutida, tirzepatida) também são eficazes para o melhor controle glicêmico e a redução da resistência à insulina.

A obesidade é um fator de risco conhecido para diversos tipos de câncer, incluindo os de mama, endométrio, próstata e cólon. A perda de peso pode reduzir marcadores inflamatórios e hormonais associados ao desenvolvimento tumoral.

Também reduz a gravidade da apneia obstrutiva do sono, aliviando sintomas como ronco, cansaço e sonolência diurna. Isso também contribui para diminuir o risco de hipertensão pulmonar e insuficiência cardíaca. Além disso, alivia o impacto de doenças osteoarticulares, como osteoartrite. Pacientes que conseguem atingir metas de peso frequentemente relatam aumento da autoestima e redução do estigma social, fatores que impactam diretamente a saúde mental.

A redefinição dos critérios de diagnóstico da obesidade marca um passo essencial para uma abordagem mais precisa e individualizada, que reconhece a complexidade dessa condição. Não se trata apenas de números ou indicadores isolados, mas de compreender seu impacto real na saúde e no bem-estar.

O tratamento da obesidade é um investimento na saúde do indivíduo e da sociedade. É hora de abandonar abordagens simplistas e adotar soluções integradas e transformadoras. Temos uma oportunidade para reescrever as histórias de milhões de pessoas no mundo.

Sorotipo 3 da dengue pode provocar novos surtos no país

Estudo mostrou que variante em alta no estado de São Paulo guarda potencial de agravar cenário sanitário da doença



LUIS ROBAYO/AFP

Perigo maior. Sorotipo 3 da dengue não circulava por São Paulo há mais de 15 anos, o que torna a população mais vulnerável a ter formas graves da doença

O ressurgimento do sorotipo 3 da dengue, o DENV-3, pode propiciar novos surtos da doença no Brasil, de acordo com um novo estudo publicado na revista científica Journal of Clinical Virology por cientistas brasileiros. Os sorotipos são variações do vírus que, embora pertençam à mesma espécie, possuem diferenças em sua composição antigênica. Isto é, diferem em suas formas de infecção.

Segundo os pesquisadores, uma nova onda de casos desse sorotipo pode surgir devido ao cenário atual, no qual a população do país não está imunizada, enquanto outras duas variantes continuam em circulação, os sorotipos 1 e 2, DENV-1 e DENV-2, respectivamente.

— A última epidemia significativa de DENV-3 no Brasil e, mais especificamente, em São José do Rio Preto, ocorreu há mais de 15 anos (*em 2007*). Já os sorotipos DENV-1 e DENV-2 continuam circulando continuamente pelo país. Se o sorotipo 3 se estabelecer novamente e prevalecer esse quadro (*de cocirculação de variantes*), isso pode levar a formas severas de uma epidemia de dengue. É exatamente essa situação que estamos vivendo neste momento — afirma Maurício Lacerda Nogueira, professor da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (Famerp) e um dos autores do estudo, à Agência Fapesp.

O aumento nos novos casos do sorotipo 3 se deu a partir do final de 2023 na cidade do interior do estado de São Paulo. De 106 casos relatados foi observado um salto para 1.008 casos no ano seguinte. Esses números foram registrados com a vigilância ativa de arbovírus em pacientes com sintomas semelhantes aos da dengue atendidos no Hospital de Base de São José do Rio Preto e em unidades de pronto atendimento (UPAs).

— Entre 2023 e 2024 tivemos uma epidemia de dengue em São José do Rio Preto, causada principalmente pelos sorotipos 1 e 2. Em meados de 2024 o DENV-1 quase desapareceu, o DENV-2 passou a ser o agente principal e os casos de DENV-3 começaram a subir. E hoje ele é o principal agente aqui no município — aponta Lacerda.

Além disso, também existe o sorotipo DENV-4. Segundo o Ministério da Saúde, uma pessoa pode ser infectada até quatro vezes, uma por cada sorotipo. Ser infectado mais de uma vez e de forma subsequente por diferentes sorotipos aumenta o risco de desenvolver formas mais graves.

"O DENV-3 é considerado um dos sorotipos mais virulentos do vírus da dengue, ou seja, tem maior potencial de causar formas graves da doença. Estudos indicam que, após a segunda infecção por qualquer sorotipo, há uma predisposição para quadros mais graves, independentemente da sequência dos sorotipos envolvidos. No entanto, os sorotipos 2 e 3 são frequentemente associados a manifestações mais severas", diz uma nota da pasta.

CENÁRIO DIFÍCIL

O governo de São Paulo admitiu ontem que 2025 deve ser um ano "difícil" no enfrentamento da epidemia de dengue no estado, depois que o número de casos e mortes pela doença bateu recorde no ano passado. Atualmente, 33 municípios estão com decretos de emergência vigentes.

Diante do quadro, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos) assinou um decreto criando o Centro de Operações de Emergências (COE) e anunciou repasse de R$ 228 milhões para apoiar municípios no enfrentamento das arboviroses. O recurso serve, por exemplo, para aquisição de inseticidas, equipamentos, medicamentos e outros insumos.

— O que nos resta agora é combater o vetor e estruturar a rede de saúde para atender os casos que vão chegar — disse o governador. (*Colaborou Samuel Lima, de São Paulo*)

Gengibre, o alimento capaz de estimular o colágeno

Tubérculo fornece antioxidantes que combatem radicais livres responsáveis por reduzir a síntese da proteína firmadora da pele

Do La Nación

A busca constante em retardar a passagem do tempo na pele gerou um interesse crescente em estratégias que aumentassem a produção de colágeno. O lado positivo é que existem formas naturais de alcançar isso, que ajudam a combater os sinais visíveis do envelhecimento e também a melhorar a saúde geral do corpo.

Um dos alimentos mais conhecidos por ajudar na produção do colágeno é o caldos de ossos. Além disso, certos nutrientes, como vitamina C, zinco e cobre, desempenham um papel fundamental no processo de síntese de colágeno.

Porém, um dos métodos mais naturais é a incorporação de alimentos funcionais como o gengibre, que não só contribuem para a produção de colágeno, mas também oferecem múltiplos benefícios adicionais.

O poder do gengibre em oferecer benefícios à pele está na sua riqueza em antioxidantes, como os gingeróis, que auxiliam no combate aos radicais livres, reduzindo o estresse oxidativo, um dos principais fatores que afetam a produção de colágeno, de acordo com estudo da Universidade de Utsunomiya, no Japão.

Para aproveitar ao máximo os benefícios desse tubérculo, recomenda-se consumir entre 1 e 2 gramas da raiz fresca ou seu equivalente em pó, o que equivale aproximadamente a uma colher de chá. Esse versátil alimento pode ser apreciado em infusões , combinando fatias frescas com água quente, ou como condimento nas refeições.



UNSPLASH

Aliado. Gengibre é um dos alimentos bons para pele, junto com ovos e nozes

Além disso, adicionar gengibre ralado a sopas, saladas ou pratos salteados é uma maneira simples de incorporá-lo à sua dieta diária, segundo o site de bem-estar Healthline. Também pode ser incluído em vitaminas, principalmente se misturado com frutas ricas em vitamina C, como laranja ou kiwi, para aumentar ainda mais a síntese de colágeno.

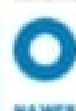
Além disso, o gengibre oferece uma ampla gama de benefícios à saúde. Fortalece o sistema imunológico graças às suas propriedades antimicrobianas, reduz a inflamação e as dores nas articulações e ajuda a regular os níveis de açúcar no sangue. Essas qualidades fazem dele um ingrediente essencial para o bem-estar geral, bem como um aliado para manter a vitalidade e a juventude do corpo. Porém, é importante lembrar que antes de adicionar um alimento à dieta é recomendado consultar um nutricionista.

FUNÇÕES NO CORPO

Para entender por que o colágeno é tão importante, é fundamental conhecer sua função no organismo. Essa proteína estrutural atua como um andaime que proporciona elasticidade e resistência à pele, fortalece as articulações e protege os órgãos internos. À medida que envelhecemos, o corpo produz menos dela, o que pode se traduzir em rugas, fraqueza nas articulações e outros sinais visíveis e internos de envelhecimento.

Existem vários alimentos que podem aumentar o colágeno naturalmente, como frutas cítricas, ovos, nozes e sementes de chia.

Eufrázio



PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES
Polícia investiga fraude em Belford Roxo
Cerca de R$ 15 milhões teriam sido desviados para as contas de 539 pessoas



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

A AMEAÇA DO CRACK

Conhecido por ter muitos bares e escolas, Botafogo se vê acuado por usuários de droga

JÉSSICA MARQUES, CARMÉLIO DIAS E BRUNA MARTINS
geral@oglobo.com.br

DOMINGOS PEIXOTO



Degradação social. Um grupo consome crack na Rua Real Grandeza, em Botafogo: moradores dizem que usuários chegam a atacar as pessoas e denunciam a omissão do poder público

Considerado o bairro mais *cool* da cidade, tomado por bares moderninhos, além de grande oferta de escolas e comércio, Botafogo tem enfrentado um lado sombrio da insegurança. Usuários de drogas circulam pelas ruas, levando medo aos moradores, e fazem uso principalmente de crack nas calçadas. Na Rua São Clemente, esquina com a Sorocaba, um condominio precisou até abrir mão de um simbolo de sua história. Duas imponentes mangueiras, que por anos ofereceram sombra e frescor a quem passava, foram retiradas. As árvores em frente ao prédio tinham se tornado um ponto de consumo. Cenas degradantes e episódios de ameaças e furtos levaram à drástica decisão. A situação chegou ao ponto de a administração do edificio instalar insulfilme na cabine do porteiro para proteger os funcionários, que frequentemente eram intimidados por pessoas armadas com facas.

— Essa rua ficou muito perigosa. Os usuários de drogas ficam alucinados, ameaçando as pessoas. Cada vez mais estamos trancados em casa, gradeando janelas, colocando cercas. O problema maior é o sistema, que não funciona. A polícia não pode intervir onde a droga é vendida. É um absurdo — desabafa a aposentada Catarina Marcondes, de 71 anos, que mora na região.

TENSÃO NO CAMINHO

O medo e a insegurança também impactam quem trabalha no bairro. Um vendedor de frutas de 52 anos, que há mais de 20 anos mantém uma barraca na vizinhança, diz que muitas pessoas buscam se proteger perto de sua banca para fugir da ação violenta dos usuários, que, às vezes, atiraram pedras e pedaços de madeira.

— Muitos param aqui antes de seguir para casa, ficam com medo de andar sozinhos. Já vi gente sendo ameaçada por eles, que andam com facas. Esses usuários de drogas não querem uma vida melhor. Muitos pais que precisam levar as crianças para as escolas evitam passar por aqui por medo — afirma o ambulante.

Maria Rosário Colombo, de 63 anos, que tem um marcapasso, contou que precisou correr para escapar de um grupo na Rua Dona Mariana. Outro morador, João Carlos Cardoso, conta como eles agem:

— Em alguns casos, eles agem em grupo. Pedem dinheiro ou qualquer coisa que possa ser trocada por droga. Se a pessoa diz que não tem ou não quer dar, eles ameaçam. Dizem que vão matar e, em alguns casos, até falam que gravaram a cara e que vão atrás da pessoa depois. É um terror.

Uma jovem — que preferiu não divulgar seu nome — diz que, desde setembro do ano passado, percebe que um grupo costuma se reunir na calçada de seu prédio na Rua Real Grandeza, perto do Cemitério São João Batista, para consumir crack. Segundo ela, teve dias em que cerca de 30 usuários se reuniram a poucos metros da entrada do condomínio. Ela diz que denunciou o caso em grupos de mensagens, em que estavam representantes do 2º BPM (Botafogo) e da prefeitura.

— Tinha melhorado muito; foi uma paz para quem mora aqui. A gente tinha um carro da Guarda Municipal estacionado na calçada e via assistentes sociais com frequência. Tinha policiamento também, limpeza das ruas. Depois, o trabalho acabou, do nada mesmo, e voltou a ficar impossível morar aqui. Aqui, depois das 18h é um deserto, ninguém se atreve a sair — revelou.

FABIANO ROCHA



Às claras. No acesso ao Morro Dona Marta, a marca do Comando Vermelho e avisos de que é proibido fumar crack ali

Na Praça Corumbá, na subida do Morro Dona Marta, uma pichação pode levar à origem dessa insegurança. Num muro, estão pintadas as iniciais CV, da facção Comando Vermelho, e um recado: "Proibido fumar crack aqui". Policiais ouvidos pelo GLOBO dizem que é na favela que os usuários que perambulam pelo bairro compram a droga. O crack, por ser mais barato, pode ser trocado por fios de cobre retirados das redes de energia e internet ou outras mercadorias furtadas. Na comunidade quem manda é o criminoso Jean Pierre Marçal Barros, o Jean Relíquia, preso em 2018 e solto em 2021.

— Costumo chegar por volta das 4h no trabalho. Neste horário, eles ficam andando pelas ruas, alucinados, atacando quem passa. É preciso ter muito cuidado. Eles pedem dinheiro e, se você nega, eles atacam — relatou um frentista que trabalha no posto em frente à praça.

Ontem, em plena luz do dia, na Rua Voluntários da Pátria, uma das mais movimentadas do bairro, usuários de drogas caminhavam livremente com cachimbos de crack nas mãos, à procura de um lugar para usar a substância.

— O turista vem, tira foto, acha tudo lindo, mas quem mora aqui está sofrendo. O carioca é um povo sacrificado. Quem pode está saindo da cidade — comenta a estudante Ana Clara Mendes.

Pulverizada, a presença dos usuários incrementa a sensação de perigo e dificulta a ação das autoridades das áreas de saúde e segurança. Aglomerações maiores também se formam, mas parecem ser eventuais e nômades; eles evitam ficar muito tempo num só ponto.

Para Regina Chiaradia, presidente da Associação de Moradores de Botafogo (AmaBotafogo), não houve aumento no número de usuários de crack pelas ruas do bairro, mas sim uma piora nas maneiras de "dissolvê-los":

— Falta mais operação diária, pois a equipe de policiais é pequena e não dá conta de atuar. Fora que acontecem muitos furtos de cabos. Os moradores vivem um inferno.

REPRESSÃO À VENDA DA DROGA

Já o secretário municipal de Saúde, Daniel Soranz, afirma que "só tem cracolândia onde há venda de crack":

— O lugar onde o usuário fica não é aleatório. É impossível combater o consumo de crack, sem repreender a venda, e isso é responsabilidade do estado.

O problema afeta e preocupa os moradores, mas também os comerciantes estabelecidos no bairro que tem como marca ser um dos maiores celeiros de bares e restaurantes do Rio.

— O pessoal tem relatado um movimento maior (de usuários). A gente faz as denúncias quando nota que há uma concentração por alguns dias em um determinado ponto, mas eles logo circulam, não ficam num lugar só, ficam rodando — diz João Fontes, vice-presidente da Associação de Bares da Rua Arnaldo Quintela.

Embora não seja possível fazer qualquer ligação direta entre índices de criminalidade e a presença de usuários de crack, o fato é que os números de Botafogo apresentaram aumento na comparação do acumulado de janeiro a novembro de 2023 com o mesmo período do ano passado. De acordo com o Instituto de Segurança Pública (ISP), o número de roubos de celulares, por exemplo, saltou 90%, de 225 para 429. O roubo a transeuntes foi de 409 para 674 (64,7%).

A Secretaria municipal de Saúde (SMS) informou que de janeiro de 2023 a dezembro de 2024 foram registrados 16.976 atendimentos no CAPSad II Heleno de Freitas, em Botafogo, um dos dez centros especializados no atendimento a usuários de álcool e outras drogas. Entre setembro e dezembro do ano passado, 1.990 pacientes com quadro de uso abusivo de crack foram acompanhados em toda a rede.

Em nota, a Polícia Militar informou que o 2º BPM (Botafogo) "intensificou o policiamento na região, assim como as abordagens e revistas", e que trabalha em conjunto com a Polícia Civil para "identificar e prender os envolvidos em tais crimes". E ressaltou que ações envolvendo pessoas em situação de vulnerabilidade demandam a participação de órgãos das áreas de saúde e social.

GABRIEL DE PAIVA



Badalada. Casa na Urca onde parte do filme foi rodada: Jordi e Lia Peixoto acharam endereço no Google Maps, que aponta o local como ponto turístico

Bem na fita: com sucesso de 'Ainda estou aqui', Rio vive frenesi cinematográfico

Secretaria municipal de Cultura vai atrás do título de cidade 'film friendly', acenando com um mercado audiovisual ativo e capaz de se associar a produções internacionais

THAYNÁ RODRIGUES
thayna.rodrigues@oglobo.com.br

REPRODUÇÃO/YOUTUBE



Blockbuster. O filme "Godzilla x Kong: O Novo Império" teve trabalho de pós-produção que incluiu pontos turísticos como a Lapa

O efeito foi imediato. Bastou sair o anúncio das três indicações do filme "Ainda estou aqui" ao Oscar, às 10h30 de ontem, e, na sessão das 13h, normalmente de baixo quórum, dezenas de pessoas já ocupavam a sala de 52 lugares do Cine Santa Teresa para assistir ao longa-metragem. Turistas nacionais e moradores do bairro se animaram a conferir a atuação de Fernanda Torres, que tem encantado a crítica estrangeira.

Após duas horas de filme, os olhos de início atentos a cada novo personagem ou cena lacrimejavam enquanto os créditos subiam. Espectadores saíram impactados com a determinação e a firmeza de Eunice Paiva, expressas na atuação laureada de Fernanda Torres; outros reconheceram em coadjuvantes do filme possíveis personagens da própria família. Foi o caso da parente de militares Regina Alonso, de 64 anos, que sentou na última fileira, onde permaneceu visivelmente abalada nos minutos finais.

— Eu tinha 10 anos em 1970. Sou de uma família de militares. Desde nova eu questionava muito toda essa situação que aconteceu. Eu só descobri que existia ditadura em 1984, no filme "Jango". Não se falava. Vi coisas agora no fim, como, por exemplo, a Marambaia, praia que minha família frequentava. Meu pai pescava com meus irmãos. Eram oito, todos militares. A gente começa a conectar as coisas e se pergunta até que ponto a família estava envolvida — desabafa.

A dez quilômetros dali, na Rua Roquette Pinto 2, na Urca, o clima era outro. Turistas posavam sorridentes diante do cenário agora demarcado no Google Maps como ponto turístico: a casa do filme "Ainda estou aqui". Cinéfilos de Fortaleza, Jordi e Lia Peixoto, de 29 e 32 anos, chegaram até lá pela busca na internet e posaram diante da locação que ambientou as cenas da família Paiva.

DOMINGOS PEIXOTO



Pós-filme. Regina Alonso foi assistir a "Ainda estou aqui" e se abalou com memórias familiares

— Tínhamos ido à Praia Vermelha, paramos para tomar café na Urca e vimos na TV que as indicações tinham saído. Vimos o filme na estreia e adoramos — conta o publicitário.

QUE VENHAM OUTROS

A cidade que comemora os feitos de "Ainda estou aqui" quer se tornar cada vez mais "film friendly". Para isso, a Secretaria municipal de Cultura e a Riofilme têm empreendido diferentes ações, entre elas um incentivo financeiro para que produções estrangeiras e nacionais que não seriam rodadas aqui coloquem o Rio no mapa de filmagens e contratem coprodutoras cariocas.

Em 2024, o Rio recebeu 27 produções audiovisuais estrangeiras. O número de locações diárias autorizadas foi de 8.782, um percentual 11,4% maior do que o de 2023.

— A internacionalização do audiovisual carioca e brasileiro é uma prioridade estratégica. Essas oportunidades ampliam as chances de cooperação internacional, já que a troca fortalece parcerias e impulsiona coproduções, abrindo espaço para investimentos e novas narrativas que conectam o Brasil ao mercado audiovisual global — frisa Lucas Padilha, secretário municipal de Cultura.

Desde 2021, existe na Riofilme, empresa da prefeitura do Rio que atua nas áreas de distribuição, apoio à expansão do mercado exibidor e estímulo à formação de público, a Rio Film Commission. Ela funciona como um balcão que atende produtores de fora do estado e do país que buscam orientações para filmar no município, tanto quanto à logística quanto a locações e profissionais do mercado audiovisual disponíveis.

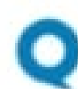
RECONQUISTA DO MERCADO

Daniel Celli, coordenador da comissão, explica que o órgão faz uma ponte entre contratantes e funcionários de áreas como figurino, maquiagem, entre outras de produção e pós-produção instaladas no Rio.

— Não basta a cidade ser bonita e ter a cultura reconhecida internacionalmente. É importante ter uma indústria de audiovisual consolidada — diz Celli.

Com a otimização de processos, oferta de requerimentos on-line e até pedidos para filmagens a jato (com urgência), o Rio tenta reconquistar um mercado que, entre dez e cinco anos atrás, era perdido para São Paulo.

— Anos atrás, para filmar aqui, era importante o produtor conhecer alguém que conhecia alguém que agilizava alguma equipe. O Rio não era amigável para os filmes. Os processos não eram ágeis. Filmagem era considerado um evento. Então, a autorização demorava cerca de 30 dias para sair. Com isso, muitos produtores encontravam em São Paulo as soluções, já que eles já tinham políticas públicas nesse ramo — lembra Celli.



"Não basta a cidade ser bonita e ter a cultura reconhecida internacionalmente. É importante ter uma indústria de audiovisual consolidada"

Daniel Celli, coordenador da Rio Film Commission

"A exportação de produtos brasileiros ainda é muito pequena se considerarmos o potencial"

Leo Edde, presidente da Riofilme

Uma lista obtida pelo GLOBO indica que, na cidade, foram gravadas, em 2024, produções audiovisuais das seguintes origens: África do Sul (1), Argentina (1), Áustria (1), China (1), Colômbia (1), Irlanda (1), Eslováquia (1), Espanha (1), Estados Unidos (12), Estados Unidos e Polônia (1), França (2), Inglaterra (1), Itália (1), Reino Unido (1), Suécia (1) e Tailândia (1).

Leo Edde, presidente da Riofilme, destaca que há mais mercado a ser conquistado, sobretudo na Ásia, e datas comemorativas importantes para estreitar relações:

— Este é o ano das relações com China (50 anos de relação comercial), o ano do Brasil na França e da França no Brasil, e o ano em que o Brasil está na presidência do Brics. Em todos os casos, a indústria audiovisual é uma das mais prioritárias. A exportação de produtos brasileiros ainda é muito pequena se considerarmos o potencial. O mercado asiático, por exemplo, é pouco explorado por nós. Filmes brasileiros que conseguem ganhar o mundo normalmente são muito bem recebidos e geram um retorno de imagem e de negócios fabuloso.

ADAPTAÇÃO PARA OS ANOS 70

"Ainda estou aqui" teve grande parte das cenas ambientadas na cidade do Rio. Neste caso, a Rio Film Commission teve um papel específico na viabilização das filmagens: a autorização das 250 diárias ao longo de 44 semanas em praças, praias, ruas e parques, a articulação com órgãos municipais e até tratativas para intervenções no espaço físico.

— Por se tratar de um filme de época, ambientado nos anos 1970, a produção exigiu adaptações em espaços públicos para recriar fielmente o período retratado. A prefeitura deu suporte nesse processo, como a retirada temporária de aparelhos de ginástica na Praça Atahualpa, no Leblon, e o fechamento total de ruas para remoção de elementos contemporâneos, como carros e placas — lembra Padilha.

Tempo

TEMPERATURA	> 40°	37°/40°	33°/36°	29°/32°	25°/28°	20°/24°	16°/19°	12°/15°	< 12°
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

BRASIL
Perigo no RS, temporais entre SC e PR. Pancadas fortes em SP, MS, GO e em MT. Temporais no sul de MG. Perigo entre AM e RR. Temporais no AM, PA, MA e AP. Chuva moderada na Bahia.

RIO
O sol ainda aparece entre nuvens e o tempo continua abafado. Há previsão de pancadas de chuva moderada a forte em todas as regiões do estado. Temporais isolados na divisa com MG.

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	26°/27°	25/29°	25°/29°	24°/30°	Baixa
AMANHÃ	27°/33°	26/35°	26°/35°	25°/36°	Baixa
DOMINGO	26°/29°	25/33°	25°/32°	25°/32°	Alta
SEGUNDA	24°/25°	23/27°	23°/27°	23°/28°	Alta
TERÇA	24°/26°	23/28°	23°/28°	22°/29°	Alta
QUARTA	25°/25°	24/27°	24°/27°	23°/28°	Alta
QUINTA	25°/24°	24/26°	24°/26°	23°/26°	Alta

Praias - Praias: Barra da Tijuca, Barra de Guaratiba, Botafogo, Copacabana, Grumari, Leblon, São Conrado e Vidigal.
informações: Inea

Ondas - Ondas de 0,5 metros, séries maiores. Vento de sul. Melhores opções: Prainha e Grumari.
informações: Ricosurf

Ventos - Rajadas de vento variando em torno de 40 a 50 km/h.

CLIMATEMPO

Piruinha é enterrado ao som de samba da Portela

Escolas e estrelas do carnaval se uniram a parentes e amigos na despedida ao decano da antiga cúpula da contravenção

FOTOS DE VITTÓRIA ALVES



Despedida. O corpo do contraventor é enterrado no Cemitério de Inhaúma, ao som de "Gosto que me enrosco", samba-enredo defendido pela Portela em 1995

VITTÓRIA ALVES
vittoria.pinto@oglobo.com.br

O corpo do bicheiro José Caruzzo Escafura, o Piruinha, de 95 anos, foi enterrado na tarde de ontem, no Cemitério de Inhaúma, na Zona Norte do Rio. Amigos e familiares acompanharam a cerimônia entoando o samba-enredo "Gosto que me enrosco", defendido pela Portela no carnaval de 1995. O integrante mais velho da antiga cúpula do bicho no Rio foi velado no Clube Sambola, na Piedade, na Zona Norte.

ZECA, ALCIONE E XANDE

Além das centenas de pessoas que passaram pelo local, cerca de 30 coroas de flores exibiam mensagens de carinho. Uma delas estava assinada pela família Guimarães, que tem como patrono o contraventor Aílton Guimarães Jorge, mais conhecido como Capitão Guimarães. Outras foram enviadas em nome de escolas de samba como a Unidos da Tijuca e a Grande Rio. Em cima do caixão e em mastros, ainda foram colocados os pavilhões de Salgueiro, Mangueira, Portela, Imperatriz, Unidos do Cabuçu e Acadêmicos da Abolição.

Famosos, como o cantor Zeca Pagodinho, o Grupo Revelação e a cantora Alcione, também enviaram homenagens. O cantor Xande de Pilares compareceu ao velório. Ele não segurou as lágrimas ao falar sobre a importância do bicheiro na sua carreira:

— Seu Zé era pai, avô e tio. Ele faz parte da minha história toda. Quando eu vinha aqui no Sambola, do outro lado da rua, uma vez não me deixaram cantar, e ele que pediu para deixarem eu me apresentar. Aí agora, antes de sair o resultado do samba-enredo (Xande é um dos autores do hino do Salgueiro para este ano), a gente se reuniu, ele me abençoou. A única coisa que ele sempre pediu para mim foi para manter o pé no chão. O pai que eu perdi, ele entrou no lugar dele.

No enterro, a filha Márcia Escafura comentou sobre desavenças entre irmãos e sobrinhos do patriarca.

— Nós fizemos de tudo por ele e faríamos tudo de novo. Meu pai, vai com Deus. A gente vai se unir, sim. Eu, meus irmãos e meus sobrinhos. Não vai ter briga não, nós somos da família Escafura — esbravejou Márcia, que foi aplaudida em seguida.

Monalizza Escafura, também filha do contraventor — são 27 ao todo —, se manteve afastada e saiu logo após o enterro, enquanto alguns familiares permaneceram no local por cerca de 15 minutos. Monalizza chegou a ficar presa durante um mês, no ano passado, por extorsão e lavagem de dinheiro. Antes de ser detida — e, em seguida, libertada pela Justiça —, estava foragida desde maio de 2021.



Velório. No Clube Sambola, em Piedade, escolas de samba, com bandeiras e coroas de flores, reverenciaram Piruinha

Um dos netos de Piruinha, Júnior Escafura, se disse orgulhoso de saber o quanto o avô era querido e perceber que seu legado será eterno.

— Meu avô era uma pessoa querida, é só ver a quantidade de gente que está aqui. É um momento triste, mas ao mesmo tempo a gente tem o conforto de que ele descansou. Ele tinha 95 anos, curtiu e viveu a vida — disse.

Outro neto, José Luiz Escafura, lembrou como o bicheiro gostava de realizar festas tradicionais no subúrbio, além de incentivar o carnaval, o samba e artistas que hoje se destacam no cenário da música brasileira:

— Recebemos diversas manifestações nas redes sociais, as pessoas da Abolição e da Piedade estão sentindo muito esse momento. Foram muitas que ele ajudou. É só ver quantos artistas ele lançou aqui no Sambola.

'FATO NOVO' NO VELÓRIO

Uma presença especial chamou a atenção de quem foi dar o último adeus ao contraventor: Fato Novo, a calopsita de estimação do bicheiro. Segundo parentes, ele era muito apegado ao pássaro e os dois diariamente tomavam café da manhã juntos.

— A gente sempre chegava na casa dele e ele perguntava: "Tem fato novo aí?". Meu avô adorava saber as novidades. Aí, de tanto que ele gostava disso, deu esse nome à calopsita — explicou o neto Júnior.

O contraventor morreu na tarde de quarta-feira em sua residência na Barra da Tijuca, Zona Oeste do Rio. Ele havia recebido alta na véspera, após passar dez dias internado no Hospital Vitória, no mesmo bairro, devido a uma pneumonia.

Piruinha foi um dos destaques da série documental "Vale o escrito", do Globoplay. Entre os nomes da antiga geração, continuam vivos Aniz Abraão David, o Anísio, e o Capitão Guimarães.

Em obras, futura sede da Câmara do Rio abre vagas

Edifício Serrador ainda não tem gabinetes e plenário, mas edital já busca empresa para contratar 60 recepcionistas e 12 cerimonialistas

LUIZ ERNESTO MAGALHÃES
luiz.magalhaes@oglobo.com.br

Dois anos depois de comprar o Edifício Serrador, na Cinelândia, por R$ 149,2 milhões para ser sua nova sede, a Câmara Municipal anunciou ontem concorrência para escolher a empresa que adaptará o prédio para receber os gabinetes dos 51 vereadores e o plenário, em uma obra que só deve terminar no segundo semestre de 2026.

R$ 10 MILHÕES EM DOIS ANOS

Mesmo assim, o Legislativo carioca também está em fase final para selecionar uma empresa que poderá receber até R$ 10,3 milhões em dois anos para fornecer, em forma de mão de obra terceirizada, pelo menos 60 recepcionistas e 12 cerimonialistas para a nova sede.

De acordo com o termo de referência da concorrência, dos 72 prestadores de serviço, 32 recepcionistas iniciarão suas atividades de imediato, assim como 12 cerimonialistas. Enquanto o novo plenário e os gabinetes não ficam prontos, oito recepcionistas vão reforçar as equipes que atendem no Palácio Pedro Ernesto, atual sede do Legislativo.

"É essencial ressaltar que o reduzido estafe do Cerimonial da Câmara — apenas 10 servidores — não tem capacidade de absorver a crescente demanda de visitações e solenidades, que exigem atividades em três turnos", diz a assessoria da Câmara, por nota.

Hoje, quem chega à Câmara do Rio se identifica na portaria, recebe uma credencial e segue para o gabinete ou o órgão desejado. No Serrador, explica o edital, haverá checagem no térreo, e o visitante ainda terá que se reportar a pelo menos dois recepcionistas, que se revezarão por turnos em cada um dos dez andares reservados para os gabinetes.

Mesmo com os serviços legislativos ainda concentrados no Pedro Ernesto, quatro recepcionistas já serão destacados para trabalhar na presidência e na sala de reuniões (22º e 23º andares, respectivamente) do Serrador. Os demais, que começam a trabalhar de imediato, serão alocados em andares onde funcionam setores administrativos.

Hoje, o Serrador é ocupado por mais de 600 funcionários dos setores administrativos, que trabalhavam em imóveis alugados. Ainda falta transferir alguns serviços, como os da TV Câmara — que também precisa esperar por adaptações no prédio —, além, é claro, de suas excelências, os vereadores.

Leitores

O NA WEB
ACERVO
Pesquise notícias antigas do GLOBO
Site contém todas as edições digitalizadas desde a primeira, em 29 de julho de 1925
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax: 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Sonhando acordado

Com três indicações ao Oscar, "Ainda estou aqui" arrebata de emoção nossos corações. Até chegar o dia da premiação, sonharemos acordados, mas já nos sentindo premiados por estar entre os melhores. À medida que a notícia se espalhar, será difícil não sentir o clima de Copa do Mundo, em que o nome do Brasil estará acima de tudo e acima de todos.

HILTO SANTOS
NITERÓI, RJ

Sapos goela abaixo

Tomando conhecimento destes primeiros momentos da nova era Trump, não dá nem para rir dos memes sobre esse senhor e suas circunstâncias. O desprezo, o pouco-caso e o escárnio com que se refere ao mundo em geral é triste. O pior, entretanto, é o olhar arrogante com que despeja suas ideias. Algumas, como anexar o Canadá, podem até servir de piada pela inviabilidade do projeto. Outras, nem tanto. A guerra às diversidades vai além da tolice de dizer que, nos Estados Unidos de agora, só existirão dois sexos, masculino e feminino. Quando foi diferente? Trump comete o engano da ignorância ao confundir sexo com sexualidade. Essas são diversas. E ele não pode declarar legislação sobre a sexualidade alheia. Enquanto Milei vira puxa-saco oficial, o Brasil é visto como algo inócuo! Diz ele que não precisa do Brasil, e sim o Brasil precisa dele. Bem, não vamos brigar com fatos! O que não justifica o tratamento coisificado sobre a nação brasileira. O olhar de superioridade para a repórter foi impressionante. Parece que vamos ter que amargar anos de sapos a engolir. Estão um pouco além do tolerável as exigências com nossa paciência. Até quando abusar dela? Embora nosso momento não seja lá nenhuma maravilha, o respeito ainda nos é devido. O que se pode esperar desse escárnio?

MARIA INÊS ESCOSTEGUY CARNEIRO
RIO

Diante das tantas novas apreensões que surgem com a posse do novo presidente dos Estados Unidos, a ponto de, neste novo cenário mundial, autoridades europeias já cogitarem mais investimento em armamentos, acabo de ler frase num livro que me causou certo alento, qual seja: "...são as coisas ruins que fazem a gente desejar as melhores". Só espero que, aprendida a lição, ainda nos reste tempo para reparar a quantidade de erros que repetidamente insistimos em cometer.

JOSÉ CARLOS DA SILVA FILHO
RIO

Angústia de Yeats

Mais uma vez, Cora Rónai, nos brinda com um texto certeiro, brilhante, ao comentar o seu descontentamento com a posse de Trump ("O dia em que desliguei Trump", 23 de janeiro). Suas palavras refletem o espanto, o horror, a angústia de todos aqueles que aspiram por um mundo menos violento, menos individualista e mais solidário e que não reconhecem no novo presidente dos EUA nada que se assemelhe a essas aspirações. Cora menciona o poema de Yeats "The second coming" (O segundo advento) como um reflexo da atual realidade. Nesse poema, o maior poeta de língua inglesa do século XX expressa sua angústia diante da decadência da Humanidade daquela época, 1920. A angústia de Yeats é a mesma de Cora e de todos aqueles que veem o momento presente com muita preocupação e inquietação.

ISABEL ZANDER
RIO

Mansão Trump suja?

Minha filha, que é cidadã americana, tem uma empresa de limpeza em Orlando, onde reside, e emprega muitas imigrantes não só brasileiras, mas latinas e africanas. Pelas inúmeras vezes que lá estive visitando minha família e vi o trabalho delas, posso dizer que nenhuma representa perigo para empregos de americanos. Gostaria de saber quem faz o serviços de faxina nas residências do presidente Trump. Com certeza não é sua senhora quem limpa com aquele chapéu absurdo e sapatos de grife.

REGINA MASSENA
RIO

Pode muito, não tudo

Não há como negar uma perplexidade geral nas atitudes de Trump desde sua posse. Salvo engano de leitura, não vai precisar muito tempo para a Humanidade, inclusive parcela de bilionários e milionários, perceber que Trump é uma ameaça a todos. Desde o dia 20, seus discursos, seus atos causam calafrios e horror. Tudo que ataca e defende — a questão climática, desregulação das big techs e da IA, migração, tarifas de importação, perdão a criminosos e golpistas, negação de gênero, compra da Groenlândia, retorno do Canal do Panamá ao controle dos EUA, desrespeito à soberania dos países, antiglobalização etc. —, atinge toda a Humanidade. Rapidamente alguns bilionários, apoiadores eleitorais, inclusive nos meios de comunicação e nas redes sociais, perceberão que os EUA, mesmo sendo um império, com 800 bases militares espalhadas pelo mundo, um arsenal bélico e nuclear e tecnológico, pode muito, mas não tudo.

ANTONIO NEGRÃO DE SÁ
RIO

Vexame completo

Nem apelando para a inteligência artificial, a turba ignara e destrambelhada de penetras bolsonaristas conseguiu participar das agendas de posse de Donald Trump. Vexame completo. Alguns sentaram no meio-fio da sarjeta e choraram. Ganharam alguns trocados dos passantes.

VICENTE LIMONGI NETTO
BRASÍLIA, DF

IBGE em foco

A gestão do IBGE sob o comando do presidente Márcio Pochmann vem suscitando fortes protestos por parte de parcela considerável dos gerentes, diretores e ex-diretores da instituição. Em carta aberta, acusam-no de querer usar o órgão para fins políticos e midiáticos, comprometendo a credibilidade e a lisura dos estudos e das pesquisas. A sua tentativa de aparelhar ideologicamente o instituto não causa surpresa. Quando foi presidente do Ipea, no segundo governo Lula, suspendeu vários estudos e pesquisas acadêmicos e exonerou diversos gerentes e diretores com grande respeitabilidade no mundo acadêmico, dentre eles os economistas Regis Bonelli, Otávio Tourinho e Fábio Giambiagi, possivelmente porque as conclusões de seus estudos poderiam ir de encontro ao pensamento dominante nas hostes petistas mais radicais, que pode ser resumido na sua declaração sobre o Pix feita em 2020: "com o Pix, o Bacen concede mais um passo na via neocolonial à qual o Brasil já se encontra ao continuar seguindo o receituário neoliberal". O temor da sociedade é de o IBGE perder sua isenção acadêmica e acabar tendo atuação semelhante ao Indec, o IBGE argentino, que maquiou diversos índices e estudos nos governos de Néstor e Cristina Kirchner, perdendo a sua credibilidade.

JOSÉ LERER
RIO

Vale um bife vegano

A China suspendeu um carregamento de soja de cinco empresas brasileiras por presença de pesticidas e pragas no produto. Ganha um bife vegetariano quem adivinhar quem será o consumidor dessa soja recusada! O Ministério da Agricultura suspendeu as vendas das empresas notificadas. Pergunta de prova: como nós, consumidores brasileiros, vamos saber o destino dessa soja? Ou alguém acha que serão incineradas por não estarem aptas ao consumo?
Aí de nós, vegetarianos e veganos, que fugimos da carne das enchentes e caímos na soja contaminada...
Quem nos há de proteger?

CARLA EDEL
RIO

Medo acima de tudo

Muito boa a coluna de Ana Paula Lisboa ("Vocês estão com medo?", 22 de janeiro). Vivemos realmente a época do medo no mundo. E quem vive na nossa cidade desgovernada sabe bem o que é isso. Ela cita também o discurso da atriz Meryl Streep (no seu Instagram ao ganhar mais um prêmio por atuação) falando do Trump. Emocionante! Orgulho por essas mulheres e suas falas.

SONIA LINHARES DE GODOY ALVES
RIO

Nada 'smart'

Pelo segundo verão consecutivo, o ar-condicionado da unidade Maracanã I da Smart Fit apresenta problema. Impraticável malhar nessas condições. Apesar de a administração central estar ciente, não apresenta um prazo para o conserto. Estranhamente, na sala reservada para as aulas de ginástica, o ar funciona normalmente. Inaceitável e deplorável isso acontecer em uma empresa do porte da Smart Fit. Demonstra falta de consideração e respeito para com os alunos.

CARLOS SOBRAL
RIO

Longe do Maraca

Torço para o Flamengo encontrar outra solução para a construção do seu estádio. De preferência, longe do Maracanã. No Gasômetro, definitivamente, será muito ruim para a cidade. Por que não levar o projeto para Deodoro, região bem servida de vias de acesso e transporte?

MAURO C. BANDEIRA DE MELLO
RIO

APLICATIVO O GLOBO

O app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**



Menu de navegação

Como navegar
A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado

Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas

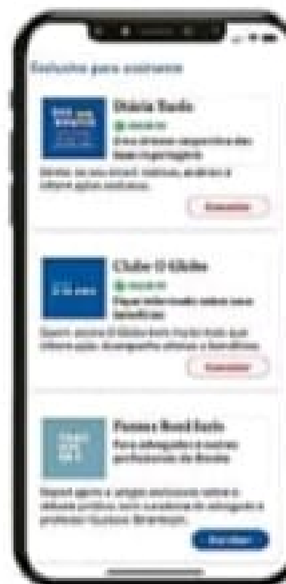
Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto

Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas

Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior

O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app

NEWSLETTERS



Política, economia, cultura, saúde, diversão: escolha os temas de sua preferência e inscreva-se em oglobo.globo.com/newsletter para receber uma seleção de conteúdo em sua caixa de e-mail

EXCLUSIVAS
Só os assinantes têm acesso a "Dois Minutos – Tarde" (um resumo do noticiário mais quente do dia) e "Clube O Globo" (que destaca ofertas e benefícios)

HÁ 50 ANOS

Rivellino chega ao Rio para acertar com Flu
24/1/1975



O Fluminense aumentou a proposta para conprar Rivellino: Cr$ 3,5 milhões mais o passe de Manfrini. Rivellino chegou ontem à noite ao Rio para acertar as bases do seu contrato. O Corinthians dá a resposta hoje.
O governador do futuro Estado do Rio, Faria Lima, prometeu ontem aos prefeitos de Araruama, Cabo Frio, São Pedro da Aldeia, Saquarema e Maricá solucionar até 1978 o problema de abastecimento de água e melhorar a rede de esgotos da Região dos Lagos. Ele também garantiu apoio ao desenvolvimento turístico na região.

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

Clube O GLOBO 100 — CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBEOGLOBO.GLOBO.COM

Sons e sabores do Brasil em um só lugar

10% desconto


DIVULGAÇÃO

Maior novidade carioca dos últimos tempos, o *Roxy Dinner Show*, em Copacabana, oferece 10% OFF em ingressos ao assinante nos shows de sexta e sábado. Confira detalhes da oferta no site do Clube.

Vinhos para pedir e brindar em casa

12% desconto

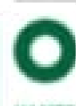

DIVULGAÇÃO

Na Evino, loja especializada em vinhos, assinante economiza 12% nos valores dos rótulos e aproveita frete grátis em suas compras. Confira os detalhes da oferta no site do Clube e se prepare para pedir e brindar.

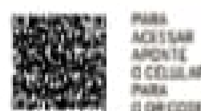
LOTERIAS

LOTOFÁCIL (concurso 3.301): 3 . 4 . 5 . 7 . 8 . 10 . 11 . 14 . 15 . 18 . 19 . 20 . 22 . 24 . 25 . **QUINA** (concurso 6.639): 19 . 26 . 72 . 76 . 77 . **MEGA-SENA** (concurso 2.819): 11 . 12 . 39 . 43 . 46 . 50
O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados

Esportes



VOLTA OU NÃO?
A negociação entre Neymar e Santos
Clube e jogador já acertaram, mas falta questão financeira com sauditas



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

Flamengo adota cautela com obras do novo estádio

Nova gestão rubro-negra pede adiamento de assinatura do termo de compra e aguarda estudo de viabilidade para definir custos e datas; obra em tubulações de gás causa novo imbróglio

DIOGO DANTAS E JOÃO PEDRO FRAGOSO
esportes@oglobo.com.br

A construção do estádio do Flamengo ganhou novo capítulo nesta semana. A nova gestão rubro-negra encomendou um outro estudo de viabilidade econômica para a construção de estádio, e pediu o adiamento da assinatura do termo final do acordo pela compra do terreno do Gasômetro, onde a arena será construída.

Na última quarta-feira, o clube foi comunicado pela Agência Reguladora de Energia e Saneamento Básico (Agenersa) da necessidade da realização de uma obra em tubulações pertencentes à CEG utilizadas no sistema de distribuição de gás que estão presentes em quase 3 mil metros quadrados do terreno do Gasômetro, que possui área total de 88 mil metros quadrados. De acordo com a agência reguladora, a construção do estádio só poderia ser iniciada após a execução do serviço, que teria que ser arcado pelo rubro-negro. A informação foi publicada inicialmente pelo site Tempo Real.

Em sua rede social, o prefeito Eduardo Paes, entusiasta da construção do novo estádio do rubro-negro, afirmou que os custos das obras seriam arcados pelo poder municipal — em setembro de 2024, ele já havia dito que o poder municipal iria financiar este serviço, mas, em dezembro, por meio de nota oficial, a prefeitura voltou atrás e disse que a responsabilidade seria do Flamengo.

"Adversários ocultos do estádio do Flamengo, parem de criar problemas aonde não tem", escreveu ontem o prefeito, que teve a fala corroborada pelo deputado Pedro Paulo, que faz a intermediação das negociações entre o clube e a prefeitura.

A gestão do presidente Luiz Eduardo Baptista, o Bap, tem adotado tom mais cauteloso em relação ao início e o prazo para o término das obras — o estádio estava previsto para ser inaugurado em 2029. A estimativa de R$ 1,9 bilhão da direção anterior foi desconsiderada pela atual.

O novo estudo contratado tem como objetivo levar em consideração, por exemplo, o que membros da atual gestão chama de "ausência do estabelecimento de custos claros" por parte da diretoria anterior para a execução da obra, e também o entrave com a tubulação de gás no terreno do Gasômetro.

Nos bastidores, Eduardo Paes e Pedro Paulo tem discutido soluções técnicas com pessoas ligadas à CEG, e o entendimento inicial é de que a retirada da tubulação de gás não atrapalharia o cronograma das obras, nem aumentaria o custo. A estimativa é que o valor gasto seja na casa dos R$ 50 milhões, e a transferência dure um ano.



REPRODUÇÃO

Prazo era 2029. Projeto do estádio do Flamengo no Gasômetro; custo inicial da obra está estimado em quase R$ 2 bilhões, mas diretoria pediu outro estudo

A cautela de Bap em relação à construção do novo estádio do Flamengo e a fala de Paes endereçada a "adversários ocultos" fomentaram a guerra de narrativas sobre a vontade política do atual presidente rubro-negro em tirar o projeto do papel. Ao tomar posse, em dezembro do ano passado, a atual gestão manteve o plano de construir o estádio, mas sem confirmar uma data.

Sem entrar em discussões políticas no âmbito interno e também externo ao clube, a atual presidência do Flamengo só deve se posicionar e dar novos números em relação ao custo da obra do estádio — incluindo o preparo do terreno —, como pretende de arcar com as despesas sem interferir no desempenho esportivo e nem endividar o clube, e detalhar um prazo quando estiver pronto o estudo de viabilidade. O projeto está sendo preparado pela Fundação Getúlio Vargas. A princípio, todo esse panorama deverá ser dado no marco de 100 dias de gestão, em meados de abril.

Uma vida além das competições no mundo do surfe

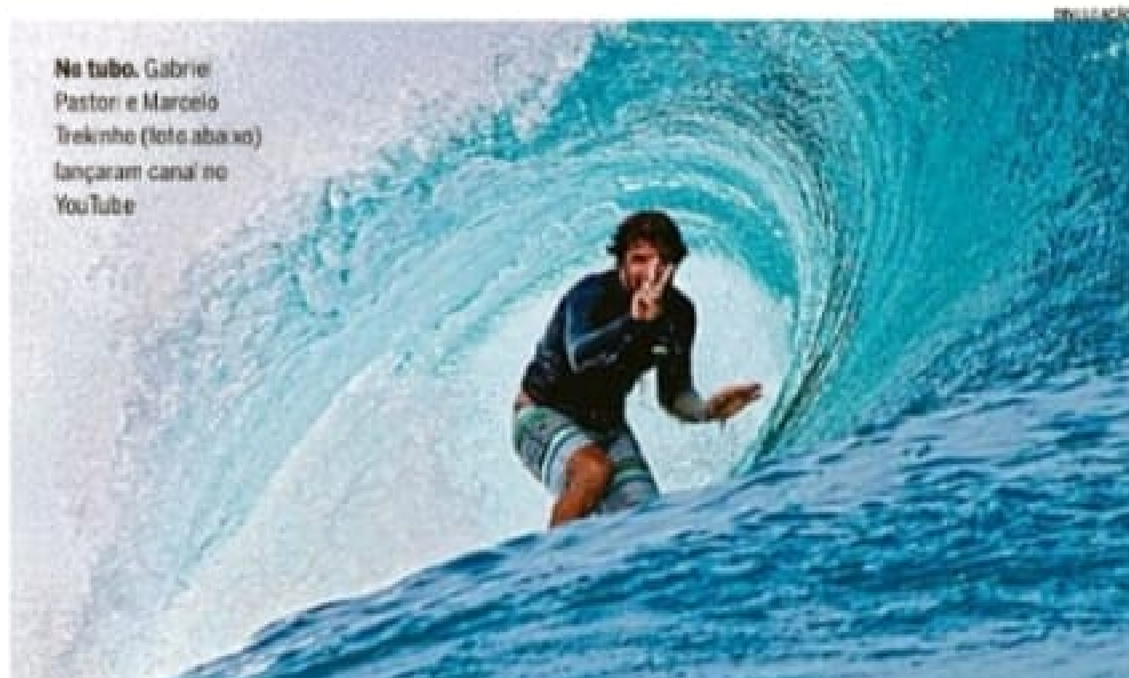
Em busca da onda perfeita e aproveitando as redes sociais, surfistas viajam o mundo produzindo conteúdo digital

LUCAS RIBEIRO
lucas.ribeiro.rpa@oglobo.com.br

Todo surfista tem o sonho de explorar o mundo para pegar a onda perfeita em um lugar paradisíaco. Esse estilo de vida que carrega a essência do esporte cresce a cada ano e cada vez mais é considerado uma profissão: o *freesurf*. Além das competições, existem atletas que vivem de sua imagem dentro e fora d'água por meio da criação de conteúdo e de contratos publicitários, principalmente nas redes sociais — que ocupam um lugar que antigamente era de revistas e filmes. Por mais que o retorno financeiro ainda seja incerto, a busca incessante pela "vida dos sonhos" move a alma de muitos *freesurfers*.

É o caso de dois surfistas cariocas que deixaram para trás a carreira de competidores. A amizade e conexão entre Gabriel Pastori, 36 anos, e Marcelo Trekinho, 45, deram origem no YouTube ao canal "Uaradei" (gíria para "What a day", "Que dia" na tradução em português), que tem mais de um milhão de visualizações com menos de um ano de criação.

— O canal no YouTube, o conteúdo que eu faço e as marcas que me procuram são justamente sobre o estilo de vida que a gente consegue levar sendo um *freesurfer* profissional. A gente brinca que não está ficando rico, mas, por outro lado, está se divertindo bastante e sendo muito feliz com o que ama — destaca Pastori.



DIVULGAÇÃO

No tubo. Gabriel Pastori e Marcelo Trekinho (foto abaixo) lançaram canal no YouTube



VICTOR SILVA/DIVULGAÇÃO

Com cerca de 20 anos, Pastori já havia começado a correr o WQS — antiga divisão de acesso no circuito mundial —, mas, assim que voltou de uma estadia na Austrália, decidiu seguir o caminho do *freesurf* enquanto se formava na faculdade em Comunicação. Trekinho sentiu na pele, dos 15 aos 30, os altos e baixos da competição, o que gerou desgaste mental em meio a viagens cansativas no Brasil e ao redor do mundo. Hoje, as viagens aliam diversão ao trabalho nas redes.

— Muita gente trabalha para fazer uma viagem de *freesurf*. A alma do surfista quer pegar ondas perfeitas, o que é mais difícil no Brasil. Se eu trabalhasse em outra profissão, provavelmente juntaria dinheiro pra fazer uma viagem de *freesurf* — diz Trekinho.

TRABALHO DOBRADO

Tanto Pastori quanto Trekinho tiveram que se adaptar ao imediatismo do meio digital, já que estavam acostumados a lidar com trabalhos eventuais em capas de revistas e produção de filmes. Ambos ressaltam que o ritmo de trabalho aumentou consideravelmente com as redes sociais, o que, ao mesmo tempo, gerou mais autonomia e oportunidades de exposição para fechar acordos de patrocínio e publicidade.

— O *freesurfer* chegava a fazer uma viagem de dois meses ao Havaí para fazer uma foto alucinante e garantir que ela iria sair em uma capa ou página dupla de revista. Às vezes, até um ano inteiro para gravar uma parte de três minutos em um filme de surfe. Nas redes sociais, a gente tem que fazer praticamente o dobro todos os dias — compara Pastori.

BOTAFOGO

Dínamo pede retorno de Bitello

As negociações entre Botafogo e Dínamo Moscou por Bitello esfriaram nos últimos dias. O alvinegro fez quatro propostas, a última delas próxima dos 18 milhões de euros (cerca de R$ 112 milhões). Porém, mesmo que o valor agrade os russos, não houve consenso pelas condições de pagamento, e a postura do jogador irritou o Dínamo, que agora faz nova exigência: o meia-atacante terá de voltar e se reapresentar para que o negócio avance. Ontem, o Dínamo enviou ofício criticando a decisão de Bitello em permanecer no Brasil para negociar uma saída — alegando que ele está "desaparecido" —, e a postura de seu empresário.

TÊNIS

João Fonseca alcança nova marca

João Fonseca deu mais um importante passo no circuito mundial de tênis. Ele se tornou ontem o brasileiro mais jovem a entrar no top 100 do ranking da ATP, superando, entre outros nomes, o ídolo Gustavo Kuerten. A posição exata de Fonseca ainda não foi definida, mas, com a eliminação do americano Aleksandar Kovacevic do Challenger 125 de Quimper, na França, é certo que ele está entre os 100 melhores. Também ontem, foi definida a final feminina do Australian Open, a ser disputada às 5h30 (de Brasília) de amanhã. Número 1 e atual bicampeã, a bielorussa Aryna Sabalenka tentará o tri diante da americana Madison Keys.

NFL

Brasil pode receber mais jogos

As autoridades brasileiras que ajudaram a vencer a licitação para o primeiro jogo da NFL na América do Sul (Philadelphia Eagles e Green Bay Packers jogaram em São Paulo, em setembro) discutem com a liga sobre um contrato de longo prazo no qual o Brasil poderia sediar até dois jogos por ano. As discussões estão acontecendo enquanto a liga busca finalizar sua programação de jogos internacionais para 2025. A liga planeja realizar oito jogos fora dos EUA na próxima temporada. As finais de conferência da NFL serão no domingo: Eagles x Washington Commanders, às 17h, e Kansas City Chiefs x Buffalo Bills, às 20h30.

IMBRÓGLIO NO NOVO ESTÁDIO
Flamengo adota cautela com obras
PÁGINA 27

ALÉM DOS CAMPEONATOS
Os 'freesurfers' e as redes sociais
PÁGINA 27

IMPRESSÃO POSITIVA

Na estreia dos titulares, Vasco vence a primeira no Campeonato Carioca

2	0
Vasco Léo Jardim, Paulo Henrique (Puma), João Victor, Lucas Oliveira e Lucas Piton; Jair, Paulinho (Mateus Carvalho), Tchê Tchê (Hugo Moura) e Coutinho (Payet); Alex Teixeira (Dominguez) e Vegetti. Técnico: Fábio Carille.	**Madureira** Mota, Celsinho, Arthur (Zaru), Jean e Caio Felipe; Matheus Lira (Lucas Paraíba), Wagninho, Wallace e Marcelo; Gustavo Coutinho (Minho) e Flávio Souza (Renato Henrique). Técnico: Daniel Neri

Gols: 1T: Paulinho, aos 21 minutos. 2T: Vegetti, aos 50 minutos.
Árbitro: Júlio César de Oliveira.
Cartões amarelos: Paulinho, Jair, Léo Jardim, Marcelo e Minho.
Público: 17.240. **Renda:** R$ 2.512.712,00.
Local: Arena da Amazônia (Manaus-AM)

JOÃO PEDRO FRAGOSO
joao.fragoso@oglobo.com.br

Por se tratar da primeira partida oficial do time principal do Vasco em 2025, pode-se dizer que Fábio Carille e seus comandados iniciaram bem a temporada. Ainda que sem muito brilho ofensivo, a vitória de ontem por 2 a 0 contra o Madureira — a primeira do cruz-maltino no Campeonato Carioca —, na Arena da Amazônia, demonstrou um esboço do que o Vasco pode apresentar no ano: um futebol de posse de bola, triangulações e com o meio-campo como o principal setor da equipe.

A escalação inicial escolhida por Carille, com Jair, Tchê Tchê, Paulinho e Coutinho em um quarteto de meio-campistas, pode ser considerada ousada numa análise inicial, mas se justifica devido ao baixo poderio ofensivo do Madureira. Mesmo sem nenhum jogador com características mais defensivas no setor central, o cruz-maltino conseguiu ter o controle das ações. Em alguns momentos, o tricolor suburbano até levou perigo, mas muito mais pelo físico abaixo do ideal e a baixa concentração do Vasco, o que é natural para um começo de temporada.

Foi através de dois desses meias que o Vasco marcou o primeiro gol. Após saída errada do Madureira, Tchê Tchê dominou a bola com qualidade já na entrada da área e, tranquilo, acionou Paulinho. Elemento surpresa, o camisa 18 finalizou na saída de Mota e contou com desvio para marcar pela primeira vez desde dezembro de 2023.



Recuperado de lesão. Meia Paulinho comemora o gol que abriu o placar para o Vasco na Arena da Amazônia, o seu primeiro desde dezembro de 2023

Considerado titular absoluto no cruz-maltino, Paulinho vive fase de retomada na carreira depois da ruptura do ligamento cruzado do joelho direito que sofreu no Campeonato Carioca do ano passado e que o deixou fora de praticamente toda a temporada.

— Esse é um momento de muita alegria e muita gratidão. Foram dez meses de muita dificuldade. Foi o momento mais difícil da minha carreira, mas tive o apoio dos companheiros, familiares, fisioterapeutas. Até a galera da cozinha me ajudou de alguma forma. Dedico esse gol a todos eles — falou o meia.

Já no apagar das luzes, ainda deu tempo de Vegetti marcar pela primeira vez na temporada. Em contra-ataque puxado por Payet ainda no campo de defesa, o suíço Maxime Dominguez conduziu e tocou para Puma Rodríguez na lateral direita. Livre, o uruguaio cruzou na medida para o atacante argentino. Também sozinho, o camisa 99 só deslocou do goleiro Mota para dar números finais a partida.

TCHÊ TCHÊ ESTREIA BEM

Além dos autores dos gols, outro nome que brilhou na vitória do Vasco foi Tchê Tchê. Estreante no cruz-maltino depois de não ter o contrato com o Botafogo renovado por opção da direção alvinegra, o camisa 3 demonstrou o fôlego habitual e esteve bem presente tanto no campo defensivo quanto ofensivo. Além da assistência, Tchê Tchê foi figura constante na entrada da área do Madureira e demonstrou que pode seguir como titular da equipe ao longo da temporada.

Também em sua primeira partida pelo Vasco, Lucas Oliveira não foi muito acionado nos duelos contra os atacantes do Madureira. Além disso, como o tricolor suburbano adotou postura mais defensiva quando não teve a bola, o cruz-maltino teve liberdade para iniciar a construção ofensiva com os meias, sem necessitar tanto da utilização dos zagueiros.

O Vasco volta a campo no Carioca no domingo, contra a Portuguesa, em São Januário. No mesmo dia, o Madureira enfrenta o Fluminense no Estádio Kléber Andrade, em Cariacica, no Espírito Santo.

Fluminense bate a Portuguesa com dois de Cano

No primeiro jogo com o grupo principal, tricolor conquista três pontos e sobe para sexto na tabela

1	3
Portuguesa Bruno, Lucas Mota (Joazi), Ian, Thomás Kayck (Iran) e Kayke (Marcus Vinicius); Wellington, João Paulo, Anderson Rosa e Romarinho (Elicley); Joãozinho (Lucas Santos) e Lohan. Técnico: Douglas Ferreira.	**Fluminense** Vitor Eudes, Samuel Xavier, Ignácio, Thiago Santos e Fuentes; Martinelli (Bernal), Hércules e Lima (Isaque); Keno (Canobbio), Serna (Riquelme Felipe) e Cano (Kauã Elias). Técnico: Mano Menezes.

Gols: 1T: Keno aos 10 minutos; Cano, aos 32 minutos; Romarinho, aos 37 minutos; 2T: Cano, aos 13 minutos.
Árbitro: Wagner do Nascimento Magalhães. **Cartões amarelos:** Kayke, Anderson Rosa, Thomás Kayck, Wellington, Isaque e Martinelli. **Público:** 2.822 (2.575 pagantes). **Renda:** R$ 86.160.
Local: Estádio Luso-Brasileiro.

ANDRÉ ZAJDENWEBER
andre.zajdenweber@oglobo.com.br

Não foi exatamente uma estreia de encher os olhos do time principal, mas o Fluminense conseguiu ontem o que mais precisava. Mesmo com uma atuação irregular, o tricolor derrotou a Portuguesa por 3 a 1, no Estádio Luso-Brasileiro. A primeira vitória do ano foi crucial para o tricolor avançar na tabela do Campeonato Carioca, subindo para a sexta posição.

Se alguns nomes de peso foram desfalques, como Ganso, Thiago Silva e Jhon Arias, os mais experientes que estiveram em campo assumiram o protagonismo ontem. Com muitos erros atrás, o Fluminense foi salvo em algumas ocasiões pelo goleiro Fábio. No ataque, Cano iniciou bem a temporada, marcando duas vezes — o que não conseguia desde setembro de 2023, na semifinal da Libertadores contra o Internacional, no Maracanã. Keno fez o outro gol.

— Marcar gols é muito importante também, porque dou um pouco de alegria para eles (torcedores do Fluminense), que merecem muito. Ano passado foi muito difícil para mim, com várias lesões que eu nunca tive. Mas serviu muito de aprendizado para este ano poder fazer de tudo, melhorar no dia a dia, fazer muitos gols e conseguir ajudar o Fluminense, que é o que mais quero — diss Canoe.

Seguindo o planejamento de dar minutagem para boa parte do elenco, o próximo desafio do tricolor será contra o Madureira, no domingo, às 16h, no Estádio Kleber Andrade (ES).



Dose dupla. Cano marcou de pênalti o primeiro de seus dois gols ontem

CAMPEONATO CARIOCA

CLASSIFICAÇÃO P: Pontos ganhos. J: Jogos. V: Vitórias. E: Empates. D: Derrotas. GP: Gols pró. SG: Saldo de gols

	EQUIPE	P	J	V	E	D	GP	SG
1	Maricá	10	4	3	1	0	6	4
2	Volta Redonda	9	4	3	0	1	4	1
3	Nova Iguaçu	7	4	2	1	1	4	0
4	Portuguesa	6	3	2	0	1	3	0
5	Vasco	6	4	1	3	0	4	2
6	Fluminense	5	4	1	2	1	4	1
7	Boavista	5	4	1	2	1	4	0
8	Sampaio Corrêa	5	4	1	2	1	3	0
9	Flamengo	4	4	1	1	2	8	3
10	Madureira	4	3	1	1	1	4	1
11	Botafogo	3	4	1	0	3	5	-1
12	Bangu	1	4	0	1	3	6	-7

4ª RODADA

Quarta	Maricá	2 x 0	Nova Iguaçu
	Bangu	0 x 5	Flamengo
	Botafogo	1 x 2	Volta Redonda
Ontem	Boavista	1 x 1	Sampaio Corrêa
	Portuguesa	1 x 3	Fluminense
	Vasco	2 x 0	Madureira

5ª RODADA

Amanhã	16h30	Volta Redonda	x	Flamengo
Domingo	15h45	Maricá	x	Sampaio Corrêa
	16h	Madureira	x	Fluminense
	18h	Botafogo	x	Bangu
	21h	Vasco	x	Portuguesa
Segunda	18h	Nova Iguaçu	x	Boavista

Regulamento: Os 12 clubes se enfrentam em turno único, a Taça Guanabara. Os 4 primeiros avançam às semifinais do Estadual, disputadas em dois jogos. Os vencedores decidem o campeonato, também em ida e volta. Os clubes que ficarem de 5º a 8º disputam um mata-mata com semifinal e final, valendo a Taça Rio.

Eufrázio

DOMINGOS PEIXOTO/25.11.2024



Brasil na tela. Sala de cinema no Rio durante sessão de "Ainda estou aqui": filme já chegou a 3,6 milhões de espectadores

RUMO AO OSCAR, COM EMOÇÃO

LUCAS SALGADO
lucas.salgado@oglobo.com.br

APÓS FEITO HISTÓRICO COM TRÊS INDICAÇÕES, INCLUSIVE A MELHOR FILME, 'AINDA ESTOU AQUI' ENCARA PRÓS E CONTRAS, COMO 'EMILIA PÉREZ', NA BUSCA PELA ESTATUETA DO MAIOR PRÊMIO DO CINEMA MUNDIAL

Um grande e importante passo foi dado, mas o caminho ainda é longo. Até o dia 2 de março, quando finalmente serão conhecidos os vencedores do Oscar 2025, muito brasileiro vai precisar manter a respiração em suspenso e a torcida em alta para enfrentar uma contagem regressiva que começou ontem. Sucesso nos cinemas brasileiros, com mais de 3,6 milhões de espectadores e quase quatro meses em cartaz, "Ainda estou aqui" fez história ontem ao receber três indicações ao Oscar. Além de concorrer nas categorias em que já estava cotado, melhor filme internacional e melhor atriz, com Fernanda Torres, o longa de Walter Salles conquistou um marco, a indicação na disputa principal: melhor filme. Nessa contenda, o Brasil enfrentará "Emilia Pérez", "O brutalista", "Anora", "Conclave", "Um completo desconhecido", "Wicked", "Nickel Boys", "Duna: Parte 2" e "A substância". O musical francês "Emilia Pérez", inclusive, foi o recordista do ano com 13 indicações, seguido por "O brutalista" e "Wicked", com dez.

"Emilia Pérez" é visto como principal adversário brasileiro na disputa pelo Oscar de filme internacional. No momento, o longa de Jacques Audiard é tido como favorito. A produção, no entanto, vem sendo alvo de críticas sobre a forma como representa a realidade mexicana, o retrato de sua protagonista trans e até mesmo o uso de inteligência artificial para auxiliar na gravação da trilha sonora. Alguns apostam que esta "campanha negativa" possa gerar um derretimento nas chances da obra, o que poderia beneficiar a produção brasileira. Também concorrem na categoria internacional "A garota da agulha" (Dinamarca), "A semente do fruto sagrado" (Alemanha) e "Flow" (Letônia).



Mesmo após ficar de fora de premiações importantes como SAG Awards, Bafta e Critics Choice, Fernanda Torres foi impulsionada pela conquista do Globo de Ouro de melhor atriz em drama e garantiu sua indicação ao Oscar. No momento, de acordo com indicativos como projeções da imprensa, ela parece ocupar o segundo lugar na corrida, atrás de Demi Moore por "A substância", mas à frente das demais concorrentes: Mikey Madison, por "Anora", Karla Sofía Gascón, por "Emilia Pérez", e Cynthia Erivo, por "Wicked". Pesa a favor da brasileira o fato de que muitos membros da Academia devem voltar suas atenções para "Ainda estou aqui" após a indicação na categoria principal. Já contra Fernanda Torres pesa o fato de Demi Moore ter uma agenda de eventos mais atrativa nas próximas semanas. Se premiada no SAG Awards, no Critics Choice ou no Bafta, a americana terá a possibilidade de *se vender* bem em discursos emocionantes, como fez no Globo de Ouro, do qual saiu premiada como melhor atriz em comédia/musical.

— Estou muito orgulhosa de uma história brasileira fazer sentido no mundo e nos trazer alegria — comemorou uma emocionada Fernanda Torres em vídeo publicado nas redes sociais diretamente de Portugal, onde trabalha na divulgação internacional do filme.

Em entrevista à GloboNews, a atriz contou que não quis assistir ao anúncio das indicações e recebeu a notícia do marido e do filho.

Na categoria principal, "Ainda estou aqui" é visto como uma espécie de azarão. Apenas seis vezes em 97 anos de premiação, uma obra levou melhor filme sem concorrer ao Oscar de melhor direção. Mas a ausência na categoria não tirou o sorriso do rosto de Walter Salles, que pela terceira vez tem um filme indicado ao Oscar ("Central do Brasil" concorreu em 1999 e "Diários de motocicleta" repetiu o feito em 2005).

PRÓXIMOS PASSOS

> Critics Choice Awards. A cerimônia prevista para o dia 12 deste mês foi remarcada para 7 de fevereiro. Com votação já finalizada, não será influenciado pelas indicações ao Oscar. "Emilia Pérez" e "Ainda estou aqui" disputam melhor filme de língua estrangeira.

> Premiações dos sindicatos. Os prêmios SAG, DGA, WGA e PGA (dos sindicatos dos atores, diretores, roteiristas e produtores, respectivamente) são importantes termômetros da temporada. "Ainda estou aqui" não concorre nestes. Os quatro ocorrem em fevereiro: DGA e PGA dia 8, WGA no 15 e SAG no 23.

> Bafta. O "Oscar britânico" acontece em 16 de fevereiro. A premiação traz "Ainda estou aqui" na disputa de melhor filme internacional.

> Votação do Oscar. Os membros da Academia escolhem seus favoritos entre os dias 11 e 18 de fevereiro.

ALFREDO ESTRELLA/AFP



Destaque. Cartaz de "Emilia Pérez" num cinema no México: 13 indicações

No caso de "Ainda estou aqui", é a primeira vez que um longa nacional, falado em português, é indicado na categoria principal (em 1985, a coprodução Brasil-EUA "O beijo da Mulher-Aranha", de Hector Babenco, também concorreu a melhor filme).

"Muita alegria e emoção pela indicação tão merecida da Nanda, 26 anos depois de dona Fernanda *(Montenegro)*, e do filme. Esse é um momento de celebração não só para todos nós que fizemos 'Ainda estou aqui', mas para toda a cultura brasileira. É o reconhecimento da literatura brasileira através do livro seminal de Marcelo *(Rubens Paiva)*, da música brasileira genial de Caetano, Gal, Erasmo e Tom Zé, do cinema brasileiro que forma atores e artistas tão incríveis quanto os que eu tive a honra de colaborar com em 'Ainda estou aqui'", disse Salles em comunicado via assessoria.

Primeiro filme Original Globoplay, o longa teve suas indicações celebradas por Manuel Belmar, diretor de Finanças, Jurídico, Infraestrutura e Produtos Digitais da Globo: "É um orgulho imenso ver nosso primeiro filme original concorrer à maior premiação cinematográfica do mundo, enaltecendo o cinema e o talento nacional", afirmou ele em nota divulgada.

O Oscar 2025 acontece no Dolby Theater, em Los Angeles, em pleno domingo de carnaval.

ANÁLISE, PRINCIPAIS INDICADOS E AMEAÇAS, NAS PÁGINAS 2, 3 E 6

NELSON MOTTA
segundocaderno@oglobo.com.br

ATRAÇÕES IRRESISTÍVEIS

Confiança, empatia, senso de humor, escuta ativa e autenticidade. Segundo pesquisas profundas da IA Copilot em megadados, são as qualidades mais atraentes para as pessoas que desejam uma amizade ou um relacionamento amoroso. Faz todo sentido.

Nada mais atraente do que a confiança em si mesmo, que não se confunde com a arrogância, mas mostra confiança no que você é e faz. Se garante. É impossível amar ou querer como amigo alguém em quem não se confia, porque nunca teve sua confiança ou quando teve a quebrou.

A empatia, compartilhar os sentimentos do outro, das dores do mundo, tem base na compaixão, que não é sentir peninha e dar esmolas afetivas, vai além do sorriso e dos olhos, e indica um bom coração. Afinal, sem um bom coração, as qualidades podem ser usadas para as piores coisas, contra si e contra os outros.

O humor é altamente atraente, fazer rir, rir de si mesmo, é uma qualidade nata que algumas pessoas têm e as faz divertidas e leves, a melhor companhia. O humor é fundamental para o amor, alivia a dor e alegra o convívio e a troca. As melhores amizades são movidas a piadas e risos cúmplices. Isso não exclui a seriedade e a profundidade, "brinque de ser sério, leve a sério a brincadeira", diz o evangelho segundo Rita Lee.



DIZEM QUE A INTELIGÊNCIA E O TALENTO DÃO MAIS TESÃO DO QUE BÍCEPS E ABDOMENS, PEITOS E BUNDAS, MAS HÁ CONTROVÉRSIAS. CADA UM TEM TESÃO NO QUE MERECE

Alguém que sabe escutar, com interesse e atenção, o que o outro tem a dizer é uma alta e rara qualidade. Não só para psicanalistas. A maioria finge. Ouvir ativamente é diferente de ouvir já pensando no que vai falar, exige sinceridade e sensibilidade. E precisa de confiança e empatia pelo outro.

Ser como é na real, se mostrar com sinceridade e sem exibicionismo, com a sua linguagem e suas ideias. É difícil ser e se manter autêntico em todos os cenários e companhias, fiel a seus valores. O tempo transforma a autenticidade, e na verdade as pessoas não são, até que se revelam como são de verdade, diante de alguma situação extrema. É uma qualidade fundamental na era de fakes, clones, covers e falsificações.

Essas são as qualidades de conteúdo pessoal que mais atraem, segundo a IA, que denotam inteligência e talento para viver e trabalhar, mas, antes delas, são as aparências, as fotos e os vídeos, os rostos, os corpos, o sex appeal, o gatilho para fantasias e desejos, afinal, o primeiro órgão sexual do homem não é o pênis, mas os olhos. É ali que começa tudo, para o bem e para o mal, a beleza, assim como a maldade, está nos olhos de quem vê, e a deseja. Na era da imagem e da emancipação feminina, mulheres também primeiro se atraem pelo que veem para depois buscar outras qualidades. Não acredito que hoje elas deem mais valor ao que ouvem do que ao que veem.

Para Oscar Wilde, só os tolos acreditam que as aparências enganam, o que faz a autenticidade mais preciosa e atraente na era da aparência e dos enganos. Dizem que a inteligência e o talento são mais sedutores e dão mais tesão do que abdomens e bíceps, peitos e bundas, mais do que beleza e gostosura, mas há controvérsias. Cada um tem tesão no que merece.

ANÁLISE



DIVULGAÇÃO

Caráter político. Antonio Saboia (Marcelo Rubens Paiva) e Fernanda Torres (Eunice Paiva) na cena de "Ainda estou aqui" em que a família de Rubens Paiva obtém seu atestado de óbito

O caminho até aqui

ANDRÉ MIRANDA
andre.miranda@oglobo.com.br

Há duas formas de explicar a indicação de "Ainda estou aqui" para melhor filme no Oscar 2025, um feito raríssimo para o Brasil. Uma curta e uma longa.

A explicação curta: o filme de Walter Salles é excepcional.

Já a explicação longa passa pelo carisma de Fernanda Torres, pelas reações contrárias a seu "principal rival" na categoria de filme internacional, por seu caráter político num momento em que até bispas só falam de política e pelo orçamento investido pela Sony Classics para convencer os mais de dez mil eleitores do Oscar. Para muita gente pareceu surpresa a indicação para melhor filme — além de melhor filme internacional e melhor atriz —, mas não foi bem assim.

A trajetória de "Ainda estou aqui" começou no Festival de Veneza, em setembro, de onde saiu vencedor do prêmio de melhor roteiro, para Heitor Lorega e Murilo Hauser. Depois, estreou no Brasil com sucesso e passou a percorrer festivais ao redor do mundo. A empresa que cuida da sua distribuição internacional é a Sony Classics, uma divisão da Sony fundada em 1992 para filmes independentes. Algumas dúzias de produções que todos nós adoramos foram apoiados e fizeram sucesso pelo investimento da Sony Classics. É uma lista que vai de "O tigre o dragão" (2000) e "Fale com ela" (2002) até "Relatos selvagens" (2014) e "Me chame pelo seu nome" (2017). Não por acaso, "Central do Brasil", de 1998, também de Walter Salles e também com indicações ao Oscar no currículo, foi distribuído pela Sony Classics.

Desde que percebeu que "Ainda estou aqui" tinha chances, a campanha da Sony Classics se intensificou, focada em quatro categorias: filme internacional, atriz para Fernanda Torres, roteiro adaptado e melhor filme. As duas primeiras pareciam bem possíveis, ainda mais depois do resultado do Globo de Ouro, que escolheu Fernanda como melhor protagonista de drama. As duas últimas soavam como um sonho distante.

Campanha, no caso de Hollywood, começa por programar sessões e mais sessões especiais para que os eleitores da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas dos EUA, que organiza o Oscar, assistam ao filme. Se alguém não conseguir ir, tudo bem, eles mandam um link secreto para ver em casa — afinal, candidato que não é conhecido não recebe votos. A empresa gasta uma boa quantia de dinheiro em publicidade para lembrar que seu filme existe e que ele merece um voto. Muitos desses anúncios vêm com uma frase no alto: "For your consideration" ("Para sua consideração").

Ainda por conta dessa campanha, Walter Salles e parte da equipe de "Ainda estou aqui" praticamente passaram a morar nos Estados Unidos. Foram a festas, programas de TV, festivais e aonde mais fossem chamados para divulgar seu filme. E foi aí que o fator Fernanda Torres pesou. Depois de ganhar o Globo de Ouro, ela virou uma estrela como Hollywood gosta: inglês perfeito, bem humorada, boa de piadas, sempre com o sorrisão largo, a atriz foi se tornando uma sensação nas redes sociais gringas e em programas de TV.

A pergunta que todos que não conhecem nossa batucada passaram a repetir é como essa mulher iluminada consegue fazer um papel tão pesado como o de Eunice Paiva em "Ainda estou aqui". O fato de sua mãe, Fernanda Montenegro, ter sido indicada por "Central do Brasil" há duas décadas e meia foi a cereja do bolo para que mais e mais eleitores do Oscar prestassem atenção na brasileira.

MAIS PELA FRENTE

Só que havia outras barreiras para sonhar com voos tão altos. O Oscar é uma concorrência, para se ganhar é preciso que os eleitores gostem mais de um filme do que de outro. Neste ano, até bem perto de se encerrar a eleição, tudo indicava que havia espaço apenas para uma obra que não fosse falada em inglês romper a bolha da categoria "filme internacional" e brilhar atrás de outras estatuetas do Oscar. Essa obra era "Emilia Pérez", um musical ousado de um renomado diretor francês (Jacques Audiard), quase todo falado em espanhol, com debates sobre violência e identitarismo, uma coadjuvante amada pelos jovens (Selena Gomez) e uma atriz trans de protagonista (Karla Sofía Gascón).

"Emilia Pérez" realmente é excelente e merecidamente arrebatou essa primeira etapa do Oscar, com 13 indicações, o recordista desta edição. Mas, ao mesmo tempo, teve gente bem irritada com o filme de Audiard, principalmente no México: o diretor não fala espanhol; o longa-metragem aborda a violência mexicana, mas não foi rodado no México; e nenhuma atriz mexicana foi escalada para os papéis principais. Selena Gomez teve que pedir desculpas por seu sotaque, e justificou que não teve tempo suficiente para ensaiar. Para piorar, grupos de representação trans passaram a criticar "Emilia Pérez" pela forma — ultrapassada, segundo eles — como retratou a protagonista.

Foi na sombra das críticas a "Emilia Pérez" que surgiram vozes bem fortes em prol de "Ainda estou aqui" nas últimas semanas. Ajudou ainda mais ser o filme certo na hora certa. Tanto a obra de Audiard quanto a de Salles têm um caráter político e podem se encaixar bem numa resposta da progressista Hollywood ao segundo mandato de Donald Trump. Quando o presidente americano toma medidas que desfavorecem pessoas trans, "Emilia Pérez" se fortalece. Quando ele adota discursos autoritários e perdoa golpistas que invadiram o Capitólio, os crimes da ditadura denunciados por "Ainda estou aqui" gritam mais alto.

Não à toa, a crítica do jornal americano New York Times, o maior do mundo, escolheu "Ainda estou aqui" como uma das grandes estreias do ano e lembrou em seu texto que "o filme foi lançado no momento em que surgiram detalhes de um golpe planejado para manter o ex-presidente Jair Bolsonaro, que defendeu a ditadura militar, no poder após ele perder a eleição de 2022".

O cinema não é descolado da realidade, não é só "arte pela arte". Walter Salles sempre entendeu isso muito bem em seus filmes com caráter social e chega agora ao topo de uma carreira de muito sucesso com a indicação ao Oscar.

PRINCIPAIS INDICADOS AO OSCAR

> Melhor filme
"Ainda estou aqui"
"Anora"
"A substância"
"Conclave"
"Duna: Parte 2"
"Emilia Pérez"
"Nickel Boys"
"O brutalista"
"Um completo desconhecido"
"Wicked"

> Melhor filme internacional
"A garota da agulha" (Dinamarca)
"Ainda estou aqui" (Brasil)
"A semente do fruto sagrado" (Alemanha)
"Emilia Pérez" (França)
"Flow" (Letônia)

> Melhor direção
Brady Corbet ("O brutalista")
Coralie Fargeat ("A substância")
Jacques Audiard ("Emilia Pérez")
James Mangold ("Um completo desconhecido")
Sean Baker ("Anora")

> Melhor atriz
Cynthia Erivo ("Wicked")
Demi Moore ("A substância")
Fernanda Torres ("Ainda estou aqui")
Karla Sofía Gascón ("Emilia Pérez")
Mikey Madison ("Anora")

> Melhor ator
Adrien Brody ("O brutalista")
Colman Domingo ("Sing Sing")
Ralph Fiennes ("Conclave")
Sebastian Stan ("O aprendiz")
Timothée Chalamet ("Um completo desconhecido")

> Melhor ator coadjuvante
Edward Norton ("Um completo desconhecido")
Guy Pearce. ("O brutalista")
Jeremy Strong ("O aprendiz")
Kieran Culkin ("A verdadeira dor")
Yura Borisov ("Anora")

> Melhor atriz coadjuvante
Ariana Grande ("Wicked")
Felicity Jones ("O brutalista")
Isabella Rossellini ("Conclave")
Monica Barbaro ("Um completo desconhecido")
Zoe Saldaña ("Emilia Pérez")

> Melhor roteiro adaptado
"Conclave"
"Emilia Pérez"
"Nickel Boys"
"Sing Sing"
"Um completo desconhecido"

> Melhor roteiro original
"Anora"
"A substância"
"A verdadeira dor"
"O brutalista"
"Setembro 5"

> Melhor direção de fotografia
"Duna: Parte 2"
"Emilia Pérez"
"Maria Callas"
"Nosferatu"
"O brutalista"

> Melhor trilha sonora
"Conclave"
"Emilia Pérez"
"O brutalista"
"Robô selvagem"
"Wicked"

> Melhor canção original
"El mal" ("Emilia Pérez")
"Like a bird" ("Sing Sing")
"Mi camino" ("Emilia Pérez")
"Never too late" ("Elton John: Never too late")
"The journey" ("Batalhão 6888")

> Melhor documentário
"Black Box Diaries"
"Porcelain War"
"No other land"
"Sugarcane"
"Trilha sonora para um golpe de estado"

> Melhor animação
"Divertida mente 2"
"Robô selvagem"
"Flow"
"Wallace & Gromit: Avengança"
"Memórias de um caracol"



PLAY *Por Anna Luiza Santiago*

Com Gabriel Menezes, Tábata Uchoa, Giulia Costa e Marina de Mattos • ogloboglobo.com/play • anna.santiago@oglobo.com.br • @colunaplay



Para Solange Couto, pela Carmem de "Garota do momento". A atriz fez cenas maravilhosas nos capítulos desta semana. Ela estava merecendo ganhar sequências importantes na novela.



Para informações erradas no "Mais você". Ana Maria Braga disse ontem: "Teve um filme, ao longo da vida do cinema brasileiro, que foi indicado ao Oscar. 'O pagador de promessas', em 1999". Houve outros, e o ano é 1963.



O herdeiro

Daniel Rocha será o playboy Dudu no filme "Confia: sonho de cria", que chegará ao Globoplay no próximo dia 8. O personagem é o dono da lanchonete onde trabalham os protagonistas, Nando (MC Cabelinho) e Jaque (Malía). Ele assumirá o negócio depois que o pai se afastar para cuidar da saúde



Humor

Eis a equipe do filme "Marido de aluguel", que começou a ser rodado esta semana. Da esquerda para a direita, Alexandre Lino, Maurício Manfrini, Letícia Braga, Alexandra Richter, Leticia Isnard e Danilo Moura com o diretor e roteirista Paulo Fontenelle. Agachados, Theo Fontenelle e Mariana Xavier. No longa, Vadeco (Manfrini) é um faz-tudo que chega ao Rio para trabalhar. Ele acaba indo parar na mansão da ex-milionária Alice (Mariana) e se envolve em várias confusões



Sobre veganismo

A atriz e cantora Mayana Neiva durante as gravações da série "Quero ser veg", que estreará na TV Brasil amanhã. Com cinco episódios, o programa busca desconstruir mitos a respeito da alimentação baseada em vegetais. "É uma série amorosa, divertida, engraçada e leve", diz ela

Do alto...

As cenas da mansão de Celina (Malu Galli) em "Vale tudo" estão sendo feitas num imóvel na Glória, na Zona Sul. Ele está localizado num ponto elevado do bairro, pois a ideia é que a milionária apareça acima dos outros personagens, como uma forma de marcar as diferenças sociais na trama.

...E mais

Irmã de Celina, a vilã Odete Roitman (Debora Bloch) vai morar num luxuoso hotel fictício no Rio quando voltar de Paris. As sequências da suíte são gravadas em estúdio. Já a recepção e o restaurante ficam em duas locações diferentes.

Descanso e cuidados

Benedito Ruy Barbosa, que fará 94 anos em abril, deixou seu sítio em Sorocaba, onde morou por décadas, e agora vive com a família na capital. A atriz Paula Barbosa, neta do autor, explica: "Aquele lugar era o sonho da vida dele. Depois que minha avó morreu *(em 2014)*, ele foi ficando muito sozinho. Na cidade, o acesso a médicos é facilitado. Ele cansou, já não pensa em trabalhar. Segue lúcido, com saúde, mas mais fraquinho. Precisa de assistência integral".

Jovens apaixonados

Começarão a ser gravadas hoje as cenas de "Garota do momento" que culminarão no beijo de Guto (Pedro Goifman) e Vinícius (Elvis Vittorio). Será algo delicado e romântico.

Sem correria

A direção de "A caverna encantada", do SBT, avisou ao elenco que as gravações vão seguir até junho. Há uma ampla frente de capítulos.

ARTIGO

Sessenta anos em seis meses

RENATA ALMEIDA MAGALHÃES
Especial para O GLOBO

Pego uma carona no slogan de JK dos anos 1950 para traduzir o que o filme "Ainda estou aqui" está fazendo pelo cinema brasileiro nos últimos seis meses. Não só pelo cinema, mas também pelo Brasil — afinal, estamos falando de autoestima, um reconhecimento para que o mundo entenda que somos culturalmente muito interessantes porque somos muitos, múltiplos e cheios de talento.

Uma amiga querida e brilhante costumava dizer que o Brasil quando é moderno é muito moderno. Quando é arcaico é demasiadamente arcaico. Somos testemunhas.

Nos anos JK fomos muito modernos. Da arquitetura à antropologia, éramos a vanguarda da modernidade. Como a bossa nova e o Cinema Novo. Fora o assombro que Garrincha, Nilton Santos, Didi e Pelé faziam em campo, sendo fundamentais para transformar o futebol num esporte arte que hoje se transformou numa indústria milionária.

Sempre fui louca por cinema. Talvez porque meu avô, nascido em 1908, tinha adoração por filmes. Afinal, o que poderia ser mais moderno do que aquilo que acabou se chamando de sétima arte, imagem em movimento. E viajava pelo mundo. Alguém tem dúvida de que o maior poder exercido pelos EUA se dá por meio de seus filmes? Não por acaso desde a Segunda Guerra a MPA (Motion Pictures Association) está estabelecida ao lado da Casa Branca, longe de Hollywood, ao lado do verdadeiro poder.

Ainda criança tive o privilégio de ter aulas de cinema durante o curso primário. Devo a Marialva Monteiro o encanto de entender que a lente zoom trazia para perto o que estava longe. Mágica. Devo ter falado tanto disso que meu pai, não sei como (não tinha link nem DVD na época), talvez com a ajuda de Luiz Carlos Barreto, parceiro dele nas peladas de Copacabana, me apresentou a "Deus e o Diabo na Terra do Sol". Pronto. Pirei.

BRASIL, MOSTRA A SUA CARA

O Cinema Novo foi a primeira cinematografia "terceiro mundista" que se apropriou da tecnologia desenvolvida durante a guerra que "inventou" as câmeras leves, o gravador portátil e o filme TRI-X que permitia filmar com pouca luz. O cinema saía dos estúdios e ganhava as ruas. Assim nasceu o Neorrealismo Italiano, a Nouvelle Vague e o Cinema Novo.

A música brasileira sempre foi um ativo cultural imprescindível para a identidade nacional. Mas o Cinema Novo foi a primeira vez que o Brasil e o mundo viam um país que mal conheciam e que era poderoso. Urbano ou rural, barroco ou realista, de Norte a Sul, víamos ali o que ninguém ainda conhecia. Não que não se filmasse no Brasil até Nelson Pereira, pré-Cinema Novo, propor uma outra coisa com "Rio 40°". Mario Peixoto já tinha feito a obra-prima "Limite" nos anos 1930. Humberto Mauro talvez tenha sido o primeiro "militante" do cinema brasileiro, mas foi em 1964, durante o Festival de Cannes, alguns meses após o golpe, que aqueles jovens brasileiros lançaram o que foi, até agora, o maior reconhecimento internacional de que o Brasil não só existia, como sabia fazer cinema bem à beça.

Sessenta anos se passaram. Continuamos a fazer filmes. Alguns com muito sucesso internacional, outros com muito sucesso comercial, alguns poucos com reconhecimento lá e cá. Que bom que insistimos. "Ainda estou aqui" é o resultado desse ciclo evolutivo, mas, sobretudo, porque é um filme que nos faz lembrar que o Brasil vale a pena. Um filme sincero, "delicadamente necessário" (aspas para Selton Mello), capaz de tocar o mundo todo: cosmopolita e local sem nenhum truque, simplesmente porque é assim.

Tenho muito orgulho de estar à frente da Academia Brasileira de Cinema que, desde 2021, é responsável pela indicação do filme que nos representa junto ao Oscar e todos os seus similares no âmbito da Fiacine (Federação Ibero-Americana das Academias de Artes e Ciências Cinematográficas), além, de, claro, ser a responsável pelo Prêmio Grande Otelo de Cinema, o nosso Oscar.

Durante muito tempo a indicação do filme estrangeiro ao Oscar era uma coisa meio secundária, uma festa da indústria para a indústria americana. Já foi feita pelo Itamaraty, pela Embrafilme. Em 2017 o MinC assinou contrato de cooperação técnica com a nossa Academia, quando se estabeleceu que o filme brasileiro seria indicado por uma comissão cuja maioria seria formada por nós, cineastas brasileiros. Em 2021, o secretário da Cultura tentou nos dar um golpe, invertendo a formação da comissão. Foi quando a AMPAS determinou que a indicação nada tem a ver com governos, tem a ver com cinema.

E assim temos feito. Livres. Imaginem se tivessem conseguido dar um golpe na indicação do Oscar? "Ainda estou aqui" provavelmente não seria indicado.

E não é toda hora que se tem uma Fernanda Torres. Brilhante, linda, cheia de humor, resultado daquilo que somos de melhor. Falando tudo o que deve ser dito. Pela sua impecável interpretação, pela sua inteligência rara.

Obrigada, "Ainda estou aqui". Viva o cinema brasileiro! Viva o que temos de melhor! Estamos aqui.

Renata Almeida Magalhães é produtora e presidente da Academia Brasileira de Cinema

ALEXANDRA FORBES


SABORES DO CANAL DO PANAMÁ

Nunca se falou tanto do Panamá e de seu canal construído pelos americanos, inaugurado em 1914 e controlado por eles até 1977. Trump, ao ameaçar tomá-lo de volta, acusando os panamenhos de terem dado à China o controle da mais importante via comercial fluvial do globo, provocou um quiproquó. Justo entre chineses e americanos, que são a base do caleidoscópio étnico que é o Panamá.

Partes da capital, Cidade do Panamá, lembram Miami: fast foods e arranha-céus espelhados, espanhol e inglês falados nas ruas, cantinas servindo comida afro-caribenha, como *ropa vieja*. Só que lá todo mundo cresceu comendo também muito *chow mein* e arroz frito, heranças das dezenas de milhares de operários chineses que os franceses contrataram na primeira — e frustrada — tentativa de construir o canal.

Mario Castrellón, o mais renomado chef do país, diz: "Somos milho e mandioca, mas também somos muito alho, limão, gengibre, cebolinha e coentro." Nos pratos de seu premiado restaurante Mayto, ele joga com essa mescla afro-asiática que batizou de Chombasia e outras influências culinárias panamenhas: indígena, japonesa etc.

No Panamá, tão entrelaçadas são as raízes do povo que não há conflito geopolítico nem onda isolacionista que as separe. O café, seu mais valioso produto de exportação — inclusive o da variedade *geisha*, tido como o melhor do mundo —, veio da África, como tantos escravos. Famílias americanas e europeias fundaram as fazendas mais reputadas, nas montanhas de Boquete — e empregam indígenas na lavoura.

O imbróglio atual não passa de mais um capítulo tumultuoso na história desse país cobiçado por forasteiros desde que escoceses traçaram ali a primeira rota comercial, no século XVII. Seguidas explorações dessa terra que separa dois oceanos levou levas de gente ao Panamá — franceses e americanos para chefiar, africanos e asiáticos para trabalhar. De herança, deixaram cicatrizes profundas. Mas também uma culinária misturadíssima e deliciosa que ainda há de ser mais reconhecida.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Libra. Regente: Marte.
Sua confiança crescerá e, com ela, a sensação de que os sonhos podem ser conquistados com mais facilidade. O segredo será agir com clareza e serenidade, alinhando ação com sabedoria. Invista em você.

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Escorpião. Regente: Vênus.
Se o peso de sentimentos guardados se fizer presente, permita-se viver a leveza de liberá-los para o mundo. Ao priorizar o seu bem-estar, você abrirá espaço para a cura e a renovação emocional. Cuide-se.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Sagitário. Regente: Mercúrio.
Sua dedicação ao outro será essencial agora e, ao abrir mão de momentos pessoais, você fortalecerá importantes laços de afeto. Lembre-se: cuidar de quem se ama também é uma forma de cuidar de si mesmo.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Capricórnio. Regente: Lua.
A energia que vai lhe acompanhar neste momento será um convite à ação. Aproveite a disposição renovada para dar vida aos seus projetos. Encontre o prazer nas pequenas vitórias que virão ao longo do dia.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Aquário. Regente: Sol.
Você precisará evitar que pensamentos negativos ou pessimistas se tornem um obstáculo. Com a sua natural segurança, você tem o poder de alcançar o que for necessário. Avalie as condições e siga em frente.

VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Peixes. Regente: Mercúrio.
Ao criar um ambiente confortável e acolhedor, você encontrará o espaço seguro para se renovar. O descanso e o autocuidado serão seus maiores aliados para restaurar as energias e clarear uma mente confusa.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Áries. Regente: Vênus.
Você poderá sentir-se mais seguro e determinado para expressar suas ideias diante de diferentes pontos de vista neste momento. Seja firme ao compartilhar seus conhecimentos e confie na força da sua voz.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Touro. Regente: Plutão.
Saber o que realmente deseja agora será essencial para guiar suas ações com clareza e determinação. Aproveite o momento para planejar com tranquilidade e alinhar seus pensamentos com os passos seguintes.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Gêmeos. Regente: Júpiter.
Embora você esteja seguro de suas opiniões, será importante manter-se receptivo às opiniões que divergem das suas. O intercâmbio de ideias enriquecerá sua visão pessoal e vai lhe trazer novos aprendizados.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Câncer. Regente: Saturno.
Você precisará organizar suas prioridades e dedicar mais tempo às tarefas que realmente exigem a sua atenção. Com paciência, você conseguirá finalizar pendências e avançar em suas responsabilidades.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Leão. Regente: Urano.
Você se verá diante de um emaranhado de possibilidades e será fácil se perder com tantas direções. Lembre-se da força silenciosa que lhe orienta, guiando você para o essencial. O que é seu vai lhe encontrar.

PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Virgem. Regente: Netuno.
O mundo se mostrará exigente contigo, mas há uma quietude que pulsa dentro de você, aguardando para ser ouvida. Deixe-a emergir trazendo as certezas que tanto procura. Sua sabedoria reside no sensível.

JOGOS

LOGODESAFIO
POR SÔNIA PERDIGÃO


D F C
T HE
N
A A E I

Foram encontradas 38 palavras: 22 de 5 letras, 10 de 6 letras, 4 de 7 letras, 2 de 8 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras HE foram encontradas 4 palavras.

Instruções: 1. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2.** Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3.** Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: ácida, ainda, ancil, ática, caída, ceifa, cinta, diana, dieta, ética, etnia, fatia, feita, fiada, finca, finda, finta, inata, nédia, teada, tenda, tênia// acinta, afeita, caneta, citada, dianta, étnica, faceta, fétida, finada, tecida// adiante, cafeína, enfiada, infecta// cafetina, enfática// INFECTADA. Com a sequência de letras HE: chefe, chefia, cheia, fetiche.

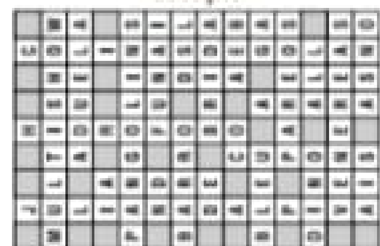
Palavras cruzadas

- O maior prêmio musical do Brasil
- Apresentadora do podcast "A Vida Secreta de Jair"
- Basta (interjeição)
- Aquele que tem horror à água (Med.)
- Ele, em inglês
- Região reivindicada pelo povo sírio
- Hiato de "miar"
- Peça de madeira ao redor das portas
- Mamífero que se enrola como uma bola (pl.)
- Santo (?), cidade do ABCD paulista
- "Estúdio (?)", atração da GloboNews
- País banhado pelo rio Ganges
- Divisões de palavras
- Neil Diamond, cantor dos EUA
- Fundação que tutela o indígena brasileiro
- Tecnologia de banda larga (internet)
- Matéria-prima de telhas e tijolos
- Best-seller de Paulo Coelho
- Azul, em francês
- Cédulas que dão direito a brinde
- Agência Espacial Brasileira (sigla)
- Animal da cédula de 10 reais
- Terceira pessoa do plural (Gram.)
- Flávio (?), Ministro do STF
- Carreiras (turfe)
- Paula (?), poeta
- "(?) My Love", hit do Led Zeppelin
- Interjeição típica do mineiro
- Antiga designação de doenças como a sífilis
- Gemidos; lamentos
- Animal de tração e carga

N
E
I

BANCO 2/he. 3/all — dsl. 4/bleu. 5/brida. 8/venéreas. 9/pangolins.

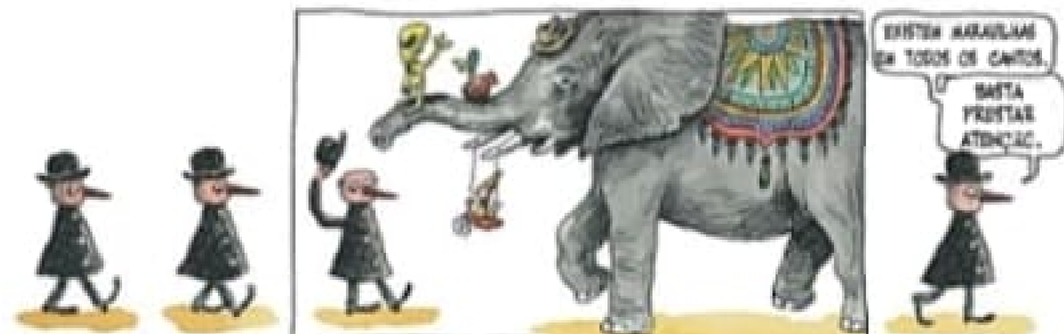
SOLUÇÃO





QUADRINHOS

MACANUDO Liniers



NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar



FORA DE FOCO Eduardo Arruda



O CORPO É PORTO André Dahmer



BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes



A VIDA É UM RISCO Adão Iturrusgarai



oglobo.com.br/cultura
Editor: Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (eurodrigues@oglobo.com.br). **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdam aral@oglobo.com.br)
Telefones: Redação 2534-5703. **Publicidade:** 2534-4320 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

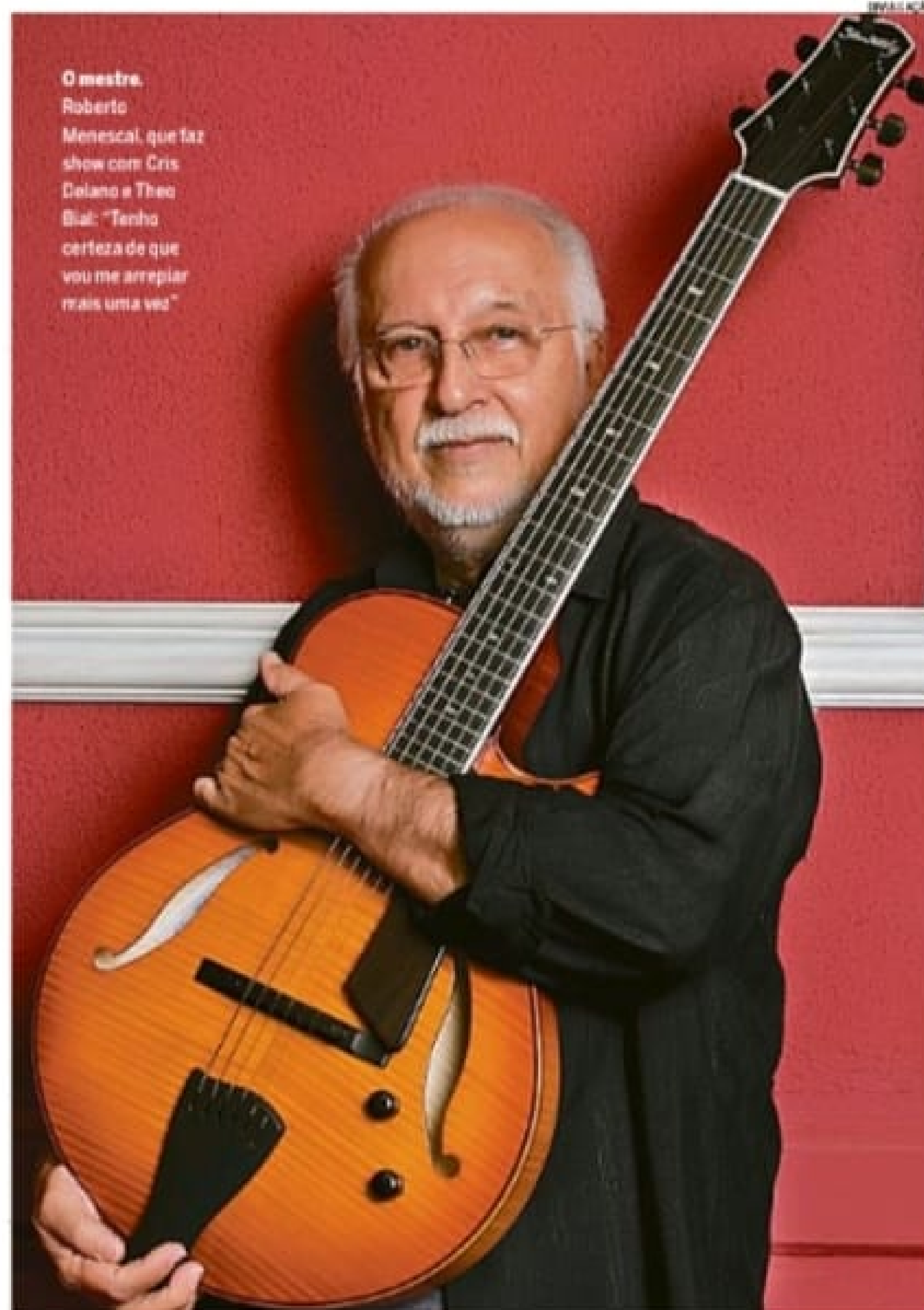
RICARDO FERREIRA
ricardo.ferreira@oglobo.com.br

PROGRAMAÇÃO CHEIA DE GRAÇA

FESTIVAL CELEBRA O ANIVERSÁRIO DE TOM JOBIM E A BOSSA NOVA COM SHOWS DE NOMES COMO SEU JORGE, ROBERTO MENESCAL E HAMILTON DE HOLANDA NA PRAIA DE IPANEMA

Amanhã, celebram-se 98 anos do nascimento de Antônio Carlos Jobim. O aniversário do maestro soberano ficou cravado na agenda do país, mas sobretudo da cidade que ele tanto reverenciou em suas canções — todo dia 25 de janeiro é também o Dia Nacional da Bossa Nova. O gênero que Tom ajudou a criar, e também é de João Gilberto, Vinicius de Moraes, Carlos Lyra, Roberto Menescal, Nara Leão e tantos outros, será celebrado no festival Rio Bossa Nossa, entre hoje e domingo nas areias da Praia de Ipanema, na Zona Sul do Rio, com shows e diversas atividades, na altura do Jardim de Alah.

Toda gratuita, a programação nos três dias começa às 8h com atividades esportivas e avança ao longo do dia. Músicos de diversas gerações ficarão responsáveis pelos shows, que acontecem sempre a partir das 17h. O DJ Marcelinho da Lua, integrante do grupo BossaCucaNova, começa os trabalhos hoje, com set de releituras do gênero. Depois tem Roberto Menescal e Cris Delanno convidando Theo Bial. A noite se encerra com apresentação da Orquestra Rio Villarmônica, que vai trazer versões sinfônicas da bossa nova.



DIVULGAÇÃO

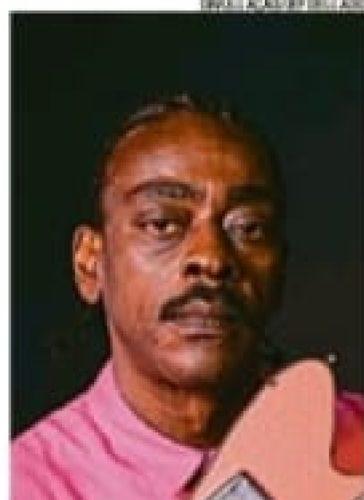
O mestre. Roberto Menescal, que faz show com Cris Delano e Theo Bial: "Tenho certeza de que vou me arrepiar mais uma vez"

DE ARREPIAR

Um dos arquitetos do ritmo que nasceu do compasso diferente do violão de João Gilberto, aos 87 anos, Roberto Menescal conta que ainda se emociona toda vez que reverencia a bossa. Em Ipanema, onde o tudo começou, é tudo mais especial.

— Tenho certeza de que vou me arrepiar mais uma vez na vida, tocando em Ipanema os clássicos da bossa nova, coisas que já vivi muito, mas cada vez é uma motivação, cada vez é uma reação do público — diz o músico.

Amanhã haverá shows do grupo Em Tom Maior, com Marcelo Lorio (voz e violão), Fernando Carvalho (violão), Sérgio Alvares (flautas e sax), Eriston Gonçalves (contrabaixo) e Moacyr Neves (bateria), além de participação de Sofia Gilberto, neta de João Gilberto e Astrud Gilberto. Depois é a vez de Hamilton de Holanda. O bandolinista vai apresentar um repertório com músicas de Tom e seus parceiros, e também vai fazer algumas autorais. A Orquestra Petrobras Sinfônica fecha a programação de amanhã.



Seu Jorge. Atração no domingo



Hamilton de Holanda. Prestígio

Um dos mais prestigiados músicos de sua geração, Hamilton é cria do choro, mas reflete sobre a importância da bossa nova na sua carreira.

— Assim como meu pai me apresentou o choro quando eu era criança, também cresci ouvindo João Gilberto, Tom Jobim, Vinicius de Moraes e outros artistas bossanovistas. A simplicidade sofisticada da bossa nova, tanto na melodia quanto na harmonia, moldou muito do meu entendimento musical. Acho até que minha proximidade com o jazz veio muito de quando ouvia João Gilberto sem parar na minha adolescência — diz Hamilton. — Sempre constato, em todas as viagens internacionais, que a bossa nova é o nosso gênero mais ouvido pelo mundo.

'QUE VEM E QUE PASSA'

No domingo, os shows ficam por conta da Orquestra Jovem Botânica, que convida Yumi Park, e de Seu Jorge, que canta acompanhado de Daniel Jobim, filho de Tom. Eles convidam a irmã de Daniel, também filha do maestro, Maria Luiza Jobim.

A apresentadora do evento será Helô Pinheiro, a garota que encantou Tom e Vinicius e os inspirou a compor o clássico dos clássicos "Garota de Ipanema".

— Me sinto muito, mas muito feliz por fazer parte dessa época tão maravilhosa como a época da bossa nova. Tudo era mais cheio de graça e também lindo por causa do amor. É mais ou menos dentro desse esquema que a gente se sentia — define Helô Pinheiro.

A programação completa está nas redes sociais do evento (@riobossanossa).

LUCAS SALGADO
lucas.salgado@oglobo.com.br

MOSTRA DE CINEMA DE TIRADENTES TEM NOVIDADES NO FOCO À INOVAÇÃO

A histórica cidade de Tiradentes (MG) recebe a partir de hoje o primeiro dos grandes eventos do ano do calendário audiovisual. Até 1º de fevereiro, a Mostra de Cinema de Tiradentes vai exibir 140 filmes nacionais, entre longas, médias e curtas-metragens, de todas as regiões do país. A programação, gratuita, se divide por três espaços de cinema na cidade e oferece ainda atividades como debates, oficinas, lançamentos de livros.

O filme "Girassol vermelho", com direção de Eder Santos e codireção de Thiago Villas Boas, abre, com sua primeira exibição pública, a 28ª edição do evento. Baseado em contos de Murilo Rubião e com toques de realismo fantástico e cinema experimental, o longa é protagonizado por Chico Diaz e traz ainda Daniel de Oliveira, Luah Guimarães, Luiza Lemmertz, Mariano Mattos e Bárbara Paz no elenco principal.

A primeira noite também terá uma homenagem à atriz Bruna Linzmeyer, de 32 anos, por sua contribuição ao audiovisual brasileiro. A programação inclui obras estreladas pela atriz, como "O vento frio que a chuva traz", de Neville d'Almeida, e "Baby", de Marcelo Caetano.

— Bruna é uma artista inquieta, sempre procurando o novo. Estrela da TV, poderia gerenciar sua fama fazendo os mesmos produtos audiovisuais, mas não, ela busca o risco, o experimento. Essa trajetória tem plena sintonia com Tiradentes — diz Francis Vogner dos Reis, curador da Mostra Tiradentes.

A edição deste ano tem como tema "Que cinema é esse?", que propõe reflexões sobre o atual estágio do cinema brasileiro, do ponto de vista da produção, da distribuição, do público e das políticas públicas. Com as mostras competitivas Olhos Livres e Aurora, a programação mira produções que muitas vezes não chegam ao circuito ou passam despercebidas.

PONTO DE VISTA

Numa mudança com relação aos anos anteriores, a Aurora passa a ser avaliada por um júri jovem, sendo voltada exclusivamente a realizadores estreantes. Outra novidade é que o júri oficial passa a definir os vencedores da Olhos Livres, com a ideia de reunir obras independentes de espírito inovador, sem necessariamente serem realizados por profissionais iniciantes.

— A Mostra Tiradentes pretende revelar novos nomes e talentos do cinema brasileiro, contribuir para a internacionalização do nosso audiovisual, criar ambientes de negócios, cooperação e intercâmbio — aponta Raquel Hallak d'Angelo, coordenadora geral da mostra. — Buscamos ainda apresentar tendências e demandas do setor e insistir com a pauta regulatória das plataformas de conteúdo digital, impactos da TV 3.0 e da inteligência artificial no audiovisual.

Ela destaca ainda a terceira edição do Fórum de Tiradentes, que receberá profissionais do audiovisual e da política cultural para debates sobre o setor.

Além dos filmes em competição, a programação conta com sessões em praça pública de obras com mais apelo popular. "Malês", dirigido por Antônio Pitanga, "Kasa branca", premiado no último Festival do Rio, e "Milton Bituca Nascimento", documentário sobre o músico mineiro, são alguns dos destaques da programação.

ROXY
DINNER SHOW
RIO DE JANEIRO
UMA LINDA VIAGEM MUSICAL
IMERSIVA PELO BRASIL
CAIXA
BRASIL



RUTH DE AQUINO
ruth.aquino@oglobo.com.br

O FILME QUE PODE VENCER 'AINDA ESTOU AQUI' NO OSCAR

Sei que um filme me impacta quando não percebo que ele dura quase três horas. Foi o caso de "A semente do fruto sagrado", um roteiro eletrizante. Arrebatador. Esse filme iraniano concorre ao Oscar internacional pela Alemanha, porque o diretor precisou fugir de seu país para não ser preso. Mohamad Rasoulof foi condenado pela República Islâmica a oito anos de cadeia e chibatadas, por "crimes contra a segurança do país". Contra os aiatolás.

Assim como "Ainda estou aqui", o filme iraniano critica um regime opressor, a partir da história de uma família. O filme do Waltinho confronta nossa ditadura militar. O de Rasoulof expõe a ditadura islâmica. O brasileiro conta uma história real, da família Rubens Paiva. O iraniano é uma ficção: um juiz de instrução enlouquece quando sua arma some em casa e ele começa a desconfiar da própria família. Os dois filmes desnudam os terríveis efeitos de regimes totalitários entre quatro paredes.

É uma pena que "A semente do fruto sagrado" seja tão negligenciado nos nossos cinemas. Uma sessão única — ou duas, às 11h e 20h30min — em três salas. Pode-se argumentar que é uma realidade remota para o brasileiro. Um filme longo, falado em farsi, com atores desconhecidos por nós. Mas é um equívoco não prestigiar esse filme. A história mira dilemas morais e universais. O certo e o errado. As nuances. E por isso nos envolve e nos cativa.

Não há quem assista e não saia impactado, mesmo sem conhecer os meandros do Irã, mesmo sem saber que parte do elenco, perseguido pelos aiatolás, escapou do país pelas montanhas. Não há quem não se choque com as imagens reais dos protestos de 2022 nas ruas, feitas com celulares. Foi uma repressão violenta a jovens indignados com o assassinato, pela polícia da moral, de uma jovem que usava o hijab (o véu muçulmano) deixando transparecer seus cabelos.

Talvez você não lembre esse caso. Mahsa Amini foi espancada publicamente, em Teerã, em frente ao irmão. Levou pancadas com um bastão nas mãos, nas pernas, foi levada por um carro da polícia. Um golpe violento na cabeça a deixou inconsciente e em coma por três dias e Mahsa morreu no hospital. Tinha 22 anos. Protestos tomaram o país. Jovens cortaram os cabelos em público.

'A SEMENTE DO FRUTO SAGRADO' EXPÕE OS EFEITOS DOLOROSOS DA DITADURA ISLÂMICA NA VIDA DE UMA FAMÍLIA

Não se trata de um documentário. O filme apenas usa o pano de fundo real para entrar na casa de uma família em que o pai e marido, promovido a juiz de instrução, viola sua própria consciência para justificar os crimes do governo. Pressionado pelo chefe, com medo de perder a promoção e cair em desgraça, ele condena à morte jovens manifestantes, atropelando a Justiça.

Só não contava com a rebeldia das duas filhas, que não aceitam se submeter — nem ao pai nem aos aiatolás. A mulher do juiz apoia o marido, cozinha, lava e passa. Apara seu cabelo e sua barba, cuida de seu sono, seus horários, suas rezas. Criticada pelas filhas por sua submissão, ela faz tudo para equilibrar a paz familiar, absolvendo o marido, protegendo as meninas, tentando reconciliar todos. Mas não consegue.

A arma do juiz, que ele ganhou como proteção pessoal, desaparece. Começa aí a paranoia. Que divide ainda mais a família. Ele desconfia das filhas no início e, depois, da mulher. Torna-se o espelho do regime islâmico dentro de casa, oprimindo as meninas. A interpretação feminina em "A semente do fruto sagrado" é brilhante.

Não acredito que o iraniano saia vencedor em Los Angeles. O Oscar internacional costuma surpreender. Mas é o único filme que poderia vencer, com justiça, "Ainda estou aqui".

GUSTAVO CUNHA
gustavo.cunha@oglobo.com.br



DIVULGAÇÃO

Ajustes. Após um ano em obras, sala volta na próxima segunda-feira, com apresentações de peças de Matheus Nachtergaele e Luís Miranda

COMEÇO DE UMA NOVA HISTÓRIA

PALCO HISTÓRICO NO RIO, TEATRO GLAUCIO GILL REABRE TOTALMENTE REFORMADO NO ANO EM QUE COMPLETA SEIS DÉCADAS E COM AMPLA PROGRAMAÇÃO



Alegria, alegria. O ator Luiz Carlos Vasconcelos retorna ao local na pele do personagem Palhaço Xuxu, em espetáculo infantil: "Muito emocionante"

As velhas tábuas de madeira do tablado são as únicas peças que resistiram ao tempo e a uma infestação de cupins. De resto, praticamente tudo — poltronas, espelhos, luminárias, encanamento, ar-condicionado, cortina, piso, fachada — tudo no Teatro Glaucio Gill exala cheiro de coisa nova. Endereço que completa seis décadas este ano (ele foi fundado em 1958 sob o nome de Teatro da Praça e reinaugurado, em 1965, com a atual nomenclatura), o equipamento cultural na Praça Cardeal Arcoverde, em Copacabana, na Zona Sul do Rio, volta à cena repaginado após um ano em obras, algo bancado com um aporte de R$ 1,8 milhão por meio do Programa Acelera Funarj, fundação vinculada à Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa, que mantém o espaço.

A reabertura acontece na segunda-feira, com uma estreia dupla: na mesma noite, em sessões seguidas, apresentam-se Matheus Nachtergaele, às 20h, com "Processo de conscerto do desejo", solo baseado em poemas da mãe do ator; e Luís Miranda, às 21h30, com o satírico "Cabaré Miranda".

A dobradinha dá o tom da programação da casa nesta nova temporada. Até o fim de 2025, atrações variadas — do drama à comédia, passando pela música — aportarão no local de domingo a domingo (sim, todos os dias).

A maior novidade está no segundo andar do espaço. Há 11 anos fechada devido ao não cumprimento de exigências estabelecidas pelo Corpo de Bombeiros, algo resolvido após reformas estruturais, a sala no mezanino agora ressurge como um "cabaré cultural", como define o gestor Rafael Raposo. No recinto com revestimento vermelho, o público poderá consumir alimentos e bebidas enquanto acompanha — a partir de março, às sextas e sábados — espetáculos descontraídos que unirão as linguagens do teatro, da música e do humor. Tudo com clima e ambientação de cabaré. No primeiro mês, Paulinho Serra será o mestre de cerimônias. Antes, na segunda-feira, "Cabaré Miranda", com Luís Miranda, fará o debute.

— O Teatro Glaucio Gill sempre foi o lugar do encontro entre diferentes tribos: ele é tanto o destino dos senhores de Copacabana quanto da galera alternativa e jovem — diz Raposo. — Queremos cultivar esse perfil com uma programação pulsante e versátil.

MÚSICA, LETRA E DANÇA

Grande parte da agenda já está fechada. Às terças-feiras, nomes da música brasileira farão shows intimistas, que serão transmitidos ao vivo pela rádio Roquette Pinto, em projeto semelhante ao antigo "Palco MPB", da extinta rádio MPB FM. Já estão confirmados Thiago Pantaleão (na próxima semana), Alice Caymmi (no dia 4 de fevereiro), Gabriela Melim (no dia 11), Moreno Veloso (no dia 18) e Marcelo Jeneci (no dia 25). A curadoria é de Pedro Baby.

— A ideia é tirar os artistas do lugar-comum — detalha Raposo. — Thiago Pantaleão e Gabriela Melim, por exemplo, vão se apresentar pela primeira vez só com voz e violão.

Entre as atrações teatrais, estão confirmadas temporadas de montagens inéditas. A partir de 1º de fevereiro — em sessões aos sábados, domingos e segundas-feiras —, estreia o inédito "Toda donzela tem um pai que é uma fera", obra do dramaturgo Glaucio Gill (1932-1965) que ganha direção de Debora Lamm. A comédia acerca de conflitos familiares é estrelada por Carol Pismel, Danilo Maia, Bruce Gomlevsky, Letícia Isnard e Lucas Sampaio. Na semana seguinte, a partir de 5 de fevereiro — em sessões de quarta a sexta-feira —, é a vez de "Show do Glaucio: o teatro aberto de Aderbal", espetáculo que apresenta um fictício encontro entre Glaucio Gill e o diretor Aderbal Freire-Filho (1941-2023). A peça será encenada, aliás, por atores do Centro de Demolição e Construção de Espetáculos, companhia criada por Aderbal dentro do Teatro Gláucio Gill durante a época em que ele ocupou artisticamente o espaço, entre as décadas de 1980 e 1990.

O paraibano Luiz Carlos Vasconcelos lembra bem desse período. Ele era um artista desconhecido, sobretudo no Sudeste, ao receber, em 1992, um convite de Aderbal para se apresentar no Teatro Glaucio Gill junto ao grupo Piollin, do qual ele participava em João Pessoa. Na capital fluminense, a trupe fez um baita sucesso com o infantil "Vau da sarapalha", um dos marcos do endereço, que ajudou a projetar no cenário artístico os humoristas Paulo Gustavo e Fabio Porchat — os dois estrearam ali profissionalmente, em 2005, com a apresentação de "João Ternura", de Aníbal Machado, sob direção de Marcus Alvisi, em montagem de formatura da CAL, escola de teatro carioca.

A partir do dia 1º, Luiz Carlos Vasconcelos retorna ao teatro na pele do Palhaço Xuxu — personagem que ele criou há 45 anos — com o espetáculo "Silêncio total!", em sessões para crianças, aos fins de semana, às 16h. A apresentação voltada para famílias é centrada na interação entre o bufão e a plateia.

— Não tem como o grupo Piollin se desvincular da história do Teatro Glaucio Gill. Foi algo muito forte, um sucesso que surgiu no boca a boca. Lembro de ver artistas famosos aos tapas na frente do teatro, querendo falar comigo, para conseguir uma entrada — recorda-se o ator. — Agora, vai ser muito emocionante voltar ao teatro na pele do palhaço Xuxu, personagem que nasceu em 1978.

Quem também tem motivo para comemorar é Matheus Nachtergaele. A sessão de "Processo de conscerto do desejo", na segunda-feira, marca o início do décimo ano em cartaz do monólogo que rodou o país ao longo desse período — e continuará rodando. A peça é baseada na obra de sua mãe, a poeta Maria Cecília Nachtergaele, que morreu quando ele tinha 3 meses, ao cometer suicídio.

— Como é o projeto mais pessoal que tenho até agora, a peça foi evoluindo ao longo desta década. Por isso, há o nome "processo" no título. Agora dou mais um passo nesse sentido — diz o ator. — Está aí o material mais profundo da minha vida, familiar e emocional, e que dá origem ao meu desejo artístico. Os poemas de minha mãe são a minha queixa mais profunda e a minha honra maior. E eles devem seguir comigo por tempo indeterminado. Talvez enquanto eu viver, entre uma peça e um projeto na TV ou no cinema, acredito que estarei em "Processo de conscerto do desejo". Do meu desejo. Daquilo que me move.

CLASSIFICADOS DO RIO

ANUNCIE
2534-4333
classificadosdorio.com.br

Sexta-Feira 24.01.2025

1 Imóveis Compra e Venda Páginas 1 a 3
2 Imóveis Aluguel Página 3
3 Empregos & Negocios Página 3
4 Veículos Página 3
5 Casa & Você Página 3

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

ESPECIAL LOCAÇÕES COMERCIAIS

LOCAÇÕES EXCLUSIVAS,
COM A QUALIDADE SERGIO CASTRO

CENTRO, Prédio moderno, Rua do Ouvidor esquina de Quitanda. 4.035 m², 11 pavimentos, elevadores modernos, ar condicionado inteligente. Cód: SC0288
R$ 230.000,00
+ FOTOS +DETALHES

CENTRO - ANDARES, Diversos andares com 300 m² na Av. Rio Branco, em frente ao Metrô da Carioca, fachada em vidro fumê, elevadores modernos. Ref:4437/4570
R$ 8.000,00
+ FOTOS +DETALHES

CENTRO, ANDAR 562 m², Rua Assembleia esquina de Rodrigo Silva, prédio moderno, fachada em vidro fumê, próximo ao Edifício Garagem. Cód: SC4085
R$ 6.000,00
+ FOTOS +DETALHES

CENTRO, PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO Rua do Ouvidor esquina de Uruguaiana, diversas metragens, grande espaço com mesas e cadeiras. Shopping com diversas boutiques. Cód: SC0122, 3142
R$ CONSULTE
+ FOTOS +DETALHES

PRAÇA DA BANDEIRA PRÉDIO UNI EMPRESARIAL, 3 PAVIMENTOS Elevador, ampla garagem, 2.200 m², recepção, diversos cômodos com divisórias, terraço. Cód: SC4324
R$ 28.500,00
+ FOTOS +DETALHES

SÃO CRISTÓVÃO, GALPÕES Próximo ao Futuro Estádio do Flamengo, vizinhos a Guarda Municipal
• 2.300 m²
• 3.700 m²
• 6.000 m²
Cód: 4425
R$ 70.000,00
R$ 110.000,00
R$ 180.000,00
+ FOTOS +DETALHES

Filial Copacabana: Rua Constante Ramos, 61
Filial Porto Maravilha: Rua Sacadura Cabral, 301 - Porto Maravilha
Filial Leblon: Avenida Ataulfo de Paiva, 19 Loja B - Leblon

SergioCastro IMÓVEIS 76 ANOS
A EMPRESA QUE RESOLVE.
• ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES
(21) 2272•4422
Rua da Assembleia, 43 - 8º, 11º, 12º, 13º andares - Centro
sergiocastro.com.br | correio@sergiocastro.com.br

Casa de Laranjeiras
Rua das Laranjeiras, 400 Laranjeiras

CRECI J. 208

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

SergioCastro — CENTRO R$310.000 Localização Histórica, Praça Tiradentes junto Teatros, Metrô, VR. Apto.38m2 Vista Livre, sala, 1quarto, cozinha americana. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvg2060

SergioCastro — CENTRO R$280.000 Av.Rio Branco frontal estação Carioca 50m2 vista cidade, andar alto, bem dividido sala/quarto, banheiro, cozinha. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv4992

SergioCastro — CENTRO R$260.000 Verhe mozar Centro junto Teatro Municipal, R.Evaristo Veiga. Conjugado 26 m2, andar alto vista deslumbrante. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvg1089

SergioCastro — CENTRO R$310.000 Oportunidade! Conjugado ideal Apartamento 37m2 amplo, ampla sala, varanda, 1quarto, cozinha espaçosa. Localização privilegiada transporte. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel: 2292-0080/98985-1470 Scvg1020

SergioCastro — CENTRO R$335.000 R.Evaristo Veiga junto Teatro Municipal. Apartamento35m2 moderno, reformado, decorado, intransitável, vista lateral mar, sala, quarto. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 2272-4400/99852-7726 Scv7014

2 Quartos

SergioCastro — CENTRO R$260.000 R.Henrique Valadares próximo Lapa. Localização repleta comércio, transporte. Apartamento amplo sala, 2quartos, cozinha, área externa. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvg2130

SergioCastro — CENTRO R$295.000 R.Santana. Apartamento 77m2, reformado, andar alto, vista livre, sala, 2quartos, copa cozinha, Dep.completa. Junto Metrô. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv4910

SergioCastro — CENTRO R$350.000 Av.Calógeras. Apartamento vistão deslumbrante Baía Guanabara, Aterro, sala, varandão, 2quartos, cozinha, espaço fitness. www.sergiocastro.com.br CJ250 99852-7726 2272-4400 Scv4952

Coberturas

SergioCastro — CENTRO R$310.000 Localização cinematográfica! Av.Beira Mar! Cobertura120m2 salão vista deslumbrante Baía, sala, Aterro, 2suítes, cozinha americana www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel: 2292-0080/98985-1470 Scvg2060

ZONA SUL 1 — Laranjeiras

SergioCastro — LARANJEIRAS R$ 1.200.000 Amplo(139m2), 2pandas, finamente decorado, salão, varanda, lavabo, 3quartos, Banh.social, cozinha/ planejada, á.serviço, dependências, garagem www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794/2557-6868 Scv11090

SergioCastro — LARANJEIRAS R$1.250.000 Localização nobre, amplo, p/ pessoas exigentes, salão, 3quartos, suíte, armários, Banh.social, cozinha, á.serviço, garagem, portaria24hs, www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12139

SergioCastro — LARANJEIRAS R$1.300.000 Localização nobre, alto, vista, salão p/2ambientes, 3 ambientes, armários embutidos, cozinha/ planejada, á.serviço, dependências, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99179-5959 Scv12314

SergioCastro — LARANJEIRAS R$ 1.350.000 Amplo(140m2), sala, 3quartos, suíte, armários, cozinha/ planejada, á.serviço, dependências, 2vaga escriturada. Prédio tradicional, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12276

SergioCastro — LARANJEIRAS R$2.500.000 Para esquina! Apartamento 290m2duplex, 2ºpiso salão, varanda, lavabo, cozinha, 2ºpiso 3quartos, 2suítes, closet, 3vaga www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvg1095

SergioCastro — LARANJEIRAS R$ 2.850.000 Águas Férreas, salão, varanda, lavabo, 3suítes, 5anheiros, cozinha/ planejada, dependências, garagem, prédio fantástico, infraestrutura www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868, Scv12280

Urca

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2199-3722 99554-8622

Casas e Terrenos

SergioCastro — URCA R$8.381.000 Cândido Gaffrée, Glamouroso Residência, 2pavimentos, Living, Sala de Jantar, 5 Quartos (2 Suítes) Garagem, Terraço. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99821-4993/ 3205-9422 Scv4930

Demais bairros da Zona Sul 1

1 Quarto

SergioCastro — STA TERESA R$290.000 Oportunidade! Rua Costa Bastos esquina Riachuelo. Apartamento42m2 claro, arejado, sala, varandinha, 1suíte, cozinha. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp1070

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

3 Quartos

SergioCastro — STA TERESA R$449.000 Localização bucólica, charmosa. Apartamento 100m2, reformado, sala, varanda c/espaço gourmet, porcelanato, 3quartos, 1suíte, cozinha. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvl3689

SergioCastro — STA TERESA R$800.000 Localização excelente Portal Hotel Santa Teresa. 222m2, sala, vistão, quartos, 3suítes, cozinha, 3vaga. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv7001

ZONA CENTRO — Gamboa

Gamboa

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

SergioCastro — GAMBOA R$235.000 Oportunidade! R. Do Monte próximo Pedra Sal. Apartamento Sem Condomínio, Sem iptu, sala, 2quartos, cozinha. www.sergiocastro.com.br cj250 tel:2292-0080/98985-1470 Scvg2230

SergioCastro — GAMBOA R$285.000 R.Livramento. Condomínio Barato. Apartamento, ótima planta, frente, claro, arejado, ampla sala, 2confortáveis quartos, cozinha c/armários. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvg2131

SergioCastro — GAMBOA R$400.000 Excelente local, R.Livramento (56m2), 2ºpiso apartamento, entrada independente, sala, 2quartos, cozinha, c/diversas atividades, desocupado. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scvg7081

ZONA SUL 1

Botafogo

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2199-3722 99554-8622

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

SergioCastro — BOTAFOGO R$310.000 Conde Irajá Apartamento amplo, arejado, 99m2, sala, 2quartos, armários, cozinha c/armários, área serviço, dependências completas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21)98990-7212 Scv1008

SergioCastro — BOTAFOGO R$1.760.000 Prof Álvaro Rodrigues Lançamento! Apartamento 93m2, planejado, amplo sala c/varanda, living, 3quartos (1suíte), 1vaga. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21)98990-7212 Dusv8041

3 Quartos

SergioCastro — BOTAFOGO R$950.000 Praia Botafogo, planta circular, 100m2, frente, sala c/3ambientes, 3quartos, cozinha, Banh.social, á.serviço, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br CJ250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12240

SergioCastro — BOTAFOGO R$970.000 São Clemente, 105m2, portaria, frente andar alto, vista, desocupado, sala, 3quartos, ampla cozinha, 2banheiros, á.serviço. Dep.empregada www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:(21) 98993-8601/(21)2199-3722 Scv12221

SergioCastro — BOTAFOGO R$1.000.000 Localização privilegiada! R.Sorocaba. Excelente mobilidade urbana. 120m2 Norte, sol manhã, sala, 3quartos, cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv4968

SergioCastro — BOTAFOGO R$1.100.000 Junto praia, Shopping, Metrô. Apartamento 140m2 frente, sala, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada, Dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvg3042

SergioCastro — BOTAFOGO R$1.100.000 Junto praia, Shopping, Metrô. Apartamento 140m2 frente, sala, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada, Dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvg3042

SergioCastro — BOTAFOGO R$3.500.000 Maravilhoso, (284m2), varandas, salão, 3suítes, lavabo, dependências, 2vagas escrituradas, condomínio c/ infratotal, segurança24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 / 2557-6868 Scv12294

Coberturas

SergioCastro — BOTAFOGO R$1.560.000 R. Visc. Ramos Apartamento 140m2 triplex sala, varanda, 2suítes, cozinha, piscina privativa, 1vaga. Condomínio c/ infraestrutura lazer. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvl5017

ZONA SUL 1 — Catete

Catete

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

Casas e Terrenos

SergioCastro — CATETE R$1.400.000 Casa duplex185m2 vila residencial. 2salas, 4quartos, 1suíte, 2banheiros, cozinha, Dep.completa, 2vagas. R.do Catete próximo metrô. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv7625

Cosme Velho

2 Quartos

SergioCastro — C.VELHO R$850.000 R.Cosme Velho, excelente apartamento, amplo, silencioso, sala, 2quartos, suíte, reformado, cozinha, dependências, 2vagas, infratotal www.sergiocastro.com.br CJ250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12329

SergioCastro — C.VELHO R$880.000 Condomínio completo, academia, sauna, espaço gourmet. Apartamento sala, varanda, vista livre, 2 quartos, 1suíte, 1vaga. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvg2124

SergioCastro — C.VELHO R$900.000 Casa tipo ampla terraço, salão, escritório, 2quartos, armários, copa/ cozinha planejada, á.serviço, 2banheiros. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12300

3 Quartos

SergioCastro — C.VELHO R$1.150.000 Maravilhoso resort, salão 2ambientes, varanda, 3quartos, Banh.social, Copa-cozinha, á.serviço, dependências 2vagas, infratotal, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12025

SergioCastro — C.VELHO R$1.750.000 Localização bucólica, residência c/ lazer, 1.000m2, varandão, salão 2ambientes, sacada, 4qts (2suítes), Cz.planejada, 2bhs, á.serviço, quintal, 3garagens, Dec.Ok. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel:(21) 98993-8601/(21)2199-3722 Scv12100

ZONA SUL 1 — Flamengo

Flamengo

Conjugados

SergioCastro — FLAMENGO R$390.000 Conjugado amplo, porcelanato, cozinha compacta com cooktop, banheiro. Prédio portaria, próximo metrô www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel:(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scv12346

1 Quarto

SergioCastro — FLAMENGO R$482.000 R. Marquês Abrantes fácil acesso metrô, comércio, Aterro, Praia Botafogo. Apartamento 40m2, sala, 1quarto, armários, cozinha. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv4832

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

SergioCastro — FLAMENGO R$690.000 Pessoas Vieira, quadra Praia, silencioso, claro, reformado, amplo, sala, 2quartos, Banh.social, cozinha, armários, á.serviço. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12261

3 Quartos

SergioCastro — FLAMENGO R$1.050.000 Marquês Abrantes Excelente apartamento, 111m2, sala ampla 2ambientes, 3quartos, armários, área serviço, dependências completas, mobiliado. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21)98990-7212 Scv1001

SergioCastro — FLAMENGO R$1.200.000 Andares 2quartos, 121m2, sala, varandas, 3quartos (1suíte), armários embutidos, cozinha planejada, á.serviço, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12258

SergioCastro — FLAMENGO R$1.975.000 Amplo(177m2), salão, varandão, 3dormitórios, armários planejados, suíte, banheiros, copa/ cozinha planejada, dependências, 2vagas, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12191

4 ou mais Quartos

SergioCastro — FLAMENGO R$2.250.000 Biarritz, duplex, 263m2, salão, varandas, 3quartos, suítes, cozinha montada, hidromassagem/ elétrica novas, dependências, garagem, www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99179-5959 Scv12300

SergioCastro — FLAMENGO R$1.600.000 Cruz Lima Magnífico Apartamento 4 Quartos (1Suíte) Salão Espaçoso, Copa-cozinha Planejada, Vaga Escriturada, Portaria 24hs, www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:(21) 98993-8601/3205-9422 Scv4026

FLAMENGO R$2.200.000 Rui Barbosa magnífico Apartamento 4quartos (suíte) Sala Ampla, Claro, Frente Mar, Vista Deslumbrante, 2vagas Garagem www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99821-4993/3205-9422 Scv4041

FLAMENGO R$3.900.000 Praia Flamengo. Frontal, vista deslumbrante, 200m2, 2salas, 4qtos (2stes), copa-cozinha, 2depc.empregada, 2vagas. Prédio c/total infraestrutura. Ac.permuta 1/2apto. Tel(21)98877-3734 CJ.1297

SergioCastro — FLAMENGO R$3.475.000 Praia Flamengo Magnífica cobertura duplex, 322m2, vista deslumbrante Aterro, salão, 4quartos (2suítes) lavabo, dependências completas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 3848-9122/(21)98990-7212 Dusv3193

SergioCastro — FLAMENGO R$3.000.000 Rui Barbosa 4 quartos (Suíte) Salão, Escritório, Sala Tv, Copa-cozinha, Reformado, Vaga. Avaliamos Seu Imóvel www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99821-4993/3205-9422 Scv4192

Humaitá

2 Quartos

SergioCastro — HUMAITÁ R$950.000 Sala, 2 quartos, suíte, armários, social, cozinha planejada, área, dependência, vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:(21) 98993-8603/(21)2199-3722 Scv12189

3 Quartos

SergioCastro — HUMAITÁ R$1.202.000 Próximo Lagoa, Parque Lage, silencioso, reformado, sala, circulação, 3quartos, suíte, copa/cozinha, dependências, vaga www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scv3297

ZONA SUL 1 — Laranjeiras

Laranjeiras

Conjugados

LARANJEIRAS R$305.000 Coração Bairro, melhor localização, apartamento conjugado, desocupado, sala, cozinha, banheiro social, condomínio barato. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel:(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scv1149

1 Quarto

SergioCastro — LARANJEIRAS R$340.000 Apto/ isento, excelente sala/ quarto, 44m2, frente, Sol manhã, cozinha, condomínio barato, desocupado portaria24h, www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12234

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

SergioCastro — LARANJEIRAS R$540.000 Próximo Gen. Glicério, sala, 2quartos c/armários, armários, copa/ cozinha planejada, á.serviço, dependências, vaga demarcada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99179-5959 Scv11833

SergioCastro — LARANJEIRAS R$555.000 Pede.Parque Guinle. Apartamento 64m2, claro, arejado, sol manhã, sala, 2 amplos quartos, cozinha, Dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvg2124

SergioCastro — LARANJEIRAS R$665.000 R.Gago Coutinho próximo Metrô, frente, sol manhã, sala, 2quartos (suíte), cozinha, á.serviço, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12269

SergioCastro — LARANJEIRAS R$670.000 Frente, claro/ arejado, vista livre, sala, 2quartos, cozinha espaçosa, dependências, farto comércio/ supermercados. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12278

ZONA SUL 1 — Laranjeiras

SergioCastro — LARANJEIRAS R$700.000 Junto R.General Glicério. Apartamento frente, andar alto, sala, vista livre, incrusável, 2quartos, cozinha planejada, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv3639

SergioCastro — LARANJEIRAS R$750.000 Cobertura linear, (105m2), terraço, vista Cristo, sala, 1 salão, 2quartos, suíte, Banh.social, cozinha, portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12318

SergioCastro — LARANJEIRAS R$800.000 R.Luiz Cantanhede, ampla (85m2) frente, solmanhã, sala espaçosa, 2quartos, armários, Cozinha planejada, dependências completas. Scv12240 www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12245

SergioCastro — LARANJEIRAS R$829.000 Localização Nobre! R.Gago Coutinho. Apartamento reformado, sol manhã, sala, 2quartos, cozinha planejada, 1vaga escritura. Oportunidade! www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv4128

SergioCastro — LARANJEIRAS R$1.100.000 Vista Cristo, frontal, salão, varanda, 2quartos, suíte, cozinha planejada, á.serviço, dependências, 2vagas, infratotal, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12272

3 Quartos

SergioCastro — LARANJEIRAS R$875.000 Tranquilidade total, Silencioso, sala, 3quartos, armários, 2Banh. Copa/ cozinha, á.serviço, dependências, garagem, condomínio c/lazer. www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12289

SergioCastro — LARANJEIRAS R$750.000 Localização perfeita, rua tranquila/ valorizada, apto (100m2) amplo sala, 3quartos, Banh.social, dependências completas, vaga escriturada www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12274

SergioCastro — LARANJEIRAS R$850.000 Próximo G. Glicério (100m2), solmanhã, sala p/ 2ambientes, 3quartos, armários, copa/ cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv11109

ZONA SUL 1 — Laranjeiras

SergioCastro — LARANJEIRAS R$850.000 Apartamento excelente planta, vista verde, salão 2ambientes, 3quartos, armários, 2Banh. sociais, cozinha, dependências, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868, Scv12296

SergioCastro — LARANJEIRAS R$870.000 Próximo G. Glicério, alto, vista livre, (118m2), salão, 3quartos, suíte, cozinha/ espaçosa, dependências, oportunidade! www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99179-5959 Scv12322

SergioCastro — LARANJEIRAS R$880.000 Silencioso, solmanhã, sala tábua corrida, 3quartos, armários, suíte, cozinha planejada, á.serviço, dependências, garagem, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12179

SergioCastro — LARANJEIRAS R$890.000 Excelente localização, Norte Clube Fluminense, alto, solmanhã, recém reformado, sala 2ambientes, 3qtos, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12301

SergioCastro — LARANJEIRAS R$990.000 Excelente apartamento, vista livre, sala, 3 quartos amplos, armários embutidos, dependências, garagem, infratotal, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12325

SergioCastro — LARANJEIRAS R$971.000 Frente, vista livre, ampla (108m2), salão, 3quartos, 2Banh, cozinha espaçosa, copa/ cozinha, dependências, vaga, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12263

SergioCastro — LARANJEIRAS R$ 1.100.000 Apartamento, 2plandar, frente, salão, sala jantar, closet, 3quartos, suíte, cozinha/ montada, dependências 2vagas, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99179-5959 Scv12323

SergioCastro — LARANJEIRAS R$1.100.000 Linda d'vista, confortáveis 125m2, salão 2ambientes, 3quartos 1suíte c/closet, 2Banheiros sociais, lavabo, Cz.planejada, á.serviço, Dep. empregada www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel:(21) 98993-8603/(21)2199-3722 Scv12219

Eufrázio

ZONA SUL 1 — Bairro

SergioCastro — STA TERESA [illegible] R. Almirante Alexandrino. Casa, [illegible] www.sergiocastro.com.br [illegible]

Casas e Terrenos

STA TERESA [illegible] www.sergiocastro.com.br [illegible]

ZONA SUL 2

Copacabana

Conjugados

SergioCastro — COPACABANA [illegible]

SergioCastro — COPACABANA [illegible]

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro — 2199-3722 / 99554-8622

SergioCastro — COPACABANA [illegible] (several ads)

2 Quartos

SergioCastro — COPACABANA [illegible] (several ads)

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro — 2199-3722 / 99554-8622

SergioCastro — COPACABANA [illegible] (several ads)

3 Quartos

SergioCastro — COPACABANA R$827.000 Frente, Sol manhã, sala 2 ambientes, 3quartos, cozinha/ montada, dependências, possibilidade vaga, portaria 24horas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel: 99179-5959 Scv6760

SergioCastro — COPACABANA [illegible] (several ads)

4 ou mais Quartos

SergioCastro — COPACABANA [illegible] (several ads)

Coberturas

COPACABANA R$ 3.500.000 Apto duplex cobertura, c/churrasqueira, tipo casa, 300m2, 2s/s, 7vagas, [illegible] condomínio. Direto proprietário. Tel.(21)99538-7775.

Casas e Terrenos

SergioCastro — COPACABANA [illegible]

Gávea

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro — 3205-9422 / 97048-1624

GÁVEA [illegible]

3 Quartos

SergioCastro — GÁVEA [illegible] (two ads)

4 ou mais Quartos

SergioCastro — GÁVEA [illegible]

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro — A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 / 98993-1263

Ipanema

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro — 3205-9422 / 97048-1624

SergioCastro — IPANEMA [illegible] (several ads)

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro — 2199-3722 / 99554-8622

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro — A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 / 98993-1263

SergioCastro — IPANEMA [illegible] (several ads)

IPANEMA R$1.950.000 Prudente, quadra praia, sala, living, original 3quartos, suíte, copa/ cozinha, dependências, garagem escriturada, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel: 99179-5959 Scv3006

4 ou mais Quartos

SergioCastro — IPANEMA [illegible] (several ads)

BANDEIRA DE MELLO — IPANEMA [illegible]

SergioCastro — IPANEMA [illegible] (several ads)

Jardim Botânico

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro — 2557-6868 / 97010-4794

JD.BOTÂNICO R$880.000 Rio Correia Varandão 2quartos (suíte) sala, 2banheiros, condomínio com infraestrutura, portaria24h, localização privilegiada www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99621-4993/3205-9422 Scv2367

Lagoa

1 Quarto

SergioCastro — LAGOA [illegible]

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro — 3205-9422 / 97048-1624

SergioCastro — LAGOA [illegible] (several ads)

3 Quartos

SergioCastro — LAGOA [illegible] (several ads)

4 ou mais Quartos

SergioCastro — LAGOA [illegible] (several ads)

Leblon

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro — 3205-9422 / 97048-1624

LEBLON [illegible]

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro — 3205-9422 / 97048-1624

BANDEIRA DE MELLO — LEBLON [illegible]

SergioCastro — LEBLON [illegible] (several ads)

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro — 3205-9422 / 97048-1624

SergioCastro — LEBLON [illegible] (several ads)

4 ou mais Quartos

SergioCastro — LEBLON [illegible] (several ads)

Coberturas

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro — A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 / 98993-1263

SergioCastro — LEBLON [illegible] (several ads)

Leme

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro — 2199-3722 / 99554-8622

SergioCastro — LEME [illegible]

São Conrado

4 ou mais Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro — A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 / 98993-1263

SergioCastro — S.CONRADO [illegible]

Casas e Terrenos

SergioCastro — S.CONRADO [illegible]

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

2 Quartos

SergioCastro — BARRA [illegible] (several ads)

3 Quartos

SergioCastro — BARRA [illegible] (several ads)

4 ou mais Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro — A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 / 98993-1263

SergioCastro — BARRA [illegible]

Coberturas

SergioCastro — BARRA R$1.600.000 Avenida Lúcio Costa, Cobertura, Mobiliada, Excelente estado, 127m2, Linda vista, Para morar ou investir. CJ250 www.sergiocastro.com.br Tel:99620-3401

SergioCastro — BARRA [illegible]

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro — A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 / 98993-1263

Joá

Casas e Terrenos

SergioCastro — JOÁ [illegible]

Recreio

Coberturas

RECREIO Cobertura Duplex alto padrão, 1ºpiso living sala jantar, [illegible] Direto proprietário Tel:97520-5509

Casas e Terrenos

RECREIO [illegible]

SergioCastro — RECREIO [illegible]

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suítes, Terreno 707m2, Piscina Privativa, [illegible] Tel.:99974-9564 Creci-[illegible]

JACAREPAGUÁ

Freguesia

Casas e Terrenos

SergioCastro — FREGUESIA [illegible]

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Rio Comprido

2 Quartos

SergioCastro — R.COMPRIDO [illegible]

Tijuca

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro — 2292-0080 / 98985-1470

3 Quartos

SergioCastro — TIJUCA [illegible] (several ads)

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)	
R$ 79,00 Dia Útil* por publicação	R$ 102,00 Domingo*
20 palavras (corpo negrito)	
R$ 98,00 Dia Útil* por publicação	R$ 126,00 Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone
De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

• Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.
* Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br

Horários de Fechamento:
Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.
• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.
• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.
• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.
• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.
• Evite receber documentos via fax.
• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS TIJUCA

4 ou mais Quartos

TIJUCA R$940.000 Excelente apartamento [illegible] Documentação OK. Tel.:(21)2242/99916-2886. CJ1344

SergioCastro
TIJUCA R$1.099.000 Luxuoso apartamento 1pandar(226m2), salão c/3ambientes, varandão, lavabo 4 quartos, hidromassagem, copa/ cozinha planejadas, 2vagas www.sergiocastro.com.br cj290 Tel: 99179-9959 Scv12267

SergioCastro
TIJUCA R$1.200.000 R.José Higino, Cobertura 202m2, salão, 4quartos, 2suítes, lavabo, Banh.social, cozinha, espaço gourmet c/churrasqueira, 2vagas escritura, www.sergiocastro.com.br CJ290 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp4034

ZONA NORTE 1

ZONA NORTE 2

São Cristóvão

1 Quarto

SergioCastro
S.CRISTÓVÃO R$270.000 Campo São Cristóvão junto Realtidão, Apartamento totalmente reformado, sala, varanda vista Cristo, 1quarto, cozinha, www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2044

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2292-0080
98985-1470

ZONA OESTE

Demais bairros da Zona Oeste

Casas e Terrenos

SergioCastro
ILHA DE GUARATIBA R$3.500.000 Pecamo ao Recreio Shopping, Linda Sítio 35.000m2 c/sitio 2lareas [illegible] www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99611-4993/3203-1423 Scv8802

NITERÓI

Fonseca

2 Quartos

FONSECA R$200.000 Lindo apartamento Próx. Alameda. Todo reformado, 2qtos, sala, cozinha, banheiro, garagem. Condomínio c/piscina, sauna, infraestrutura completa. Tel:98461-9019/3620-0481. Cr.21087.

LITORAL NORTE

Saquarema

2 Quartos

SAQUAREMA R$460.000. Itaúna. R.do Prado 801. Apartamento Norte, 1ª locação, 80m2, 2qtos, varandas, planejados, vaga escritura. Particular a Particular. Tel: 2(21)99490-1307. Sra.Tania.

SERRAS

Petrópolis

Casas e Terrenos

PETRÓPOLIS Vendo casa/ pousada luxo. Em bairro nobre de Petrópolis R.J. Tel: (24) 98123-9286, Dorcas e Ivan

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Prédios Comerciais

SergioCastro
BARRA R$1.650.000 Alvorada Bueno. Prédio Unipesoasal (900m2) 3 pisos, Ótimo estado, 4vagas na porta. Perto a/tvos. Preço singular. CJ250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

1 IMÓVEIS COMERCIAIS BARRA

SergioCastro
FREGUESIA R$8.000.000 Prédio Unimepresarial Nobre. Último deste porte na região Área Total: 2.200m2, 22 Vagas, Estrada de Bananal. CJ250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

Galpões

SergioCastro
BARRA R$4.500.000 Galpão Barreira, 400 m2, Terreno 800 m2, localização singular. Ideal serviços e logística. Imóvel único. CJ250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

SergioCastro
CENTRO R$1.200.000 Av.Getúlio Vargas esquina Al. Barroso. Loja 60m2. Oportunidade investimento p/escritórios, academia, clínicas, cursos, empresas. www.sergiocastro.com.br cj250 tel 21 2292-0080/98985-1470 Scvj7187

SergioCastro
GAMBOA R$600.000 R.Sênior Montenegro. Praça Harmonia, junto Estação Providência, Museu, Aquário. Sobrado 120m2, c/loja frente. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvj7201

Salas e Andares

CASTELO R$120.000 Bezerro. Vende sala com 30m2, Rua Anfilófio de Carvalho. Desocupada. Chave no ato da escritura. Tenho outra. Tel.:(21)99916-2884. CJ1144

CENTRO R$330.000 Portal Av.Pres.Vargas c/esquina R. Miguel Couto. Excelente sala com recepção, banheiro, cozinha. À vista ou financiado. Tenho outra. Tel.(21)98877-3716. Cr.3257.

SergioCastro
CENTRO R$40.000 R.Uruguaiana próximo Largo Carioca, metrô. Sala 30m2, vista Mosteiro Santo Antônio, andar alto, ótimo estado. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvs900

SergioCastro
CENTRO R$71.000 Av.Graça Aranha próximo metrô. Sala 30m2 clara, arejada, ótimo estado, piso porcelanato, reformada, Bnco banheiro. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvs940

SergioCastro
CENTRO R$85.000 Localização ímpar Av.Rio Branco junto R.Sete Setembro. Sala 30m2, clara, arejada, ótimo estado. Prédio c/boa identificação. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvs7032

SergioCastro
CENTRO R$90.000 R.Santa Luzia. Sala 33m2 ótima planta, piso frio composta: recepção, salão clínico, banheiro fundos, 2banheiros. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvs249

SergioCastro
CENTRO R$105.000 Localização excelente, entre duas estações metrô R.Uruguaiana. Sala 30m2 c/vaga escriturada, clara, arejada, vista livre. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvs4457

SergioCastro
CENTRO R$110.000 Av.Tocantins, junto Teatro Municipal, Cinelândia, Prédio elevadores novos,31m2 clara, arejada, andar alto, ótimo estado. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvs5500

SergioCastro
CENTRO R$130.000 Oportunidade! R.da Assembléia próximo metrô, Fórum. Sala35m2, andar alto, excelente estado, clara, arejada, portaria reformada www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7216

SergioCastro
CENTRO R$220.000 Localização Nobre! Av.Rio Branco entre Ouvidor, S. Setembro. Sala 85m2 vista livre, recepção, 6salas, 2salas, banheiro c/chuveiro. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvs4792

SergioCastro
CENTRO R$320.000 Conjunto salas 116m2 composto: recepção, escritórios, sala reunião, 2banheiros, copa. Localização excelente! R.Quitanda junto R.Assembleia www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scvs975

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro
CENTRO R$150.000 De Paoli, prédio refrigeração, junto metrô, Sala 119m2 excelente layout, recepção, várias salas funcionais, banheiros. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 98985-1470/2292-0080 Scvs8806

SergioCastro
CENTRO R$475.000 Av.Rio Branco, Andar conjunto 52m2 ótica deslumbrante Baía Guanabara, aeroporto, recepção, salas reunião, escritórios, 2copa, 4banheiros. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scvs900

SergioCastro
CENTRO R$400.000 R.São José. Prédio elevadores modernizados, 142m2, ar condicionado, 5 dos ambientes, claro, arejado, ótima planta, 2banheiros, copa. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvs123

SergioCastro
CENTRO R$665.000 Oportunidade! Av.Pres. Antônio Carlos. Andar 183m2 conjunto, vista mirante Baía Guanabara, aeroporto, andar alto, excelente planta. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scvs956

SergioCastro
CENTRO R$4.000.000 Andar 562m2 R.Rosário 58, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próximo aos Garagens. Tel:99561-4806 Walter CJ250 Ic8898

Prédios Comerciais

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2272-4400
99852-7726

SergioCastro
PRAÇA Da Bandeira R$4.950.000 Prédio c/2.200m2, Excelente Estado, Recepção, Salas, Elevador, Garagem c/Elevador Veículos, Salas c/Divisórias, Ampla Terraço Tel:99160-4801 Walter CJ250

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

SergioCastro
BOTAFOGO R$1.400.000 Real Grandeza (168m2) Lojão Divisões Norte c.c. Cozinha, banheiros, tiediesilk, ar, salão, academia e outros. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99611-4993/3203-1423 Scvs7112

SergioCastro
IPANEMA R$4.950.000 Jardins (Prédio garantido) Lojão 293m2, Excelente estado, Riaz 160m2, Para uso ou investimento, Singular. CJ250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Salas e Andares

SergioCastro
CATETE R$890.000 L. Machado, conjunto 4 salas comerciais interligadas (96m2), prédio excelente c/ total segurança, portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel: 99179-9959 Scv12262

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2272-4400
99852-7726

Prédios Comerciais

SergioCastro
LARANJEIRAS R$4.500.000 Prédio comercial, próximo metrô L. Machado, 400m2, 3pavimentos, salas, armários, splits, cozinha, banheiros, terraço. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99179-9959 Scv11451

Casas

SergioCastro
CATETE R$12.000.000 Casarão 1500m2 3pavimentos grande potencial p/ Casa de Show, Igreja, Fundações, estacionamento 15vagas. Próximo Metrô. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scvs956

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

SergioCastro
BENFICA R$295.000 Cadeg Localização excelente, Fluxo intenso, constante, ponto estratégico. Loja 84m2 tômas totalmente reformada, ótimo estado. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvl7087

SergioCastro
SÃO Cristóvão R$1.050.000 Oportunidade! Localização Estratégica! Melhor ponto R. São Cristóvão, Loja 375m2 Reformada, Ideal academia, laboratórios, clínicas, cursos. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvl7611

SergioCastro
TIJUCA R$750.000 Barão Mesquita, loja 130m2, terreno 400m2, loja, 2salões, 4lavabos, cozinha, dep.toilette, cozinha, quarto, cozinha, banheiro. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvl2244

SergioCastro
TIJUCA R$790.000 126m2, locação, contrato novo, reformada, R.Conde Bonfim 7º? ao lado Mcdonald's, universidade, Instituto Educação, Angpal. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvl143

SergioCastro
TIJUCA R$1.750.000 Barão de Mesquita Lojão (2 pisos) 400m2, 5 inquilinos, Pagam em dia, Esquina, Renda R$11.500 CJ250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Prédios Comerciais

SergioCastro
SÃO Cristóvão R$80.000.000 Prédio 6.250m2 Antigo Escritório De Supermercado 4 Andares Auditório 350 Lugares 30 Vagas Garagem. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:1764

Galpões

SergioCastro
TIJUCA R$370.000 R.Conde Bonfim coleção Praça Saens Peña, Sala ótima, vista livre, mobiliada, Prédio conceituado, elevadores modernos. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvs676

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

Prédios Comerciais

SergioCastro
NITERÓI R$7.900.000 Atenção Investidores! Prédio Unimepresarial alugado, Excelente localização, Metragem: 1.900m2, Valor aluguel: R$56.464,23 locatário Aaa (contrato novo) CJ250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Prédios Comerciais

SergioCastro
BANGU R$1.200.000 Av. Santa Cruz, Prédio centro bairro (900m2) Estruturado, Região em desenvolvimento Sem igual, Bom estado. CJ250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

PETRÓPOLIS RJ. Excelente prédio comercial. Ótimo preço. R.Teresa, 333. Jarnplasticos, frente rua, preço Bom. Permuto imóvel R.J. Z.Sul, c/intermediários. Tel: (21) 98492-3113.

Áreas Comerciais

SergioCastro
SANTA Cruz R$7.300.000 Terreno (109.000m2) Área Construída (galpões) 4.000 m2, ideal logística, Preço imperdível! CJ250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA CENTRO

2 ZONA CENTRO CENTRO

Centro

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2272-4422
99852-7726

ZONA SUL 1

Flamengo

1 Quarto

SergioCastro
FLAMENGO R$5.000 Prédio Recém Construído, Rua Fechin Co Flamengo, Primeira Locação, 42m2 Nas Proximidades Da Praia Do Flamengo. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4601

Laranjeiras

3 Quartos

SergioCastro
LARANJEIRAS R$1.450.000 Excelente localização, (114m2) elétrica/hidráulica novas, piso porcelanato, salão, 3quartos, cuba, d.serviço, dependências, garagem, www.sergiocastro.com.br cj290 tel:97010-4794/2557-6868 Scv12295

Demais bairros da Zona Sul 1

Casas e Terrenos

SergioCastro
STA TERESA R$15.000 Linda Mansão, Estilo Colonial Em Amplo Terreno, Jardins, Vitrais, Local Tranquilo Garagem Para Diversos Carros. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:3708

MANSÃO SANTA TERESA ESTILO COLONIAL
R$ 15.000,00
Ref. 3708
SergioCastro
2272-4422

ZONA SUL 2

Lagoa

2 Quartos

SergioCastro
LAGOA R$4.500 Fonte Da Saudade, Varanda, 2quartos, Sacada, Prédio Moderno, Play, Piscina, Sauna, Academia, Salão Festas, Salão Bilhar. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4597

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Salas e Andares

SergioCastro
BARRA R$4.100 Cobertura Em Frente Ao Bri, Prédio 3 Pavimentos, Com Lojas No Térreo. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:2811

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

SergioCastro
CENTRO R$1.800 Loja Térrea, Fachada Blindex, Galeria Movimentada, Em Frente Estação VLT, Sete Setembro, Esquina Av.Rio Branco Tel:2272-4422 CJ250 Ref:3893

SergioCastro
CENTRO R$1.800 Loja 40m2 Portas Blindex, Ótima Visão c/Interior, Subsolo Edifício Cândido Mendes, Vitrinha e Comandante, Pleno Atividade. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:2172

SergioCastro
CENTRO R$4.000 Loja 112m2 Com Mezanino, 2 Banheiros, Copa, Rua Dos Inválidos, Próximo Praça República Gomes Freire, Bombeiros. T:2272-4422 CJ250 Ref:3270

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro
CENTRO R$6.000 Excelente Loja! Rua Buenos Aires, Piso Cerâmico, Mezanino, Piso Em Tábuas Corridas, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:3899

SergioCastro
CENTRO R$6.000 Loja/ Sobrado 50m2, Luxo, 6Boxes, Ar Condicionado, Rio Branco, Junto Museu De Arte/RJ Praça Mauá. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:3891

SergioCastro
CENTRO R$11.000 Linda Loja 75m2, Ar Central, Armários Embutidos Portas Automatizadas, Vidros Fumê, 2 Salas Privativas, Estoque, R.Assembléia Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4387

SergioCastro
CENTRO R$12.000 LOJÃO 3 Pavimentos (125,00m2) R.URUGUAIANA Excelente para Restaurante (COZINHA Industrial, Câmara Frigorífica, Monta Cargas) Local Movimentado. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:2182

SergioCastro
CENTRO R$18.000 Lojão com 2 Pavimentos 747m2, Shopping Da Construção, Ampla Frente, Piso Porcelanato, Pronta Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4072

SergioCastro
CENTRO Nova Peça De Alimentação Diversas Lojas Prédio Moderno Esquina R.Ouvidor, Uruguaiana, Prédio c/Excelente Administração Diversas Boutiques, Pronto p/Uso. Tel:2272-4422 CJ250

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2272-4422
99852-7726

LOJA NO SAARA
3 PAVIMENTOS
PARA USO IMEDIATO
Rua Senhor dos Passos.
Piso cerâmico,
luminárias modernas.
R$ 13.000,00
Ref. 4441
SergioCastro
2272-4422

Salas e Andares

DIVERSOS ANDARES
PRÉDIO LUXO
300 m²
AVENIDA RIO BRANCO
EM FRENTE AO METRÔ
FACHADA VIDROS FUMÊ
R$ 8.000,00
Ref. 4437
SergioCastro
2272-4422

ANDAR LUXO
391 m²
SALAS INTERLIGADAS,
PRONTO PARA SER HABITADO
PRÉDIO COM TOTAL SEGURANÇA
R$ 4.000,00
Ref. 4567
SergioCastro
2272-4422

SergioCastro
CENTRO R$400 «destaque»Conjuntos/destaque» Duas Salas 50m2, Rua Beneditinos, Piso Cerâmica Clara, Armários, Junto À Av.Rio Branco, Excelente Estado. T:2272-4422 CJ250 Ref:2967

SergioCastro
CENTRO R$600 Sala, Avenida Presidente Vargas, Próximo Rua Uruguaiana, Local Movimentadíssimo Comércio, Metrô, VLT, Diversas Condições Variadas Tel:2272-4422 CJ250 Ref:3900

SergioCastro
CENTRO R$1.030 R.Debret, Próx.Fórum, Conjunto 4 Salas, Excelente Estado, Pronto p/uso imediato, Piso Carpete Copa, Luminárias, 3 Banheiros. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4235

SergioCastro
CENTRO R$1.100 Sala 29m2, Avenida Rio Branco, Andar Alto, Acesso Restrito, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionado, Armários. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:3977

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro
CENTRO R$1.200 Incrível! Andar 129m2, 4 Salas, Banheiros, Copa, Depósito, Piso Cerâmica, R. Sete Setembro Andar Alto, Ampla Vista Tel:2272-4422 CJ250 Ref:3948

SergioCastro
CENTRO R$1.200 Lindo Conjunto, 80m2, Fechamento Vidros, Vidros De Estilo, Edifício Cândido Mendes, Próx. Fórum/ Praça XV/ Edifício Garagem. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4321

SergioCastro
CENTRO R$1.300 Conjunto 2 Salas, 41,00m2, Condição Bom Estado Junto Estação Metrô Sistema De Câmeras Rua Alcindo Guanabara. T:2272-4422 CJ250 Ref:3043

SergioCastro
CENTRO R$1.500 Conjunto 2 Salas, 2 Banheiros, Copa, Luxuoso Shopping, Diversas Lojas, Uruguaiana c/OUVIDOR, Elevadores Modernizados, Recepcionistas, Seguranças. T:2272-4422 CJ250 Ref:3132

SergioCastro
CENTRO R$1.500 Amplo Conjunto 13m2, Recepção, 3 Salas, Ar Condicionado, Piso Cerâmica, Estrutura De Redes, Junto Terminal Garagem. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4168

SergioCastro
CENTRO R$1.500 Andar Exclusivo, Rua Da Assembléia Junto Rio Branco (115m2) Claro, Salão Divisória, Piso Carpete, Ocupação Imediata. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:3538

SergioCastro
CENTRO R$1.100 Conjunto Com Hall, 1 Salas, Piso Frio, Divisórias, Painéis, Tesouras Da Av.TREZE De Maio Junto à Cinelândia. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:3200

SergioCastro
CENTRO R$1.900 Sala Com Garagem, Rua Da Ajuda, Vista Para Largo Da Carioca, Junto Ao Metrô, Portaria Luxo. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:1717

SergioCastro
CENTRO R$2.000 R$1.000/ R$5.000 Prédio Moderno 22 Andares De Diversos Salas 160m2/388m2/ 363m2 Ar Central Av.RIO Branco Próx. Praça Mauá Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4112/4118

SergioCastro
CENTRO R$2.500 Sobreloja Frente 300m2 Av.TREZE De Maio Grande Movimento De Pedestres, Banho Já Com Divisórias, Cozinha, 2Banheiros. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:3760

SergioCastro
CENTRO R$2.765 Sala 70m2, Rua Carioca, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionado, 1 Vaga Garagem No Condomínio. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:1976

SergioCastro
CENTRO R$3.000 Lindo Conjunto Totalmente Mobiliado, Prédio Para Médicos Ou Dentistas, Climatizado, Piso Porcelanato, 100m2, Rua Do Ouvidor. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4711

SergioCastro
CENTRO R$3.000 Andar Exclusivo 254,00m2 Andar Alto, Av. Rio Branco Junto À Rua Do Ouvidor, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:3442

SergioCastro
CENTRO R$3.300 Conjunto 4 Salas, Av.RIO Branco, Cândido, Excelente Vista Para Aterro, 200m2, Portaria c/SEGURANÇAS, Junto Metrô. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:3926

SergioCastro
CENTRO R$4.000 Andar 242m2, Com Vão Livre, Ar Central, 4 Banheiros, Copa, Rua Sete Setembro, Próx.Edifício Garagem. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4171

SergioCastro
CENTRO R$4.000/5.000, 2 Andares 320m2, Um c/Vão Livre, Outro c/4 Salas, 2Banheiros, Copa, Piso Vinílico, Acesso c/identificação Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4225/4226

SergioCastro
CENTRO R$5.500 Amplo Conjunto 170m2, Fechamento Mobiliado, Ar Split, Arquivo Móvel, Próximo Fórum, Edifício Garagem, Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4241

SergioCastro
CENTRO R$6.000 Incrível Andar 542m2 Rua Rosário Silva, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próx.Edifício Garagem. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4085

SergioCastro
CENTRO R$7.200 Andar 400m2, Próprio Para Cursos, Av.GRAÇA Aranha, Sub-divisão (5 Salas, 5 Banheiros) Ar Condicionado, Garagem. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4088

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro
CENTRO R$7.000 4 Andares Mesmo Prédio R.OUVIDOR (266m2 Cada) Configurados c/CLÍNICA Divisórias Banheiros, Salas De Espera 2272-4422 CJ250 REF:3389/3390

SergioCastro
CENTRO R$11.000 Andar Exclusivo 273,00m2, 7salas, 2salas Diretoria, Salas Reunião, Atendimento, Copa-cozinha, Arquivo Junto Ao Metrô c/Vaga Garagem. T:2272-4422 CJ250 Ref:3434

SergioCastro
CENTRO R$11.000 Andar Finamente Mobiliado, 383m2, Para Ocupação Imediata, Prédio Moderno, Total Segurança, Junto À Estação Do VLT. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4100

SergioCastro
CENTRO R$11.000 Sobreloja 400,00m2 Totalmente Reformada, Luxo, Entradas Independentes Banheiros, 2 Lavatórios Copa Frente Ao Palácio Da Justiça. T:2272-4422 CJ250 Ref:2187

SergioCastro
CENTRO R$18.000 Andar Exclusivo 770m2, Mobiliado, 30 Estações De Trabalho, Salas Sanitários, Excelente Localização, Junto À Av.RIO Branco. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:3633

SergioCastro
CENTRO R$38.440 3 Andares, Total 213 Salas, Junto ao Aeroporto Santos Dumont, Excelente Estado. Tel:2272-4422 CJ250 REF:4058/4017/4018

SergioCastro
CENTRO Diversas Salas Em Prédio Nobre Classe "A" Diversas Metragens, Local Silencioso, Próximo à Candelária, Rua Sem Tráfego. Tel:2272-4422 CJ250 REF 3290/3258

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2272-4422
99852-7726

SergioCastro
PORTO Maravilha R$750 Salas, 1ª Locação, c/Garagem, Condomínio Porto AtlânticoBusiness Square, Prédio Moderno, 28m2 Disponíveis De Cuba. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:3467

Prédios Comerciais

SergioCastro
CENTRO R$25.000 Prédio Com 3 Pavimentos, Na Rua Das Marrecas 1.000m2, salões, Diversas Salas, Diversos Banheiros, Necessita Reparos. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4166

SergioCastro
CENTRO Prédio Luxo Moderno 4.837m2, Rua Do Ouvidor Esquina Da R.Quitanda, 11 Pavimentos, Elevadores Modernos, Ar Condicionado Inteligente. Tel:2272-4422 CJ250

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2272-4422
99852-7726

Galpões

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2272-4422
99852-7726

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

SergioCastro
BOTAFOGO R$30.000 Lojão 700m2, Praia De Botafogo, Lindo Prédio Art Deco, Com Fachada Preservada. Tels: 2272-4422 CJ250 Ref:3961

LOJÃO
PRÉDIO LUXO
MODERNÍSSIMO
2.715 m²
RUA GEN. GEÓG MONTEIRO, DIVERSAS VAGAS GARAGEM
R$ 150.000,00
Ref. 4522
SergioCastro
2272-4422

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

SergioCastro
SANTA Teresa R$18.000 Único Supermercado Montado De Santa Teresa, Já Com Alvará, Facilidade De Estacionamento, 800m2. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4204

Salas e Andares

CLÍNICA MÉDICA
990 m² RUA BAMBINA
COM ALVARÁ
3 ANDARES, SUBDIVIDIDOS, SALAS, 21 QUARTOS LEITOS, CTI, TODA ESTRUTURA PARA ATENDIMENTO.
R$ 39.000,00
REF. 4373
SergioCastro
2272-4422

SergioCastro
BOTAFOGO R$60 p/m2 Andares De 100m2, Praia De Botafogo, Prédio Moderno, Cinelux e 3 Vagas Na Garagem. Tel: 2272-4422 CJ250 REF:3420/3431/32

SergioCastro
COPACABANA R$550 Sala 27m2, Av. N. S. Copacabana Junto à Xavier Silveira, Vasto Comércio no Local, Próx. Metrô Cantagalo. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:3710

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2272-4422
99852-7726

Casas

SergioCastro
LEME R$20.000 Casarão Com 3 Pavimentos, No Leme Junto À Praia, aproximadamente 300m2+100m2 descobertos, p/ Qualquer Ramo Negócios. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:3634

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

SergioCastro
RIO Comprido R$55.000 Lojão Com 1.500m2, Capacidade Para aproximadamente 200 Funcionários, Local Tranquilo. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4380

SergioCastro
TIJUCA R$22.000 Loja na Rua São Francisco Xavier (LOJA 136,00m2, Área 69,00m2 nas Proximidades da Rua Haddock Lobo. T:2272-4422 CJ250 Ref:2315

Salas e Andares

SergioCastro
CENTRO R$800 Conjunto Recepção, Duas Salas Interligadas, Excelente Estado, Rua México, Próximo Metrô Cinelândia, Prédio Total Segurança, Catracas. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4004

Prédios Comerciais

SergioCastro
BONSUCESSO R$15.000 Prédio Rua Guilherme Maxwell, 4 Pavimentos, Mezanino, Diversas Salas, Pequeno Galpão, Próximo À Praça Das Nações. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:3471

SergioCastro
PRAÇA Da Bandeira Lindo Prédio Excelente Estado 2.200m2, 3 Pavimentos, Recepção, Elevador, Salas Divisórias, Amplo Garagem, Terraço. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4324

Galpões

SergioCastro
CAJU R$35.000 Amplo Galpão 4.000m2 Com Alvo De Frente Na Avenida Brasil, Grande Espaço Para Manobra De Caminhões. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:3630

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Prédios Comerciais

TERESÓPOLIS R$7.000 +taxas. Agriões, ampla casarão 3qts., 4banhs., salão, garagem, grande área externa. Excelente localização. Ver R.José Elias Zaquem, 915. Tel/WhatsApp: (21)98509-0809.

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido do anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

AUXILIAR DE PRODUÇÃO sem experiência. Gráfica na Barra contrata. Enviar Curriculum para o e-mail: curriculumgraficapdi@gmail.com

PCD Empresa SD Engenharia disponibiliza vaga para PCD. Enviar Currículo para o e-mail: sd@sdeng.com.br

RECEPCIONISTA Precisase c/experiência em telemarketing, aceitamos pessoas já aposentadas. Salário R$1.600 +passagem. Enviar currículo para e-mail: maccavillian@hotmail.com

Negócios

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

VEÍCULOS 4

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.

EDITORA GLOBO

Eufrázio

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

EM DIFERENTES PLATAFORMAS E EM DIVERSOS CONTEXTOS, AS MARCAS DA EDITORA GLOBO SÃO A MELHOR OPÇÃO PARA O SEU ANÚNCIO, PORQUE ENTREGAM O QUE CADA PÚBLICO QUER: CONTEÚDOS DE QUALIDADE COM CREDIBILIDADE.

ACESSE **EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR** E SAIBA MAIS.

